DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1515

BRASIL — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de Dezembro de 1923

ASSIGNATURAS
Anno....... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O NUMERO DOS DEPUTADOS

A tenacidade no querer deve constituir, realmente, um dos traços caracteristicos do presidente de S. Paulo. Partidario da elevação do numero de deputados, de accordo com o ultimo recenseamento federal, o sr. Washington Luis não desistiu de sua idéa ante a manifesta antipathia com que foi recebida por toda a parte. Quando se pensava geralmente que ella desapparecera das cogitações politicas do presidente paulista, eil-a que volta novamente a ameaçar o pobre e quasi fallido Thesouro da União... Pelo que se affirma nos meios politicos, o projecto tão de agrado da bancada paulista, ainda será apresentado e votado este anno.

Os partidarios do augmento da representação federal fundam a sua defesa na disposição dos paragraphos 1º e 2º do art. 28 da Constituição, que dizem: "o numero de deputados será fixado por lei em proporção que não exceda de 1 por 70 mil habitantes, não devendo este numero ser inferior a 4 por Estado. § 2º. Para este fim, mandará o Governo Federal proceder, desde já, ao recenseamento da Republica, o qual será revisto decennalmente". Ora, tendo-se procedido a novo recenseamento ha 2 annos, a revisão do numero de deputados é uma consequencia de ordem constitucional, que não pode ser medida.

Antes de tudo, poderiamos lembrar que ha varios outros dispositivos, de caracter imperativo que nunca foram cumpridos até hoje e muitos outros que são diariamente violados, sem que se arrepiem os intransigentes defensores da Constituição... Depois, se a Constituição determina o quociente minimo de 70 mil habitantes por cada deputado, não estabelece absolutamente o limite maximo. Quer dizer isto que o Congresso pode perfeitamente determinar um quociente tal que o numero actual de deputados venha a diminuir ou, pelo menos, se conserve o mesmo. Entre 140 e 150.000 habitantes por deputado se chegaria a taes resultados, estabelecendo-se então, entre as representações dos Estados uma justa proporção, sem sacrificios intoleraveis para o Thesouro.

Mas, evidentemente, não é isto que deseja o presidente paulista nem os advogados da revisão numerica da Camara. A adopção desse quociente certo viria diminuir a representação de alguns Estados, coisa com que os politicos não concordam. Para que seja triumphante a idéa do sr. Washington ter-se-á que tomar um quociente mais baixo, o de 200 ou 120 mil habitantes, o que nos daria uma Camara de 300 ou 250 deputados.

Com o subsidio actual, tal augmento representava para o Thesouro uma despesa a mais de 2.100 ou 1.200 contos. Quaes as vantagens para o paiz do augmento do numero de deputados? Ninguem descobre. Pelo contrario, as assembléas numerosas vão sendo condemnadas por toda parte. A Camara franceza acaba de diminuir o numero dos seus membros, e na Italia o chefe do governo não hesita em proclamar publicamente a custosa inutilidade dos Parlamentos. Se isto acontece nos paizes de regimen parlamentar, nos paizes presidencialistas, como o nosso, mais frisante se torna ainda a illusão dos Congressos. Elles não têm, senão de direito, ao menos, de facto, funcção efficiente na vida publica. O augmento do numero actual de deputados será um erro imperdoavel, ou, mais do que isto, um verdadeiro attentado contra o Thesouro da União.

ECONOMIAS ORÇAMENTARIAS

Fomos dos que applaudiram a designação de uma commissão de especialistas para organizar a proposta dos orçamentos, de maneira a enquadral-os nos moldes do Codigo de Contabilidade e, assim, por uma mais clara e racional especificação de detalhes, facilitar o trabalho legislativo na elaboração do balanço financeiro do paiz. Não ha duvida que, em parte, se conseguiu o objectivo declarado, separando-se a despesa em verbas ouro e papel, pessoal e material, e fixa e variavel, mas a archaica litteratura orçamentaria e as diversas subdivisões de titulos, consignações e subconsignações não soffreram alteração alguma apreciavel, continuando tudo num inconcebivel baralhamento e confusão que impossibilitam constringir a despesa ao razoavel, sem o perigo de desorganizar serviços ou de tornar contraproducentes as economias alcançadas. Entretanto, os titulos orçamentarios só deveriam ter sido grupados em balanço, depois de dar uma nova fórma ás tabellas de cada departamento, cujas parcellas se multiplicam, ás vezes, com a mesma applicação e apenas com leves differenças de epigraphe, quando não são designadas pela mesma phrase, em geral superabundante de vocabulos. Taes moldes servem exclusivamente para subdividir as despesas com egual objectivo, de fórma a apresentar sommas parciaes menos susceptiveis de chamar a attenção do legislador.

Tomemos, por exemplo, a verba 3.ª do Ministerio da Viação, referente aos Telegraphos. Nas consignações para o pessoal, vamos encontrar, entre outras, as seguintes designações: — "Linhas telegraphicas", "Linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas", "Reconstrucção de linhas e melhoramentos das linhas e estações", "Conclusão e construcção de novas linhas"; sobre o serviço radiotelegraphico, além da consignação propria, temos mais a do "Districto Radiotelegraphico do Amazonas" e ainda, para só falar em tres rubricas, a "Determinação de posições geographicas e complemento da Carta Geral da Republica", que figura em varias subconsignações. Identicas subdivisões repetem-se quasi integralmente na verba material.

Basta uma rapida leitura desses titulos para verificar a necessidade de melhor coordenal-os, de fórma a que se possa ter a impressão do volume de encargos que cada serviço representa. Não vale a pena esmerilhar a technica de semelhantes designações, taes como "conclusão e construcção de novas linhas", como se fôra possivel construir linhas velhas ou deixar de concluir aquellas cuja construcção estivesse em andamento, regularmente autorizada e segundo orçamento approvado.

Por outro lado, porque não incorporar definitivamente ao serviço geral do departamento, subordinando-as ao regimen normal, as linhas telegraphicas, ha annos construidas, de Matto Grosso ao Amazonas, e o Districto Radiotelegraphico do extremo norte do paiz? Não são serviços já em trafego ordinario, dirigido pela administração dos Telegraphos? Porque continuar a depender pelo orçamento dessa repartição com a Carta Geral da Republica, quando tal serviço está affecto a varios ministerios, principalmente ao da Guerra e da Marinha, sem despesas extraordinarias?

Não foi sómente para as commemorações do Centenario da Independencia que o Club de Engenharia se encarregou desse emprehendimento, escolhendo para relatal-o o engenheiro Francisco Bhering que, por ser funccionario dos Telegraphos, conseguiu transferir a séde dos trabalhos para esse departamento?

Examinemos taes pontos.

Ao que consta, o Districto Radiotelegraphico, segundo o projecto de reforma dos Telegraphos, ora em estudo, vae perder a situação excepcional em que se tem conservado, ficando para todos os effeitos incorporado á rêde geral, como parte integrante que é do serviço telegraphico. Desapparecerá, assim, uma esdruxula subdivisão, que só se tem prestado a facilitar augmentos das despesas e de ultima hora para majorar despesas.

Vejamos agora os outros dois serviços quanto consomem e se não poderiam tambem desapparecer com vantagem, para minorar o "deficit".

A Carta do Centenario que, apenas publicada, tão vivos e fundamentados protestos despertou, arguindo-se incorrecção e deficiencia do material technico utilizado e até constatando-se a expressão cartographica de cidades e de povoações sobre o lençol de agua do rio Tocantins e, talvez, de outros egualmente amplos, consome as seguintes parcellas: diarias, ... 60:000$; acquisição e reparos de apparelhos, instrumentos e outros materiaes necessarios, 25:000$, e materiaes para a execução dos serviços, 10:000$, parcellas estas que se espalham em logares diversos e, na recapitulação, ficam englobadas sob rubricas geraes, não deixando vestigios de sua existencia.

Ora, o Centenario ha muito passou: ha, nos Ministerios da Guerra, da Marinha, da Agricultura e em diversos outros serviços do da Viação, a incumbencia permanente de colligir dados para a Carta Geographica do paiz, mesmo attendendo á natureza da actividade de cada um, serviço que os Telegraphos, desde o antigo regimen, tambem vinham fazendo; não parece, portanto, regular manter essa verba, uma vez que a mal recebida Carta do Centenario já foi impressa e, para concertal-a, nada ha que justifique urgencia, quando, ao contrario, devemos proceder a economias sobre tudo que não seja inadiavel e imprescindivel.

As linhas estrategicas, por sua vez, consomem: pessoal em commissão e diaristas, 600:000$; formulas impressas e material de escriptorio, 28:166$, o aluguel de casas, transportes e eventuaes, ... 101:944$, no total, portanto, de 730:000$000.

Ninguem desconhece os grandes serviços que ao paiz tem prestado a Commissão Rondon, mas não parece natural manterem-se as linhas telegraphicas, ha tantos annos construidas, sob regimen excepcional, quando ha um apparelho administrativo que superintende a especialidade, dirigindo já o proprio trafego dessa rêde. O regular seria que a commissão mixta, terminada a construcção de que se encarregára, entregasse-a ao Telegrapho Nacional, desapparecendo, pelo menos, a necessidade da manutenção de um custoso escriptorio central nesta capital, com funccionarios no gozo de tratamento diverso do que têm os seus collegas nos demais ramos da mesma actividade profissional.

No momento em que governo e Congresso proclamam que é necessario fazer economias, com o designio de approximarmo-nos do equilibrio orçamentario, indispensavel á melhoria da situação cambial e, consequentemente das actuaes aperturas economico-financeiras, não é possivel que se esteja gastando em manter custosos apparelhos, cuja necessidade não se torne imprescindivel para a vida normal do paiz. Por outro lado, quando, pelo evidente attestado de todo o dia, as installações do departamento estão mostrando o estado de abandono em que se encontram, não se comprehende haja quem, de bom senso, cogite de construir mais linhas telegraphicas destinadas ao mesmo futuro ingrato. Entretanto, as tabellas consignam para esse fim 300:000$000, em uma rubrica, e 380:000$, em outra, sem falar nos outros pontos em que, implicita ou explicitamente, ha quantias reservadas ao mesmo destino. Melhorar, salvando o que já temos, seria, entretanto, o mais acertado passo da administração.

O Congresso, porém, não contente com o que ahi expomos, vae avolumando essas e outras parcellas, ao mesmo tempo que criando novas consignações para o museu da esdruxula litteratura orçamentaria, taes como a nova subconsignação "Congressos internacionaes", com verba ouro, como se já não bastasse o Ministerio do Exterior para as nossas relações internacionaes, e se pretendesse reservar, para cada departamento administrativo, a faculdade de resolver de conta propria sobre o estabelecimento e o custeio da representação do paiz nas assembléas das nações.

REORGANIZAÇÃO DO PESSOAL NA MARINHA

A commissão já designada para propor a reorganização do pessoal da Armada, tem deante de si o mais difficil e o mais complexo dos problemas de cuja solução a Marinha necessita.

Até agora, esse problema nunca foi considerado no seu conjunto. Os deveres e direitos do pessoal não se encontram em um só e mesmo regulamento e sim em varios delles, e em varias leis e decretos, não raro contradictorios. Os quadros de officiaes têm sido estabelecidos segundo diversos criterios, entre os quaes póde-se dizer que não se encontra o das reaes conveniencias do serviço.

De alguns é discutivel a propria razão de ser; de outros, é excessivo o numero de officiaes que comporta. Deve-se ter em vista que, com um material fluctuante menor do que os da Argentina e do Chile, temos officiaes, nos corpos da Armada e de Machinas, em quantidade muito maior, com prejuizo para sua instrucção e para o Thesouro.

E' certo que ha emprego para todos ou quasi todos: a maior parte, porém, encontra esse emprego nos serviços em terra, sem valor militar, que são muito grandes em nossa Marinha. Reduzir esses serviços ao minimo, de modo a reduzir tambem os quadros de officiaes ao que o serviço combatente exige, é uma necessidade que não se póde de modo algum despresar, fazendo uma reorganização do pessoal.

Os problemas relativos aos sub-officiaes não são menos sérios, importante como é o seu papel em uma Marinha. Elles representam essencialmente, a bordo, a execução dos serviços technicos, de que os officiaes representam a direcção. Alguns dos quadros de sub-officiaes não se acham em condição de preencher os seus fins.

O Corpo de Marinheiros Nacionaes, talvez, porque as praças — felizmente — não representam interesses eleitoraes, e outros, é aquelle em que a organização mais corresponde ás necessidades do serviço e onde menores são as interferencias estranhas á acção da propria Marinha. Acreditamos que não se farão nelle grandes alterações organicas; esperamos, sobretudo, que seja conservado o serviço a prazo longo, que a idéa do sorteio ameaça; o sorteio não nos dará marinheiros senão largamente combinado com engajamento a longo prazo que representa differente concepção. Independente deste ponto, muitos outros, entretanto, deverão ser attendidos pela commissão.

Com relação a qualquer das tres grandes classes referidas, que compõem a Marinha — deixando de parte o Batalhão Naval, cujas funcções navaes são, a menos por emquanto, inexistentes, muito terá a commissão que assentar sobre admissão, preparo, selecção, funcções, vencimentos e vantagens, licenças, e, por fim, exclusão.

A tarefa é grande e necessaria. E' de toda a vantagem que os direitos e deveres do pessoal da Marinha sejam condensados em um estatuto.

Esperamos que esse trabalho, sobre o qual voltaremos, seja feito tendo em vista as provaveis condições futuras da Marinha e os interesses que nella tem o paiz.

A "Batalha do Passo do Rosario" e a critica do Dr. Max Fleiuss

IX

O dr. Max Fleiuss toca a questão das bandeiras, mas de forma tão contradictoria, que não se fica sabendo ao certo qual a sua opinião definitiva sobre ella.

A nossa tradição historica affirmou sempre duas coisas:

1.º Que os inimigos não nos arrebataram das mãos nenhuma bandeira no campo de batalha;

2.º Que as guardadas em Buenos Aires, com o distico "Tomadas em Ituzaingó", são falsos trophéos da batalha, pois, foram apanhadas em viaturas nossas, nas quaes estavam sendo transportadas.

Infelizmente Barbacena esqueceu-se de mandar proceder, lógo depois da peleja, a um inquerito sobre a materia, no qual se desfizesse, com documentos officiaes, o que mais tarde se constituiu em lenda deprimente para nós. Em consequencia disso, ficamos sempre no Brasil adstrictos a informações particulares e pessoaes de alguns compatriotas que escreveram ácerca do recontro de 20 de fevereiro.

A explicação, que mais se diffundiu entre os brasileiros, foi a que Titára primeiro divulgou por escripto em 1852, no seu precioso livro **Memórias do grande exercito libertador do Sul da America**.

Eis o que elle escreveu (pags. 143 e 144):

"Isto posto, trataremos agora dos Estandartes ou Bandeiras, que se dizem perdidos pelo Brasil nessa batalha. Logo no começo da acção, diversos animaes de carga, com bagagem dos corpos, espantaram-se disparando para o lado, onde o inimigo tinha fôrças destacadas: algumas malas jazeram arremessadas sobre o solo, outras foram-se com os animaes, e de tudo o inimigo apoderou-se lógo. Existiam arrecadados, em algumas dessas malas, estandartes de cavallaria, do numero daquelles que o general em chefe, dias antes da acção, havia determinado fossem guardados, e juntamente as Bandeiras, e marchando por isso os corpos sem elles, e sem elles, em razão da sorpresa, assim entraram em combate. Os argentinos acharam dois dos ditos estandartes, sendo um delles extraido de uma mala, de que o fogo do campo se havia já apoderado, e ficou por isso chamuscado; são estes dois estandartes os mesmos que se acham na Cathedral de Buenos Aires."

O general Machado de Oliveira, ex-secretario de Barbacena, abunda nas mesmas idéas, nas suas **Recordações Historicas da Campanha**, datadas em S. Paulo, a 31 de outubro de 1846, mas só publicadas, pela primeira vez, segundo creio em 1860. (1).

Depois de explicar como perdemos, durante a batalha, as nossas viaturas de bagagens e munições, estacionadas á retaguarda, accrescenta: "Foi nesse transporte que o inimigo encontrou as bandeiras dos batalhões de caçadores do exercito, ahi guardadas com a sua bagagem e os instrumentos das suas bandas de musica, e que por cumulo do ridiculo se ostentam hoje abatidas na cathedral de Buenos Aires, como trophéos adquiridos em combate."

Ao ler pela primeira vez esta explicação, achei-a inadmissivel; não pude crer um instante que as nossas tropas se batessem na linha de frente deixando atrás de si, guardadas em viaturas, as bandeiras que lhe haviam sido confiadas justamente para serem por ellas conduzidas nesse lance decisivo. Acreditei sem duvida que os trophéos fossem falsos, mas imaginei sem hesitar que deviam ter sido encontrados noutro logar e noutra opportunidade.

Felizmente para o Brasil, um documento escripto por um estrangeiro, Alexandre Danel, que pelejou contra nós ao lado dos argentinos, lançou sobre a questão um raio de eterna e pura verdade, em tudo confirmador do desmentido que os brasileiros haviam invariavelmente proclamado.

Danel nasceu a 5 de setembro de 1791, em Arras (França), e falleceu em Buenos Aires, a 22 de julho de 1865. Deixou uma autobiographia, que foi publicada na "Revista Nacional" argentina, de julho de 1888.

Quando eu servia em Buenos Aires como addido á Legação do Brasil, tinha o habito de ir com frequencia á Bibliotheca consultar obras e documentos historicos. Certa vez, que me encontrava nessa tarefa, deparou-se-me inesperadamente a auto-biographia em questão. Della copiei immediatamente o trecho que aqui reproduzo:

"Ya inminente la guerra con el Brasil, marché el 3 de septiembre de ese año, con el 1er. escuadrón de coraceros, al que estaba adscrito como ayudante-mayor, hasta el Arroyo del Molino (Provincia de Entre-Rios), para servir de plantel al ejército de observación que iba á organizarse por el brigadier general Rodriguez, sobre la margen derecha del rio Uruguay. Acampaba allí, cuando á pedido del coronel Lavalle passé al regimiento (de nueva creación) numero 4 de caballeria de linea de su mando, siendo promovido á ayudante-mayor, en 8 de mayo de 1826. En el acampamento general de San José de Uruguay, en la P. Oriental, nos incorporamos al ejército nacional, mandado en jefe por el sñr. Brigadier D. Carlos Maria de Alvear. Poco después de abierta la compaña, se le confió al coronel Lavalle, una división de caballeria, compuesta de los regimientos 4, del 16 de lanceros, y colorados de las Conchas. **Asi que dejamos á retaguardia el pueblo brasilero de Bagé, fué destacada aquella con el objeto de reconocer el campo enemigo. Luego que bandeamos el Santa Maria, tuve noticia nuestro coronel que en el monte (2), que costea dicho rio habia un depósito de equipajes de tres batallones imperialistas. Comissionado para descubrilo y apoderarme de ellos, lo ejecuté**, y cumpliendo sus ordenes, distribuí todo lo utilizable entre los soldados de la división. **También me apoderé de tres cajas de mayoria, en cada una de las cuales hallé la bandera respectiva de esos batallones, que sigilosamente puse en manos de mi coronel y son algunas de las que se conservan abatidas en la inglesia metropolitana de Buenos Aires, pues fueron conduzidas por el coronel D. José Maria Aguirre, que al entregarlas se quebró una pierna.**"

De regresso ao Brasil, communiquei este documento ao barão do Rio Branco, que logo me declarou ouvir falar nelle pela primeira vez. E', pois, natural suppor que a sua publicação, em 1888, numa revista literaria bonaerense, houvesse passado entre nós inteiramente despercebida. Mas foi graças a elle e ao auxilio prestado por outras fontes subsidiarias que a verdade se assentou em bases inabalaveis.

A declaração de Danel está confirmada pelo proprio Alvear, no seu boletim n. 4, no qual descréveu as operações do exercito republicano, desde 31 de janeiro até 11 de fevereiro de 1825, data do dito boletim. Sabe-se que, neste periodo, emquanto elle avançava para o norte de Bagé, Barbacena já tinha cruzado em sua frente, no rumo geral de Leste, com o proposito de se juntar rapidamente ao grupo de Brown.

Alvear conta no citado boletim n. 4 as expedições que enviou, a partir do dia 5, em todas as direcções, á procura de animaes para remontar a sua cavallaria. Depois ajunta:

"La precipitación con que se ha retirado el enemigo (3) lo ha hecho sembrar la riqueza sobre sus pasos; y abandonar otros depósitos. De ellos se ha tomado uno en la Costa de Santa Maria donde se hallaban casi todos los equipajes de su oficialidad y las muchilas que abandonó el batallón 3 de cazadores **juntamente con sus banderas**, veinte y cinco piezas de paño, varios útiles de guerra y municiones."

Tudo isso se passou entre 5 e 11 de fevereiro de 1827, portanto, muitos dias antes da batalha do Passo do Rosario.

Com taes elementos insophismaveis, facil foi, na Argentina, ao professor Clemente Fregeiro e, no Brasil, ao nosso digno patricio, dr. José Carlos de Macedo Soares, repor a questão no seu verdadeiro pé e demonstrar:

1.º Que as bandeiras eram quatro, duas do 3.º batalhão de caçadores, uma do 18.º, tambem de caçadores, e outra, do 5.º de cavallaria. (4).

2.º Que não foram nem arrebatadas ás nossas mãos no dia da batalha, nem tiradas, nesse mesmo dia, das nossas bagagens, senão encontradas nas suas respectivas caixas, nas viaturas que um francez ao serviço da Argentina, por nome Alexandre Danel, achára dentro de um matto, nove dias pelo menos antes da batalha.

3.º Que são, portanto, **falsos trophéos**, como lhes chamou Macedo Soares.

Apezar dessa coisa clara, que é hoje uma conquista historica definitiva, veja-se o **embrulho** que faz o dr. Max Fleiuss, reproduzindo, sem meditar, informações positivamente contradictorias.

Depois de descrever a nossa ordem de batalha no dia 20, affirma s. s.:

"A fôrça de guarda ás bagagens, de onde **foram saqueadas as nossas bandeiras**, ao commissario e hospital, sob o commando do coronel Jeronymo Gomes Jardim, compunha-se de 127 lanceiros do Uruguay (Guaranys das Missões) e de destacamentos de varios corpos."

Mais adiante reaffirma a sua convicção de que as bandeiras foram roubadas das nossas bagagens, no dia 20 de fevereiro:

"Não ha victoria, nem ha trophéos, sem combate regular, com as armas na mão, em face do direito dos povos cultos. E' foi precisamente com o concurso das duas armas desleaes — o incendio ao campo da luta e o saque clandestino — promovido por Lavalleja e Lavalle ás nossas munições de reserva, como **ás nossas bandeiras**, que o **inimigo nos obrigou**, após seis horas de luta renhida, **á retirada honrosa do campo**, suspendendo a acção, quando os prenuncios da victoria já começavam a desenhar-se e a sorrir em nosso favor."

Nada obstante, minutos depois esquece tudo isso, que é categorico, e escreve de novo:

"Quanto ao saque das nossas bandeiras, que, por muito tempo, estiveram guardadas na Cathedral Metropolitana, e se encontram no Museu Historico Nacional, de Buenos Aires, sob o distico **"Tomadas en la batalla de Ituzaingó"**, está hoje, depois da publicação do livro de Macedo Soares — **Falsos trophéos de Ituzaingó** — completamente pulverizada esta lenda forjada, em seu proveito e defesa propria, pelo proprio Alvear.

"E' assim que Fregeiro reconhece que essas bandeiras não nos foram tomadas a 20 de fevereiro, no campo da luta: **"Además, queda probado que el coronel Lavalle fué el captor del 5 al 11 de febrero de esas cuatro insignias."** (Conferencia na Junta de Historia y Numismática, publicada em La Nación, de Buenos Aires, num. de 5 de junho de 1920).

O dr. Max Fleiuss poderia ter parado ahi, mas não se conteve e proseguiu:

"Nem as partes officiaes de Barbacena e Brown e a demais documentação brasileira fazem referencia alguma a tão importante assumpto. Mas hoje está irretutavelmente provado e reconhecido até pelos escriptores argentinos, depois da publicação da **Auto-biographia de Alejandro Danel**, inserta na **Revista Nacional**, de Buenos Aires (Anno III, n. 27), que essas bandeiras foram saqueadas **logo ao sairem as ditas bagagens de Sant'Anna** (sic), por seus proprios conductores das nossas bagagens, que **vinham á retaguarda do exercito**, e com consideravel atrazo, lanceiros uruguayos, guaranys das Missões, uns 15 dias antes da batalha; e vieram assim cair em mãos do referido Danel, ajudante de ordens de Lavalle, que "sigilosamente" as entregou ao seu coronel, e, por sua vez, foram conduzidas por José Maria Aguirre a Rivadavia."

Deslembrando-se de que já havia esposado a versão de Machado de Oliveira, continua o dr. Fleiuss:

"Compare-se a respeito o que dizem Seweloh e Barbacena. Machado de Oliveira **equivocou-se lamentavelmente a respeito**; e isso, em grande parte, motivou não ter sido desfeita ha mais tempo a fabula heroica de Alvear sobre a tomada dos nossos trophéos, que foi antes propalada mesmo por escriptores brasileiros."

Torno a dizer: Parece incrivel! mas está escripto.

O dr. Fleiuss refere duas versões que se contradizem e até acaba combinando-as por um processo que lembra o do cruzamento synthetico dos philólogos.

Apesar de tudo, ainda restam duvidas no espirito do estudioso:

Por que estavam abandonadas, antes de 20 de fevereiro, nos mattos de um rio, viaturas de corpos brasileiros que foram de Sant'Anna para as margens do Camaquan?

Qual era esse rio?

Nem Danel, nem Alvear falam de viaturas saqueadas. Mas por que motivo ficaram ellas para trás? Haveria de facto culpabilidade dos conductores? Ou foi méro accidente causado, talvez, pela fadiga dos animaes de tracção?

Ainda outra incognita: O rio de que se trata será, com effeito, o Santa Maria ou um dos seus affluentes, por exemplo, o Tacuarembó?

Todas estas interrogações envolvem questões ainda não elucidadas por um historiador sciente e consciencioso.

Embóra secundarias, oxalá que o futuro as deslinde.

(Continúa).

Tasso FRAGOSO.
(General de divisão).

(1) Tómo 18 da *Revista Trimestral do Instituto Historico e Geographico do Brasil*.

(2) Quer dizer *matto* em portuguez.

(3) Elle denomina retirada a travessia feita em sua propria frente por Barbacena, em busca de Brown.

(4) Fregeiro chama a attenção para a circumstancia, corroboradora da verdade, de serem todos estes corpos pertencentes ao grupo de Barbacena, que havia saido de Sant'Anna. Disse no meu livro, repetindo uma informação do major Von Leenhof, que o 18º estava em Pelotas. Mas antes já havia reproduzido um trecho do officio n. 11 de Barbacena, dirigido ao ministro da Guerra, e relativo á inspecção das tropas, no qual elle declara que Brown apenas trouxera comsigo *metade* do batalhão 18.

Boletim

A lei eleitoral no Uruguay

O teor da reforma eleitoral. — Sua razão de ser actual. — Attitude dos partidos. — As despesas. — Os colorados e a sua fusão.

Ha cerca de um anno que está sendo estudada uma reforma eleitoral na Republica Oriental. Uma commissão legislativa de vinte cinco membros, entre os quaes se destacam os parlamentares senhores Trueba, Bonnet, Andreoli, Garcia Morales e outros, elaborou um extenso projecto que não conta menos de 120 artigos.

Ficou prompta em fins de novembro a redacção do projecto e foi immediatamente submettida á Camara dos Representantes, onde começou ha poucos dias a discussão da reforma. A idéa do governo é de obter a approvação da nova lei de modo a ella já poder servir para as eleições de conselheiros e de senadores em novembro de 1924.

E' difficil dizer qual será o seu destino no corpo legislativo e se demorará muito a sua approvação.

Em realidade, a reforma eleitoral em discussão em Montevidéo apresenta muitos pontos interessantes em materia de direito constitucional. A Republica Oriental é talvez o paiz da America em que são offerecidas as maiores garantias, no dominio das instituições democraticas. As lutas politicas ahi representam o mais alto grão de cultura civica. Entretanto, a reforma actual visa aperfeiçoar ainda o mecanismo eleitoral e regularizar as bases das eleições.

Segundo o novo systema, seria criada uma "Corte Electoral" formada de sete membros, dos quaes tres serão neutros, na primeira indicação e quatro serão do partido da maioria. Esta disposição será provavelmente discutida com calor, visto que, no projecto primitivo, os quatro partidarios deviam pertencer aos partidos da maioria e das minorias. A séde da Côrte será na capital e suas funcções constarão da superintendencia de todos os orgãos eleitoraes, da decisão sobre questões que lhe forem submettidas e das propostas ao Executivo de medidas julgadas necessarias em tempos de eleições.

Nos departamentos, funccionarão "Juntas Electorales" encarregadas do registo e da inscripção dos cidadãos das differentes secções.

Na Officina Nacional, formar-se-á um registo eleitoral completo de toda a Republica, onde estarão classificadas, por secções, as photographias e as fichas dactyloscopicas dos eleitores. Estes, de seu lado, terão todas as suas cadernetas de identidade com as mesmas marcas e documentos.

Além destas disposições o projecto determina circumstanciadamente as condições de inscripção e as formas de eleições.

Esta reforma parece dictada pela experiencia e constituirá um typo quasi perfeito da lei eleitoral. A sua necessidade se faz sentir no Uruguay, porque, sendo muito pequena a differença que existe entre os effectivos eleitoraes dos principaes partidos, só um instrumento muito sensivel e de mecanismo muito preciso poderá registrar as correntes reaes da opinião publica.

Já tive occasião de me referir aqui á situação actual dos partidos na actual Camara uruguaya (Vide: "Boletim" de 29 de novembro). Ora, na presente discussão é natural que as attitudes dos partidos em relação á reforma sejam dictadas pelas suas respectivas forças politicas.

Dá-se exactamente que o partido colorado, que aspira a operar a fusão de seus differentes Grupos e á formação de uma Confederação do partido, não está encarando a reforma eleitoral com a homogeneidade de vistas que seria de esperar em vesperas de tal fusão.

Foi assim que, desde as primeiras discussões, a 5 de dezembro, manifestaram-se desfavoraveis a certos artigos do projecto os colorados radicaes e riveristas, emquanto que os deputados colorados batllistas e os deputados nacionalistas pareciam de perfeito accordo. E' verdade que estes dois ultimos grupos constituem uma maioria sufficiente para a passagem da nova lei. Quanto ao Senado, mesmo que persista a opposição radical, é provavel que não seja encontrada a maioria dos dois terços necessaria para repellir o que foi votado pela Camara.

Aliás, não parece que, até agora, a questão de principios tenha sido a principal causa de divergencias. Já passaram alguns artigos e todos os grupos reconhecem as vantagens da reforma, mas os gastos constituem seria objecção. Foram calculadas de um milhão a um milhão e meio de pesos as despesas que acarretará a applicação da nova lei eleitoral.

Qualquer que seja a demora que acarrete a passagem da lei pelo Congresso, parece que representa para todos os partidos uma garantia tão real que não é provavel a sua rejeição final. O facto de não estarem ainda concluidas as negociações para a união do partido colorado explica pois as divergencias actuaes. A reforma eleitoral, entretanto, seria, um optimo terreno de accommodação para tão necessaria união.

Delgado de CARVALHO.

UM CASO SCIENTIFICO

— Oh! O seu caso é muito interessante! Com que prazer lhe vou fazer a autopsia!

O conto do O JORNAL

O MELHOR AMIGO

Ao atravessar a tronqueira do campo, Cypriano viu que alguem se esgueirava por entre as laranjeiras, (procurando esconder-se.

— Uê! Que "negoço" é esse?

E apressou o passo. Em logar de entrar em casa, inspeccionou-lhe os arredores e depois de demorada pesquiza convenceu-se logo de que o desconhecido descera a encosta, pelo lado do oitão e sumira-se na grota.

— Aqui anda maroeca! murmurou pensativo e desconfiado.

Maria que na cozinha cuidava do jantar mostrou-se sorprehendida em ver o marido que entrava cabisbaixo e de cenho carregado.

— Ocê já veiu?

Cypriano não respondeu. Serviu-se do paraty que estava em cima da mesa e depois de accender o cachimbo perguntou, apparentando calma:

— Quem esteve aqui?

Maria, visivelmente embaraçada gaguejou:

— De já hoje, foi cumpadre Quinca, que comprou seis duzia de ovo...

— Isso foi de "menhã"... Eu falo ainda agora.

— Não vi ninguem...

— Deixa de embromação e conta o caso direito, disse abespinhado.

— Já disse que não vi ninguem.

— "Cadê" Arnesto? perguntou encolerizado.

— Foi lá na roça. Póde preguntá a elle.

— Eu hei de saber a verdade, ou faço uma das minhas! disse Cypriano, que saiu á procura do pequeno.

— Arnesto! O' Arnesto!

— Nhô!

— Chega aqui...

O moleque approximou-se cauteloso e resabiado.

— Que é que "ocê" faz aqui?

— Minha mãe mandou "bongá" tomate.

— Quem foi quo saiu lá de casa inda agora?

— Não sei, não sinhô... ha mais de hora que vim p'ra roça.

— Moleque; tu não mente que eu te passo a correia!

— Não vi, não sinhô. Só de "menhã", é que nhô Quinca foi comprá óvo, lá em casa...

— Aqui anda coisa! murmurou Cypriano, que a passos lentos retomou o caminho da casa. Mandou o pequeno p'ra roça de caso pensado...

Exacerbado por essa idéa que o ciume agora fixava-lhe no espirito, defrontou a mulata, num gesto de rancor e de ameaça.

— Aqui andou gente... mas fica capacitada que isso vae custar caro!

— Já disse que não vi ninguem...

— Cala a boca, que eu te "estrompo" já!

Maria achou mais prudente ouvir em silencio as objurgatorias do marido, que ruminando a vingança saiu sem dizer para onde ia. Precisava desabafar o seu desgosto; ouvir algum amigo que o aconselhasse ou o persuadisse de que eram infundadas as suas supposições. Não obstante, já vinha desconfiando della desde muitos dias, por umas tantas leviandades que autorizavam, senão a um juizo definitivo de sua deshonestidade, ao menos a prejulgal-a capaz de desviar-se de seus deveres, se, a tempo, não lhe acudissem sensatas admoestações. Lembrou-se do patrão nhô Alfredo — que era o seu protector o amigo. O fazendeiro acabava de jantar quando Cypriano appareceu.

— Ia mandar te chamar. Preciso de você.

— Pois eu vim precurar vosmicê para me dar um conselho.

— O que ha?

O preto fez a narração exacta da occurrencia, sem omittir as suas apprehensões.

— Póde "sê" que seja... Mas a pulga não me sáe de traz da orelha.

— Escuta, Cypriano, disse o fazendeiro, mudando de assumpto, podes ir amanhã com a tropa a Guaxindiba? Eu só levar uma aguardente e trazer umas cargas da estação. O João Teixeira não póde ir...

— Vou, sim sinhô.

— A mesma hora de sempre. Pela frescura da noite a tropa não se cansa.

Cypriano despediu-se e seguiu para a casa de João Teixeira. Era necessario pôr em execução o plano que concebera.

— "Seu" João, vim lhe merecer um favor.

— O que ha?

— Queria que vosmicê fosse "amenhã" com a tropa para Guaxindiba em meu logar.

— Eu já me arrecusei a nhô Alfredo... Como é?

— Tenha paciencia. Eu passo por aqui lá p'ras duas horas da madrugada entrego a tropa e dou as explicação. E' só descarregar a cachaça no porto e trazer as cargas da estação. Vosmicê sabe como se faz o serviço. Depois eu me arranjo com nhô Alfredo. Elle não se amolesta.

— Não hae duvida, eu espero amenhã pela tropa.

— Muito obrigado. Vosmicê me desaperta de um grande "compremisso". Mas, olhe, é segredo. Fica entre nós.

— Assocegue que eu não embaraço a "campação".

No dia seguinte, á hora combinada, Cypriano passou por casa de João Teixeira, entregou-lhe a tropa e a carta de ordens e afastou-se. Imaginava encontrar pessoa estranha dentro de casa. Maria, a quem Cypriano communicára a viagem ao porto, procuraria, se lhe era infiel, aproveitar-se tranquillamente de sua ausencia, sem receio de um flagrante delicto. Ao chegar ao sitio, o rapaz descobriu, amarrado a um pé de laranjeira, um cavallo sellado. Era a prova evidente da sua desgraça. Sacando da bainha o facão bateu resolutamente á porta.

— Quem é? perguntaram de dentro.

— E' Cypriano! Abre a porta!

Galgando o peitoril de uma janella que se escancarou, num salto, precipitou-se um homem para fóra. Não poude fugir. Cypriano embargava-lhe os passos. Quando ia desferir-lhe o golpe recuou anniquilado: o larapio das laranjas era o seu patrão e amigo — o fazendeiro...

Antonio LAMEGO.

Politica e Politicos

Pelos modos, não ha mais necessidade de mobilisar toda a tropa de mar e terra, que dizem ter tido ordem de aprestar-se para a campanha da Bahia. Os telegrammas de lá, quasi todos, salvo um ou outro recadinho que consegue mandar o sr. J. J. Seabra, são accordes e unanimes em declarar que o seabrismo está liquidado, antes mesmo da época assignalada pelos seus adversarios e pelo supremo juiz que o condemnou ao exterminio, segundo as informações do deputado Medeiros Netto.

Deante do que diz o telegrapho, que não mente e não tem opinião politica, já podem ser revogadas as ordens de partida da tropa de terra e dos navios da esquadra, destinados a preparar a velha metropole, para receber o seu novo salvador, assegurando a este a entrada triumphal. O governador Seabra foi abandonado; no seu palacio não ficou um gato, apesar dos gatos terem o costume de ficar na casa, mesmo que esteja esta a vir abaixo; nada mais resta, pois, a que se ampare a autoridade que toda aquella força iria demolir...

Ora, sendo a quadra de economias, ou de parcimonia nos gastos, não é direito que se faça tão avultada despesa, por mero luxo, quando não ha mais inimigo a combater. A governador Góes Calmon póde, segundo todas as apparencias... telegraphicas, tomar conta do governo, desde já, e começar "a elevação do nivel moral e politico do Estado", desde já.

Quanto mais cedo melhor, para serem exalçados os votos do presidente da Republica.

* * *

Volta a bisbilhotice a occupar-se dos projectos do sr. Raul Soares, ainda enfermo nesta Capital. Ao passo que, aqui, ha dias, assegurava-se que o presidente de Minas estava disposto a reassumir o governo, em março proximo, dizem, agora, que a sua renuncia é coisa resolvida. Se o senhor Raul Soares fôr, brevemente, a Bello Horizonte, como projecta, será apenas, para presidir a convenção do P. R. M. que tem de organizar a chapa da futura bancada mineira, na proxima legislatura.

* * *

O trabalho do sr. Burlamaqui para conquistar a senatoria pelo Piauhy é realmente commovedor. O antigo major fiscal do Cattete junto á Camara anda de porta em porta, a solicitar auxilio de quem quer que lhe pareça dispôr de algum prestigio. Passa do sr. Affonso Penna Junior para o sr. Carvalho de Britto, do sr. Carlos de Campos para o sr. Bueno Brandão, e não esquece nem mesmo o sr. Sampaio Vidal (tão amigo do sr. Epitacio...) e agarra-se aos senhores Bernardo Monteiro, Bueno de Paiva, e F. Sá; não abandona o senhor Estacio Coimbra e põe o sr. Olegario Bernardes nas nuvens... Entretanto, o senador do Piauhy será mesmo o sr. Euripides de Aguiar. O sr. Burlamaqui esperará que o senhor Epitacio volte ao Cattete.

X. X. X.

REBENTOU O ENCANAMENTO DO RIO D'OURO

Rebentou, ás 23 horas de hontem, o encanamento de alta pressão de fornecimento d'agua do Rio d'Ouro. O rompimento deu-se na Heredia, proximo á ponte do Jacaré, na Linha Auxiliar.

O facto foi communicado immediatamente á Directoria de Aguas, á directoria da Central e do Rio d'Ouro.

INDEMNIZAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil autorizou, hontem, o pagamento das seguintes indemnizações: Antonio Casemiro, 14$450; Joaquim Luiz de Souza Breves, 50$; Manoel Pereira de Barros, 19$; Ambrosina Oere Levy, 12$; Belda & Fichas, 44$; Cia. Paulista de Armazens Geraes, réis 106$; Duval & C., 80$; Raul Guimarães & Irmão, 15$ e Nicolino Felpo, 38$500.

O ABASTECIMENTO DO GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 527 rezes. Em transito para Santa Cruz, 528 rezes; para Porto Novo, 46 stock existente em Cruzeiro, 414 rezes.

NOMEAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Por acto de hontem, o director da Central do Brasil, na fórma do artigo 57 da lei de despesa para 1923, promoveu, nomeando os seguintes extranumerarios: a praticantes de conferente, Sergio Ribeiro Pereira, Genuino de Castro Lessa, José Henrique de Souza, Octavio Cachapuz e Augusto da Costa Ramalho; e a praticantes de conductor de trem, Arsenio Fereira, Arthur Figueiredo, Alberto Costa, Armando Moreno, Eweraldo Pilar do Amaral, João Silvino Cesar, Sylvio Henrique, Norberto do Amaral, Joaquim Nestor de Oliveira, Carlos Candido Lacombe e Alpheu Rodrigues Lago.

PARA ULTIMAR AS OBRAS DO CASTELLO

O prefeito solicita um credito de 15.388:306$359

Em mensagem dirigida, hontem, ao Conselho, expoz o prefeito aos intendentes a situação da caixa do emprestimo de 12 milhões de dollares para desmonte do Castello, cujo saldo é, neste momento, de réis... 14:538$160.

Achando-se a "caixa geral" manifestamente impossibilitada de restituir á dos 12 milhões supprimentos da importancia de 27.766:871$773, usou o prefeito do art. 391 do orçamento em vigor e mandou escripturar as despesas effectuadas.

Desse modo, explica o prefeito, torna-se imprescindivel a votação de um credito extraordinario para acabamento das obras do Castello e demais obras supplementares.

Esses serviços, que podem ser ultimados dentro de um anno, estão orçados da seguinte maneira:

Desmonte, aterro da parte do mar, enrocamento e muralha, réis...... 4.900:000$000;

Fornecimento e assentamento de meios-fios, 300:100$000;

Esgotos de aguas pluviaes, réis... 334:128$000;

Serviços attinentes á Ponte da City, na Gloria, 210:000$000;

Conclusões e reforço do enrocamento, 158:000$000;

Construcção de 1.090 metros de muralha, 1.417:000$000;

Fornecimento e assentamento de 1.500 metros de cáes, 387:500$000;

Passeio da avenida Beira-Mar, réis 158:688$000, a que attinge a somma de 7.860:416$000.

Considerando que de obras executadas ha contas averbadas na importancia de 7.527:890$359, torna-se necessaria uma autorização para abertura de creditos no valor de 15.388:306$359, para conclusão dos serviços.

Diz o prefeito que a providencia que reclama é de maior urgencia e que só com a renda ordinaria não póde a administração fazer face a despesas daquella natureza e "como é necessario o termino das obras, espera que o Conselho dote a administração dos recursos imprescindiveis á realização do objectivo" — termina o prefeito a mensagem.

O imposto mineiro e os trens de pequeno percurso.

O governo federal, tendo em consideração o desenvolvimento de algumas cidades mineiras, notadamente Juiz de Fóra e Bello Horizonte, deliberou estabelecer tarifas de suburbios e pequeno percurso para determinados trens que servem ás regiões proximas desses centros urbanos. Deste modo, entre Mathias Barbosa e Bemfica e entre Raposos e Bello Horizonte, dividiu os trechos em secções para a cobrança uniforme de passagem de trezentos réis, em primeira classe, e duzentos réis, em segunda classe, como acontece entre S. Paulo e Mogy das Cruzes e entre esta Capital, Santa Cruz, Paracamby, Mangaratiba e Barra do Pirahy, no Estado do Rio, Vassouras e etc. Os Estados do Rio e de São Paulo consideraram que o abatimento de passagens, calculadas de modo especial, objectivava facultar ás classes menos favorecidas, que podiam residir, proximamente, ás cidades, trabalhar no seu commercio e industria, formando outros pequenos nucleos, ampliando a economia do Estado. Embora cobrando imposto de transito por passageiro que viaje nos caminhos de ferro dentro do Estado, criaram uma excepção para os viajantes que residem nas zonas consideradas de suburbios das suas cidades, supprimindo-lhes o pagamento do referido imposto. O Estado de Minas não lhes seguiu o exemplo; arrecada o imposto, que é de duzentos réis por viajante. O imposto encarece a passagem e annulla o favor concedido pelo governo federal: é injusto. A passagem custa, em primeira classe, para uma secção, $300, para duas, $600 e para tres $900; em segunda classe, $200, $400 e $600; cada passagem está sujeita ao pagamento de $200 de imposto, equivalendo a uma majoração de custo de 66,66 %..... 33,33 % 22,22 % em primeira classe; em segunda classe, 100 %, 50 % e 33,33 %. Em média mais 40 % em primeira classe e 32 % em segunda classe. Ora, se é o povo do Estado de Minas que reclama o abatimento de passagens ao governo federal e o Estado de Minas, o principal interessado em desenvolver a sua economia, a incidencia desse imposto chega a sér paradoxal. Nem a tanto se eleva a arrecadação do imposto nos referidos trens, parecendo de justiça que seja supprimido, como fizeram os Estados do Rio de Janeiro e o de São Paulo. As rendas indirectas com a criação de novos nucleos de habitantes, serão certamente maiores e sempre crescentes. Além do exposto, a manutenção desse tributo constitue um impasse para o governo do Estado pedir novos favores de caracter federal.

HOJE

REUNIÕES

— Da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, ás 16 horas, sob a presidencia do sr. Ildefonso Simões Lopes.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

A Receita e a Fazenda na Commissão de Finanças

Em plenario, hontem, no Senado, nada foi feito relativamente á materia orçamentaria. Para hoje estão marcadas as continuações das segundas discussões dos orçamentos do Exterior e da Guerra.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reunida a commissão de finanças, foram relatadas pelos srs. Lauro Muller e João Lyra, respectivamente, as emendas do 2º turno ao orçamento da Receita e as de 3º ao da Fazenda.

No tocante á Receita, o relator acceitou umas e rejeitou outras das emendas apresentadas, terminando por offerecer varias de sua iniciativa, para serem adoptadas pela commissão. Entre as rejeitadas, figura a do sr. Affonso Camargo, sobre parafina, e entre as approvadas, a do sr. Lopes Gonçalves, concedendo isenção de direitos para o material importado pela sra. Nina Sanzi para a construcção e installação do seu projectado theatro "Comedia Brasileira". Nesta ultima emenda fez-se apenas uma modificação, excluindo-se do beneficio o material de expediente.

Nas emendas da commissão ha dispositivos eliminando as modificações feitas pela Camara, nos seguintes artigos da tarifa: estractos fluidos em liquidos, molles, seccos e em pó; pilulas, capsulas, etc.; "boas" e gollas com pelles; tecidos de seda, apparelhos de louça, pequenas placas de louça, relogios de algibeira, etc.

Quanto ao imposto de consumo da tinta, excluiu a destinada á impressão em lythographia; e quanto ao de circulação, suppriimiu as modificações relativas ás cartas de saude das embarcações nacionaes, mantendo apenas a das estrangeiras.

Mandou tambem a commissão supprimir no art. 2º, VI, a parte relativa a fiscaes de clubs de mercadorias.

A commissão adoptou ainda uma emenda mandando incluir na tarifa o iodureto de arsenico, pagando 6$ por kilo, razão 25 °|°.

O parecer do sr. Lauro Muller foi assignado.

Em relação ao orçamento da Fazenda, cujo parecer foi verbal, em forma de consulta, resolveu a commissão o seguinte:

1º — Que as emendas favorecendo consignação em folha sejam substituidas por uma do caracter geral, permittindo o favor a todas as associações, ficando o governo autorizado a examinar a idoneidade dellas;

2.º — Rejeitar todas as emendas do caracter pessoal, consignando equiparações e melhoria de vencimentos, bem como modificações em tabellas;

3.º — Incluir no orçamento as consignações propostas pelo governo e que foram reduzidas ou supprimidas pela Camara;

4.º — Permittir que figurem na cauda do orçamento somente disposições de caracter administrativo e que digam respeito ao interesse publico.

Foi approvada uma emenda governamental estabelecendo o policiamento fóra da barra, por meio de aviões.

Os vencimentos da magistratura

Custas para escrivães e officiaes de justiça e augmento para os juizes

Sob a presidencia do sr. Mello Franco, esteve, hontem, reunida a commissão de Constituição e Justiça da Camara, que, largamente, discutiu a questão dos vencimentos dos magistrados, deliberando sobre as emendas apresentadas, neste sentido, ao projecto que altera o actual processo dos executivos fiscaes.

Ficou assente o criterio de se manter o actual regimen de custas para os escrivães e officiaes de justiça, alterando-se apenas relativamente aos magistrados.

As opiniões divergiram a proposito do "quantum" de elevação dos vencimentos dos mesmos, como compensação á perda das percentagens. Emquanto uns apoiavam na fixação do augmento em 20 °|° para os magistrados nos Estados e 30 °|° para os desta capital, outros membros da commissão opinavam pelo augmento de 40 °|° para estes, mantidos os 20 °|° para aquelles.

O sr. Afranio de Mello Franco pediu vista dos papeis, ficando adiada a solução do caso.

Ao mesmo projecto, a commissão apresentou emendas, mandando supprimir o art. 3º e estabelcendo que, das decisões finaes, em quaesquer causas contrarias á União, haverá recurso, appellação e aggravo "ex-officio".

Foram mais assignados dois pareceres: um — reconhecendo de utilidade publica a Sociedade Central de Architectos, com séde nesta capital; e outro — contrario á emenda que estende aos officiaes generaes de terra e mar os beneficios do projecto que regula a aposentadoria dos ministros do Tribunal de Contas.

NAO SE REALIZARA' A AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

Tendo o presidente da Republica necessidade de estudar papeis de natureza urgente, não se realizará, hoje, á tarde, a costumada audiencia aos senadores e deputados federaes.

AS MERCADORIAS IMPORTADAS PARA A EX-EXPOSIÇÃO

Ao inspector da Alfandega desta Capital o director da Receita Publica communicou que o Ministerio da Justiça scientificára ao Ministerio da Fazenda, haver autorizado o encarregado do expediente da Exposição Internacional, a officiar aos commissarios estrangeiros junto ao mesmo certamen, marcando-lhes o prazo de 15 dias, a contar de 1º de dezembro corrente, para que reexportem as mercadorias importadas para a Exposição ou as depositem, por conta propria, em armazens que para isso, aquella Alfandega designar, findo esse prazo, cessa toda e qualquer responsabilidade do governo com relação a taes mercadorias.

O DIRECTOR INTERINO DO HOSPITAL PAULA CANDIDO

Por acto de hontem o ministro da Justiça designou o medico dos hospitaes de isolamento do Departamento Nacional de Saude Publica, dr. Antonio Pires Salgado, para exercer, interinamente, o cargo de director do Hospital Paula Candido, durante o impedimento do effectivo, visto não poder assumir a direcção daquelle estabelecimento o respectivo vice-director por se achar aguardando aposentadoria.

A CRIAÇÃO DE PREMIOS NAS ESCOLAS PRIMARIAS

Um projecto offerecido ao estudo do Conselho Municipal pelo dr. Julio Ottoni

Tendo em vista o resultado alcançado com os premios que criou nas escolas "Christiano Ottoni" e "Barbara Ottoni", onde todos os annos os pedidos de matriculas para alumnos excedem de muito a lotação desses dois estabelecimentos de ensino, solicitou o dr. Julio Benedicto Ottoni, ao Conselho Municipal, a criação de premios annuaes em todas as demais escolas primarias municipaes.

Em officio a essa corporação legislativa diz o dr. Julio Ottoni que a criação de taes premios nas escolas, constitue o melhor meio de assegurar a frequencia dos alumnos e de lhes estimular a applicação. Conjuntamente com essas e outras considerações, submetteu o dr. Julio Ottoni ao estudo do Conselho Municipal, o seguinte projecto sobre o assumpto:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1.º — Ficam criados tres premios annuaes de 100$ cada um para serem distribuidos no fim do anno escolar em cada uma das escolas publicas municipaes.

Art. 2.º — Estes premios serão dados em cadernetas da Caixa Economica inscriptas em nome dos alumnos premiados.

Art. 3.º — Todos os annos, 15 dias antes do encerramento das aulas, se reunirá em cada escola, uma commissão composta da directora da escola, do inspector escolar e de um representante do prefeito, para julgar e distribuir os premios, tendo em conta o aproveitamento dos alumnos e a sua frequencia á escola durante o anno lectivo.

Art. 4.º — Estes premios terão as seguintes denominações: 1º — Premio Municipal; 2º — Premio Ottoni; 3º — Premio com o nome por que é designada a escola.

Art. 5.º — O prefeito mandará inscrever cinco contos de réis nominaes em apolices municipaes em nome de cada uma escola e essas apolices ficarão inalienaveis, servindo para os premios, ora criados, os juros dellas, que serão entregues annualmente ás directoras das escolas, para esse fim.

Art. 6.º — Fica o prefeito autorizado a fazer as operações de credito necessarias aos fins desta lei.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Lembra o dr. Julio Ottoni que a despesa como esses premios é apenas de 90 contos de réis por anno, que irão ser distribuidos ás classes menos abastadas da população.

E' de tal alcance e tão evidente para o interesse da propagação da instrucção a criação destes premios, que julga desnecessario defender uma idéa, e accrescenta que ella, ennunciada, por si mesmo se impõe.

A Exposição do Centenario

Querem assaltar a sua thesouraria

O ministro da Justiça tendo conhecimento, por intermedio do encarregado do expediente da Exposição Internacional do Centenario, de uma denuncia de que brevemente se levaria a effeito um assalto ao antigo "Pavilhão do Districto Federal", naquelle certamen, onde ainda se encontra installada a thesouraria da Exposição, recommendou, em aviso de hontem, ao chefe de Policia desta Capital, providencias urgentes, no sentido de ser reforçado o policiamento do alludido Pavilhão, e de outros onde ainda existem mercadorias depositadas e de um barracão proximo ao Pavilhão Portuguez, que vem servindo de almoxarifado.

TRANSFERENCIAS DE GUARDAS MUNICIPAES

O prefeito, hontem, transferiu os guardas municipaes: José Corrêa de Sá, do districto da Lagôa para o do Sacramento; Oscar Pinto Sampaio, do districto do Sacramento para as Ilhas e Julio da Costa Pereira, do districto do Sacramento para o da Lagôa.

O ARROLAMENTO DOS BENS PATRIMONIAES MOVEIS E IMMOVEIS

Com o intuito de fazer cumprir, com urgencia, as disposições regulamentares do Codigo de Contabilidade, relativas ao arrolamento dos bens patrimoniaes moveis e immoveis, o ministro da Justiça derigiu hontem a seguinte circular aos chefes das repartições dependentes de seu Ministerio:

"Reitero-vos a recommendação constante do aviso circular n. 3.166-C, de 5 de outubro ultimo, afim de ser enviada, com urgencia, á Secretaria de Estado deste Ministerio, a relação a que se refere, e que deverá ser organizada de accordo com as instrucções baixadas com a circular n. 22, de 31 de julho deste anno, da Contadoria Central da Republica".

CONCURSO PARA AUXILIARES ACADEMICOS DA ASSISTENCIA

Na Inspectoria de Prompto Soccorro, continuaram, hontem, as provas do concurso para auxiliares academicos da Assistencia Municipal.

Nesse concurso, estão inscriptos 102 candidatos.

PARA MINORAR AS CONDIÇÕES DE EXISTENCIA NO PAIZ

A Commissão Especial da Camara concluiu o estudo dos anti-projectos do sr. Metello Junior

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. José Lobo, a Commissão Especial da Camara, organizada para estudo do problema das habitações e de outras condições de vida nos centros populosos do paiz.

Na reunião de hontem, a commissão continuou e concluiu a discussão dos anti-projectos apresentados pelo sr. Metello Junior, que vêm servindo de base para as deliberações sobre o assumpto.

Largamente discutido foi o ultimo desses projectos — o que providencia sobre medidas relativas á facilidade nos transportes e na acquisição das substancias.

O art. 1º do projecto consignava a dotação de 5 mil contos para acquisição do material rodante e para o transporte de mercadorias.

O sr. José Lobo recordou o comparecimento do ministro da Viação á reunião, realizada ha poucos dias, da Commissão de Finanças do Senado, perante a qual pleiteou uma verba para custeio do material para estrada de ferro.

Manifestaram-se a proposito do assumpto os srs. Vianna do Castello, Lindolpho Collar e Metello Junior. Este, como autor do anti-projecto, mostrou que a consignação daquella verba não fôra arbitraria, pois se baseava nos algarismos da ultima concorrencia da Central do Brasil para acquisição do material de que necessita. Respondendo a uma observação do sr. Lindolpho Collar, o sr. Metello Junior declarou que o seu pensamento fôra do emprego da referida importancia sómente pela E. Ferro Central do Brasil que é, de facto, a abastecedora directa da nossa capital.

Afinal, depois de mais alguns momentos de debate, a commissão resolveu augmentar a verba para 10 mil contos, destinada apenas á E. F. Central do Brasil para transporte de mercadorias, e acquisição de material fixo e rodante.

Os artigos referentes ao serviço conjugado de transportes e frigorificos foi approvado nos mesmos termos em que já o publicámos, com uma alteração, na parte final do artigo 3º, isto é, concedendo o abatimento de 50 a 60 °|° nos direitos de importação de materiaes, ao invés de serem considerados de utilidade publica, como estava no anti-projecto.

Foi rejeitada a letra "f" do artigo 6º, por entender a commissão que era a mesma anti-constitucional, importando em uma limitação ao commercio.

Esta letra determinava a remodelação dos serviços da Superintendencia do Abastecimento, podendo, no respectivo regulamento, serem impostas "as penas de prisão de oito dias a dois annos, de multa de cem mil réis a cincoenta contos de réis e prescrever as regras de processo que será, sempre, summarissimo, limitar a applicação desses serviços a determinadas zonas do paiz e limitar preços maximos e minimos para o vendedor e o productor."

Os papeis foram remettidos ao relator geral, sr. Lindolpho Collor, que, dentro de poucos dias, lerá seu parecer de accordo com o vencido.

HOMENAGEM AO DR. WENCELAO BRAZ

O seu busto para o palacio do Cattete

Como foi noticiado, amigos e admiradores do dr. Wencesláo Braz resolveram offerecer o busto desse estadista, trabalho do esculptor Pinto do Couto, ao palacio do Cattete.

A lista das adhesões está em poder do thesoureiro da commissão, sr. Affonso Vizeu, á rua da Quitanda, 187, 1º andar.

ORGANIZANDO A BOLSA DE FRUTAS

No edificio da Associação Commercial reune-se amanhã, ás 13 horas, a commissão designada pelo ministro da Agricultura para organizar o projecto da Bolsa de Frutas e criação dos respectivos typos, nesta capital.

Fazem parte dessa commissão os srs. Othon Leonardos, Murtinho Nobre, Arthur Torres, Aristides Caire, Delfim Carlos, Affonso Costa e Cardoso de Camargo.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O ministro da Viação indeferiu hontem um requerimento em que a Cooperativa Militar do Brasil pediu que fossem aceitas as consignações em folhas, feitas a seu favor pelos funccionarios das repartições subordinadas Aquelle Ministerio.

PROMOÇÃO NA SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA

Por portaria de hontem do ministro da Justiça, foi promovido, por merecimento, na respectiva Secretaria de Estado, a 2º official, o 3º, bacharel Oscar Cunha.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O ASSASSINIO DA FAMILIA IMPERIAL RUSSA

Ao que parece, as cabeças do tzar, de sua mulher e de seus filhos foram decepadas, conservadas em alcool e transportadas para Moscou

Acreditava-se que já estivesse completamente elucidado este lugubre acontecimento, após a publicação dos trabalhos de M. Gilliard, antigo preceptor do grão-duque herdeiro, e, sobretudo, os de M. Wilton, ex-correspondente do "Times", na Russia, e que publicou, como supplemento de sua narração, os textos dos principaes documentos que serviram de base á sua obra.

Acontece, porém, que acaba de apparecer em Paris uma obra russa, editada em Vladivostok (2 vs. in 8º),

Sverdlov, o assassinio do tzar e da familia imperial

e que fornece novas minucias dessa tragedia macabra.

Este trabalho tem por titulo: **"O assassinio da familia imperial e dos membros da casa dos Romanoff, no Ural"**, e está assignado pelo general Dietrix, a quem o almirante Koltchak confiou, depois da reoccupação do Ural pelos "Brancos", o inquerito sobre este assumpto.

Tinha o general como principal collaborador o juiz de instrucção Sokolov, homem de talento, de larga experiencia e provecto em seu officio. São exactamente os resultados desse inquerito (inacabado aliás) que que nos relata o livro do general Dietrix.

Citemos-lhe passagens em que o autor narra certos factos até aqui desconhecidos, cabendo-lhe, bem entendido, a elle, exclusivamente, toda e qualquer responsabilidade.

Já é do dominio publico que, após o massacre de Nicolau II e de sua familia, na casa Ipatieffe, em Ekaterinbourg, foram os corpos das victimas carregados em um caminhão, levados para uma floresta situada a 15 kilometros da cidade e, ahi, atirados em uma antiga mina de ferro, abandonada.

Essa maneira expedita de apagar os vestigios do crime foi, ao que parece, julgada insufficiente pelo governo central de Moscou (as tropas brancas approximavam-se de Ekaterinbourg), e, assim, no dia seguinte, procedeu-se ao "reenterramento", segundo a expressão de um soldado "vermelho" que tomou parte em tal empreitada. Organizou-se uma expedição para destruir os cadaveres pelo acido sulfurico e pelo fogo.

Affirma o general Dietrix que na bagagem dessa expedição se encontravam, além de 160 kilos de petroleo e 154 kilos de acido, tres pequenos toneis de ferro, cheios de um liquido que parecia ser alcool.

A' expedição ter-se-ia aggregado um medico. E quaes as razões que teriam levado o narrador a admittir tal hypothese?

Eis o que a respeito escreve o general Dietrix:

"Nesta clareira (onde se passou o "reenterramento"), sob o arvoredo, encontra-se um tronco, ha muito serrado.

Ao redor desse tôro de madeira viam-se, espalhados, cascas de ovo, fragmentos de um jornal sovietista e algumas paginas de uma obra de medicina, de pequeno formato.

Evidente é que, emquanto outros cumpriam sua missão, alguem, sentado no tronco da arvore, comia ovos e deixava cair folhas do livro que lia. Não era uma obra ao alcance de qualquer um, nem mesmo de um simples enfermeiro, como, por exemplo, Iourovsky.

Segundo a conclusão dos peritos, tratava-se de um livro accessivel sómente aos medicos."

"Este pequeno detalhe, continua o general Dietrix, induz á seguinte pergunta: por que e para que teriam os assassinos necessidade de um medico, para destruir os corpos de suas victimas?"

"Porque, responde o autor, antes da destruição, cogitava-se de separar e guardar as cabeças, e essa operação, para ser levada a effeito com perfeição, exigia um medico cirurgião."

E o que nos dizem a esse respeito as investigações "in loco"?

Os fragmentos de correntinhas e cordões de ouro, que as victimas traziam ao pescoço apresentavam traços deixados por instrumento cortante, durante a separação das cabeças.

E foi, provavelmente, durante essa operação que se desprenderam e cairam medalhinhas e "santinhos" de dimensões bem apreciaveis.

Esses pequenos objectos não foram encontrados no fogo. Foram atirados a distancia, sobre a relva, onde, certamente, encontrados mais tarde.

Finalmente, os dentes, é sabido, se incineram mais difficilmente que outras materias osseas. Ora, apesar das mais meticulosas pesquizas, não se encontrou um só dente, nem no logar das fogueiras (houve duas) na terra, ou nas cinzas lançadas no fundo da mina. Encontraram-se, entretanto, ossos calcinados, naturalmente, pertencentes ás outras partes do corpo.

A essas conjecturas e presumpções allia o general Dietrix mais os seguintes factos:

Cumprida a sinistra missão, Golostchokov e seus cumplices voltaram á cidade, trazendo comsigo os tres pequenos toneis de ferro que, segundo o autor, continham alcool.

"No dia seguinte, 19 de julho, alta noite, Golostchokov deixa Ekaterinbourg, em um carro-salão de um trem directo para Moscou. Era elle o mensageiro especial annunciado por Beloborodov em um telegramma endereçado a Sverdlov, quem levava os documentos que interessavam á Tcheka central.

"Encontrou-se a transcripção dessa conversação nos papeis dos bolchevistas, esquecidos, por occasião de sua partida precipitada de Ekaterinbourg, á approximação do exercito branco."

"Golostchokov levava comsigo tres caixas excessivamente pesadas, com relação ao seu volume. Eram caixas communs, de madeira branca, pregadas e amarradas com cordas, e que, se encontrando impropriamente em um carro-salão forçosamente haviam de attrair a attenção dos companheiros de viagem de Golostchokov, dos guardas e conductores do trem.

O juiz de instrucção, Nicolas Alexeievitch Sokolov, disfarçando, para atravessar as linhas vermelhas e fazer seu inquerito sobre o fim tragico da familia imperial russa

Golostchokov, apercebendo-se da situação, apressou-se em explicar que taes caixas continham amostras de engenhos de artilharia para a usina Poutilov.

"Em Moscou, segundo os relatos dos agentes secretos, Golostchokov, levando as caixas, foi ter com Sverdlov, em cuja casa passou cinco dias. Desde a sua chegada, espalhou-se o boato, entre os pequenos empregados do Sovnarkom, de que Golostchokov trouxera, conservadas em alcool, as cabeças do ex-tzar e dos membros de sua familia.

Falando a esse respeito, um pequeno secretario do Sovnarkom, esfregando as mãos de contente, disse: "Agora, de qualquer forma, a nossa vida está garantida. Se fôr preciso dar o fóra, refugiar-nos-emos na America, e ahi faremos exhibições, nos "music-halls", das cabeças dos Romanoff."

Fóra do que ficou dito, pouco restará a respigar na obra do general Dietrix, quanto ao massacre de Nicolau II e de sua familia.

Um dos carrascos, Anatolio Jakimov, contou á sua irmã Capitolina Agafonov, e esta, por sua vez, ao juiz de instrucção, que a scena da carnagem foi de tal sorte horrivel, que elle, em dado momento, sentiu-se mal. Nenhuma das victimas pensou em defender-se, a não ser a criada de quarto (que Jakimov suppunha ser uma dama de honra). Ella correu de um para outro lado, resguardando-se com traveseiros como se fossem escudos. Contaram-se sobre o seu corpo trinta e duas feridas.

• • •

Na noite de 17 para 18 de julho, isto é, aquella que se seguiu ao massacre da familia imperial, em Ekaterinbourg, a granduqueza Elisabeth, irmã da Imperatriz, o grão duque Sergio Mikhailovitch, os tres filhos do grão duque Constantino, os principes Jean, Igor e Constantino, assim como o conde Paley, e duas outras pessoas, como elles recolhidos á prisão da cidade de Alapaievsk, foram retirados do carcere, levados para logar dali distante mais de 12 kilometros e atirados, vivos, numa mina de ferro abandonada, profunda.

Seus corpos foram encontrados no dia 10 de outubro do mesmo anno, após um trabalho de oito dias, e transportados, aos cuidados do monge Serafim, primeiro para Ichita, depois para Pekin, onde estão enterrados, nos dominios da missão espiritual russa.

Quanto ao irmão de Nicolau II, o grão duque Miguel, affirma o general Dietrix que foi elle preso na noite de 21 de junho, em Parma, num hotel, e fuzilado na floresta, atrás da usina Motovilichine; o que não impede de se encontrarem, ainda hoje, em Paris, russos convencidos de que o grão duque vive, occulto em Annam.

QUE FARIA COM UM HOMEM ATREVIDO?

O codigo de miss Elva Wallace e a sua execução

Tesouras, alfinetes, cotovellos e saltos de sapato

A senhorita Elva Wallace, não ha muito, compareceu á presença do juiz Rayfield, magistrado de Nova York, afim de accusar o joven academico Clinton R. Frith.

A queixosa, moça e attraente, assim relatou o facto que a offendera: — estava commodamente sentada numa poltrona de cinema, quando, arrebatada pelo desenvolvimento do "film", deixou cair a mão sobre o espaldar da poltrona fronteira. O joven Frith, que a occupava, serviu-se do descuido para dizer-lhe com o sorriso nos labios:

— E' favor, não retiro a sua mão. Ella, absolutamente, não me é incommoda.

As coisas foram de mal a peor. Elva Wallace não ousou dar-lhe uma resposta e o academico, confundindo as intenções, atreveu-se a mudar de logar, sentando-se ao lado della e procurando com as suas attenções excessivas, motivos para o processo subsequente.

O curioso é que o juiz Rayfield, homem afamado pelo acerto e severidade das suas sentenças, resolveu, após os interrogatorios e outras phases do processo, declarar apenas que o rapaz não era culpado, pois, embora o advertisse sobre o procedimento que tivera, proclamava ser a queixosa uma victima involuntaria da edade, trajes e traços physionomicos.

Sentindo-se sem amparo na judicatura estadunidense, miss Wallace, nem por isso aceitou a situação da derrota; vae dahi, decidiu-se a fazer justiça pelas suas proprias mãos, organizando uma lista de offensas e penalidades.

Não importa — diz a chamada á presença da autoridade policial, nem deve interessar á queixosa a declaração insipida, triste palliativo, lembrando-lhe a graça e a formosura para negar-lhe o ferrete da offensa. Nós, as mulheres, devemos enfrentar os importunos, enfrental-os para vencer, mostrando em toda a linha que somos capazes de effectivar a nossa propria defesa.

Asseguro que a perseverança e a habilidade nos golpes bastarão para pôr fóra de combate todos os atrevidos que procuram se divertir á nossa custa. Por outro lado não se deve castigar apenas os que nos offendem; a represalia deverá alcançar mesmo aquelles que, embora não a manifestando, procuram a intuição de offender. Chamo de offensa uma caricia imprevista, uma palavra inesperada, um olhar atrevido, um sorriso insolente. Certo, uma joven não poderá levar armas na bolsa delicada, mas, uma tesoura, um alfinete de tamanho regular e algumas outras pequenas, cabem em toda parte. As tesouras, perante á lei, não constituem armas; entretanto, posso garantir que não existem outras melhores. Abram-se as folhas e, sem receio, levem-n'as sobre a casemira ou "palm beach", fechando-as depois significativamente, trarão um poucochinho de carne masculina, além da pressão dolorosa que sentirá a parte atacada e o prejuizo que resultará para o peralvilho, levando-o a renunciar durante algum tempo certas familiaridades.

O codigo de miss Wallace é simples, facilitando resumos.

a) um olhar atrevido, merece uma cotovellada nas costellas inferiores, as mais sensiveis;

b) uma piada grosseira, arrancar-se o chapéo ao offensor e, se tempo houver, alguns fios de cabello;

c) uma procura insistente, quasi alcançando os fôros de perseguição, uma chamada com o salto do sapato sobre a biqueira do borzeguim;

d) deixar cair a mão sobre a mão da visinha, um belliscão de tesoura;

e) estender o braço sobre o espaldar do assento do cinema, omnibus e carros electricos, um belliscão mais forte ainda, acompanhado pelo trabalho do salto sobre o borzeguim;

f) um cuidado maior, melhor, um gesto atrevido, uma alfinetada em cheio, repetindo-se tantas vezes quantas o braço ordenar;

g) se insistir, a acção da tesoura franca e decisiva.

— Os maridos novayorkinos, accrescenta, são os peores, porém, estou resolvida a dar-lhes algumas lições de fidelidade conjugal, esperando assim prestar um grande serviço á sociedade.

Recordando os incidentes em que se tem desenvolvido, pois, a autora do curioso codigo já o vem executando, miss Elva Wallace destaca o seguinte:

Certa occasião, um atrevido, com habilidade singular, correu o braço pela minha cintura. Senti-me batida pelo temor, revoltando elle, vendo a minha indecisão, recommeçava-me cada vez mais. Mas, quando o braço, subindo sempre, alcançava-me o busto, feri-lhe as faces com as unhas, deixando-lhe uma recordação para as semanas proximas. Tentou defender-se, porém, o receio de promover escandalo levou-o a supportar o castigo com prudencia. Mal o larguei, passados alguns segundos, de ferretoadas continuas, elle se poz a correr através do salão ás escuras, indifferente ao film que se passava na téla.

Sahi tambem, embora com cautela, afim de não despertar a attenção e conseguir o tempo bastante para pisar á vontade o novo chapéo de palha que ficara no caminho.

A' porta, esvaida a esperança de alcançal-o, parei para refazer a respiração.

— Que fez á senhorita esse homem? — Indagou-me o porteiro que lograra ver a perseguição — Roubou-lhe alguma coisa ou sómente a offendeu?

Aquella expressão "sómente", impedindo-me que lhe desse a resposta merecida, proporcionou-me a certeza de que agira bem, dispensando a ajuda de terceiros.

E' possivel que aconteça, conclue a joven estadunidense, encontrar a excepção da regra. Não quero ser pessimista e quero me convencer que deve existir alguem que não seja como a maioria, atrevida e grosseira. Apesar de por tres vezes ter sido obrigada a dar trabalho á tesoura, espero conhecer um dia o verdadeiro homem que imaginei.

COMMERCIO EXTERIOR

FUMO CUBANO

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A ilha de Cuba, além do assucar, realiza annualmente consideravel exportação em fumo em folha e preparados de fumo. Até 31 de julho do corrente anno, Cuba exportou 8.067 toneladas de fumo em rama 50.006.145 kilos de charutos, 1.653.975 kilos de cigarros em caixa e 226.367 kilos de fumo desfiado.

Como se vê da noticia de que o Serviço de Informações extraiu esta nota, são importadores em maior escala os Estados Unidos e a Inglaterra; os Estados Unidos importaram de Cuba, de janeiro a junho deste anno 367.762 kilos de fumo e 1.109.226 kilos de charutos. A Inglaterra importou 1.850.596 kilos de charutos.

O Brasil, que produz abundantemente fumo e tem desenvolvida industria de cigarros e charutos, poderia encaminhar para os Estados Unidos grande parte de sua manufactura."

Os "chauffeurs" chilenos aos brasileiros

A União Beneficente dos "Chauffeurs" desta capital realizará no proximo dia 20, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Evaristo da Veiga, 130, uma sessão solemne, com a presença do embaixador chileno e outras pessoas gradas, para receber dos intendentes recem-chegados do Chile a bandeira daquelle paiz offerecida á União pelos "chauffeurs" de Santiago.

A bandeira que vae ser entregue, acha-se exposta numa das vitrines da Casa Sucena.

O encerramento das aulas no Jardim da Infancia "Marechal Hermes"

O PROGRAMMA DA FESTA ESCOLAR

Hoje, ás 14 horas, encerram-se as aulas no Jardim da Infancia "Marechal Hermes".

A sua directora, professora Adelina Saint-Brisson, organizou um programma festivo para o acto, no qual convidou o prefeito e o director de Instrucção.

A festa terá inicio com uma marcha dos escoteiros e após os canticos civicos, terá inicio as ceremonias com diversos numeros de gymnastica, pelos alumnos do 3º periodo.

Um gigantesco avião de bombardeio

AS INVENÇÕES MORTIFERAS

O "Barling Bomber" é um superavião de bombardeio, qualquer coisa de um gigante do espaço. Foi estudado por um norte americano, construido e experimentado na Aviação Militar dos Estados Unidos.

Possue as seguintes superdimensões: 30,50 m. de envergadura; 21,35 m. de comprimento; 8,25 m. de altura. A superficie é de 300,0 m.; o metro quadrado e o seu peso total, equiparado, é de 19.500 kilos. E' alimentado por 10.000 litros de essencia, contidos nos seus tanques.

E' da força de 2.700 cavallos, representados por seis motores. Isto no espaço, mas quando em terra é accionado por dois tractores automoveis ligados a elle.

A equipagem é de 12 pessoas.

Como é, antes de tudo, um avião de bombardeio, acha-se munido de bombas. Admitte uma carga que póde ir até o peso total de 4.530 kilos. Como defesa, possue sete metralhadoras e um canhão. Esta fortaleza volante, acaba de ser officialmente experimentada. Conduzindo uma carga de bombas de um peso de 3 toneladas, voou durante 1 hora e 19 minutos e attingiu a 1.500 metros de altura.

O engenheiro que o estudou, apresentou as seguintes observações:

"Com um couraçado que custasse 41 milhões de dollares, não se obteria o resultado desta machina, cujo custo não vae além de 1 milhão de dollares e que é capaz de afundar dois daquelles couraçados em poucos minutos.

Quanto aos peritos norte-americanos, dizem elles, que uma bomba de 2.000 kilos, peso util, experimentada durante as experiencias, destruiria a "Woolworth Tawer", o maior e mais alto arranha céos de Nova York.

O MONUMENTO COMMEMORATIVO DA "PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA"

A exposição publica das maquettes

O ministro da Justiça dirigiu hontem um aviso ao seu collega da Guerra, solicitando permissão para que seja feita a exposição publica das "maquettes" do monumento commemorativo da "Proclamação da Republica", no deposito do material bellico, onde se acham, pelo prazo de 30 dias, das 9 ás 14 horas, ou em outra dependencia, se fôr possivel.

SUA MAJESTADE A BOMBA

O criterio que de ha dois annos a esta parte vem presidindo aos exames de sexto anno, na Faculdade de Medicina, attenta contra todos os principios da boa logica, inclusive o habito e a tradição.

Saber se alguem sabe — eis a coisa mais difficil deste mundo; dahi o costume das approvações em massa de toda a estudantada que conseguiu passar successivamente cinco barreiras, mais ou menos inexpugnaveis, que são as cinco séries do curso medico.

A bomba no sexto anno medico foi o panno de boca com que o professor Rocha Vaz abriu a sua plataforma eivada de novos moldes. Ao modo de vêr desse illustre mestre essa mania de confiar um diploma de medico a jovens que de tal arte só conheçam e não conhecerem coisa alguma, não era bem a finalidade da banca examinadora.

Talvez tenha razão o notavel professor; mas o argumento em que se estriba o velho Miguel Couto para justificar as approvações em massa, parece, se não mais vigoroso, pelo menos mais sympathico.

O grão-mestre de medicina indigena approva sempre, em primeiro logar porque considera o exame do sexto anno, como sendo não só um arco de triumpho erigido aos "doutos", mas tambem como uma cancella aberta aos "doutores".

Em segundo logar o Mestre tem como bom e valioso o senso de que só se póde e deve reprovar um marmanjo em banca de exame quando elle ignore a materia do ponto que lhe coube por sorte; ora, sempre que o examinando embatuca, e se mostra cruamente cru, o velho clinico sorri, procura abrir á obtusidade ou á insciencia do zinho alguma vereda por onde elle possa escapar á enrascada e vendo que "a nada disso o bruto" se move, sorri ainda uma vez e entra a discorrer pachorrentamente sobre o ponto. Assim, quando a ampulheta adverte a banca da terminação do tempo, já o bondoso Miguel Couto encheu a cabeça do doutorando com uma porção de coisas interessantissimas.

E este, que ignorava a materia do ponto, passou a conhecel-a graças á prelecção recente do Mestre.

Ora, — conclue o professor Couto — eu não posso reprovar um examinando que a estas horas conhece a materia de seu ponto.

— Mas não conhece o resto, obtempera um membro da banca.

— Mas a nós, examinadores, só interessa a materia do ponto sorteado, e esta elle a sabe porque eu agora mesmo ensinei.

De tudo isso se deduz que Rocha Vaz é um justo frio e imparcial; Miguel Couto é um justo chicanando com a bondade.

Miguel Couto é sempre o "torcida" do doutorando.

Mendes FRADIQUE

A FOME NA ALLEMANHA

O appello assignado pelas esposas das altas personalidades e pelo ministro da Alimentação

(Communicado epistolar de Gus M. Oehm)

BERLIM, novembro (U. P.) — A não ser que o povo allemão encontre o que comer, sem demora, a Allemanha terá de retrogradar á condição de pequena potencia — é o que se affirma num appello assignado pelas esposas das altas personalidades do governo, inclusive as sras. Ebert e Stresemann, presidente da Republica e chanceller, respectivamente.

O appello publicado pela "Reichshilfe" declara:

"A nação allemã faminta:

Milhares de irmãos e irmãs já não dispõem de meios de subsistencia.

Por isso mulheres e homens da Allemanha, appellamos nesta extremidade para a cooperação — Soccorrer a miseria.

E' agora preciso combater a fome e a miseria, afim de afastar a nação allemã das sendas do desespero, que levará o imperio á destruição e a Allemanha á condição de pequena potencia.

A batalha contra a fome e as privações é um dever de humanidade, e é tambem um dever para com a Patria por amor da conservação do Estado.

A organização da Reichshilfe dedicar-se-á inteiramente á essa tarefa.

A Reichshilfe, constituida por todas as classes sem distincção de côr politica, auxiliará por meio de cozinhas ambulantes a assegurar a alimentação dos elementos pobres da nação em condições de penuria.

A necessidade extrema reclama acção rapida."

O appello foi assignado tambem pelo ministro da Allimentação, dando assim ao documento a sancção do governo. O seu fim é coordenar todas as differentes pequenas organizações de "auxilio", para evitar a dispersão e duplicidade de acção. A presença das esposas do presidente e do chanceller, como das de muitas outras altas personalidades, serve para revestir de confiança a organização que tem de recolher dinheiro e mercadorias.

ARTHRITICOS, COMEI BATATAS!

Uma receita do dr. Ox:

"A batata que, a dar credito ás Escripturas, é a origem de todos os males terrestres; que causou a guerra de Troia e outros males — a batata, meus senhores, teve o seu logar de honra na medicina da antiguidade. A sua reputação foi atacada na época da Renascença até ao seculo XVIII, e no entanto, teve os seus partidarios.

Hoje, todos os apostolos da terra se batem pela batata, e deve-se partilhar da sua opinião.

Sim; esse tuberculo é o refrigerante ideal para acalmar a sede do viajante; elle favorece a digestão, principalmente naquelles que têm a funesta mania de comer muito depressa, sem mastigar.

E' a sobremesa de escol para as pessoas de temperamento... como dizer?... conservador. Cosida, com pelle ou não, com ou sem assucar, é um alimento de primeira ordem, muito conveniente aos estomagos os mais morosos na digestão.

Sabem que a batata se oppõe á fermentação do famoso acido urico, tão fatal para os arthriticos, gottosos, herpepticos e outras enfermidades rheumaticas?

A tisana e a compota de batatas são preciosas para os doentes de areias e pedras. Pode-se mesmo reduzir a pó as cascas e troncos seccos; uma colher de sopa deste pó simples, numa chicara de agua quente é um remedio excellente."

Chronica da Cidade

O CRIME DE UM POLICIAL

A MORTE DO FOGUISTA ANTONIO RODRIGUES DA SILVA

Em nossa edição de hontem, noticiámos detalhadamente a scena de sangue desenrolada na estação de Madureira, em que saiu gravemente ferido, no ventre, por tres projectis de arma de fogo, o foguista da Armada Antonio Rodrigues da Silva.

No hospital da Marinha, onde se encontrava internado, o foguista falleceu, sendo a policia do 2° districto procurada pelo tenente-medico da Armada Abreu Lima, que pediu a remoção do cadaver de Rodrigues da Silva para o necroterio do Instituto Medico Legal, no que foi promptamente attendido.

Procedida a autopsia, o dr. Antenor Costa attestou como causa da morte: ferida penetrante no ventre com lesão do figado por projectil de arma de fogo. Peritonite consecutiva.

Recomposto o cadaver, foi feito o seu enterramento no cemiterio de S. João Baptista.

A respeito deste crime continua o inquerito instaurado na delegacia do 23° districto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM PEDREIRO FERIDO—Quando trabalhava na construcção do predio de n. 45 da rua Bias Fortes, o ajudante de pedreiro Carlos Moreira, de 22 annos de edade, foi colhido por uma pilha de tijolos, recebendo ferimentos em varias partes do corpo. Depois de medicado no posto da Assistencia do Meyer, o ferido retirou-se e a policia do 22° districto registrou o facto.

MAL IRREMEDIAVEL

UM CARTEIRO ATROPELADO

Ao passar pela rua Paulo de Frontin, esquina de Ubaldino do Amaral, o automovel 704, da Escola de Motoristas, dirigido por um amador, cujo nome a policia ignora, colheu o carteiro de 2ª classe Sylvio Alvarenga Cintra, de 35 annos de edade e residente á rua Maxwell, 145, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

Praticado o desastre, o motorista amador fugiu á acção da policia local, emquanto a victima era medicada na Assistencia Municipal.

Succumbiu na Santa Casa

Ha dias, noticiámos o accidente de que foi victima a octogenaria Julia Maria da Conceição, que, em sua residencia, á rua de Sant'Anna, 31, queimou-se gravemente.

Hontem, a pobre mulher veiu a fallecer na Santa Casa, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Gabinete Medico Legal, onde o autopsiaram.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM BOTE APPREHENDIDO COM 18 SACCAS DE CAFE'

Durante a madrugada ultima, varios guardas da policia do Cáes do Porto procediam a ronda noturna, a bordo da lancha "Aurelino Leal", quando avistaram, proximo ao cáes do porto, um bote, contendo 18 saccas de café, tendo como tripolantes Fernando Augusto da Silva e Victor da Costa, brasileiros e residentes em uma casa da praia do Caju'.

Effectuada a prisão dos dois tripulantes, sobre quem recáem suspeitas de terem furtado as mencionadas saccas, foi procedida a apprehensão do bote e da sua carga, emquanto era o facto levado ao conhecimento do 3° delegado auxiliar.

Os dois presos foram recolhidos á Policia Central, sendo aberto inquerito a respeito.

UM ROUBO DE JOIAS DESCOBERTO

Ha dias, os larapios arrombaram a porta da casa da rua Muratori, 57, onde reside d. Alice Lucro e furtaram de um movel, uma pelle de raposa, um relogio pulseira de ouro, uma pulseira de ouro e brilhantes, além de outras joias, tudo no valor approximado de 4:700$. Verificado o roubo, a victima apresentou queixa á policia do 12° districto, sendo encarregado das diligencias o investigador 188, que conseguiu prender o mecanico Oscar da Costa, brasileiro, solteiro, de 23 annos de edade, e de residencia ignorada, sobre quem recaiam suspeitas da autoria do roubo.

Uma vez ouvido, o accusado confessou o crime, sendo procedida a apprehensão dos objectos roubados, que estavam em poder de Valentim Ramos Aroco, residente á rua Santa Luzia, 228.

Foi aberto inquerito.

UMA APPREHENSÃO DE FURTO

O investigador 103, do 1° districto, apprehendeu em casa de José Novaes, á rua Marechal Rangel, 195, varias mercadorias de propriedade da firma Borlido Maia & C., que foram furtadas da casa commercial sita á rua do Rosario, 55.

QUEIXA DE FURTO

As autoridades do 5° districto receberam communicação de que a bordo do vapor allemão "Anguiaquia", atracado ao armazem 6, se verificara um furto de joias e vestidos, do qual foi victima a passageira Ignes Zuline.

Tomadas as primeiras providencias, foi a respeito aberto inquerito.

ASSALTADO E ROUBADO

Cosme Ribeiro Bastos, carregador, portuguez, domiciliado á rua Misericordia, 89, ao passar, á noite, pela avenida Rodrigues Alves, foi abordado por um individuo, alto, de côr preta, que lhe pediu um phosphoro. Quando se preparava para satisfazer o pedido, o individuo em questão, rodeando-lhe o pescoço com os braços, immobilizou-o, retirando-lhe do bolso 20$ em papel e um relogio e corrente de prata.

Cosme queixou-se á policia local.

Morreu repentinamente

No interior dos depositos da Companhia Ideal, sitos á rua Sacadura Cabral 144, falleceu, repentinamente, o empregado conhecido pelo nome de Oliveira, com 40 annos de edade presumiveis e de residencia ignorada.

A policia do 2° districto, sabedora do occorrido, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser feita a verificação do obito.

VICTIMAS DOS TRENS

UM HOMEM FERIDO — Quando procurava tomar um trem, na estação do Meyer, o nacional Americo Lopes da Cunha, de 35 annos de edade e residente á rua Barão, 282, em Jacarépaguá, caiu á linha e foi colhido por um wagon, recebendo fractura da perna esquerda e escoriações pelo corpo. A victima recebeu soccorros na Assistencia do Meyer, e retirou-se para a sua residencia.

OS BONDES TAMBEM

UMA SENHORA COLHIDA — Na rua Archias Cordeiro, esquina da rua José Bonifacio, o bonde da linha de Cascadura, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 303, colheu a viuva Jovita da Conceição, de 60 annos de edade e residente á rua Pará, 43, produzindo-lhe ferimentos varios pelo corpo. O motorneiro fugiu logo após o desastre, e a victima recebeu curativos na Assistencia do Meyer. A policia local registrou o facto.

NO HOSPITAL EVANGELICO

A inauguração de uma maternidade, nova enfermaria e outros melhoramentos

No dia 16 do corrente, ás 15 horas, realizar-se-á, no Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor 83, a inauguração de uma nova enfermaria, uma maternidade, residencia para o secretario geral e outros melhoramentos.

Nas encostas da serra da Tijuca, proximo á antiga Fabrica das Chitas, em terrenos que outr'ora faziam parte da grande fazenda dos barões de Itacurussá, acha-se engastado entre rinques de majestosas palmeiras e frondes de viçosas paineiras, mangueiras, abacateiros e outras preciosidades do reino vegetal o Hospital Evangelico.

Nada de extraordinario, se não fôra a circumstancia de ser essa obra de philantropia a concretização de uma idéa generosa, nascida no peito dum pugillo de homens e senhoras que anciaram pôr em pratica o salutar lemma, que de longe se lê no alto de seu majestoso edificio "A caridade nunca jámais ha de acabar", e o conseguiram com esforço proprio e recursos exclusivamente nacionaes através de um quarto de seculo de lutas e pertinacia.

Poucos conhecem a obra bemfazeja desse estabelecimento de caridade e é tempo que movimentos como esses sáiam da sombra da modestia e simplicidade a que se acobertaram e surjam á plena luz da nossa consciencia nacional e sirvam de estimulo a que outros os emulem, pois, seja dito de passagem, ha entre nós, infelizmente, grande carencia de instituições congeneres.

Dotado de um corpo clinico que muito o honra, tem elle conseguido impor-se á confiança daquelles que o conhecem pelas bençãos extraordinarias que têm conseguido dispensar-lhes para o corpo e para a alma.

Humildemente, sem grandes alaridos, sem propaganda bombastica, sem encenações cinematographicas, sem recursos outros que os de sua escassa receita (pois apenas neste anno concedeu-lhe o governo federal a insignificante subvenção de vinte contos e o municipal de seis) vem o Hospital Evangelico, ha doze annos (pois foi em 1912 a sua inauguração), cooperando para, no limite de suas forças, diminuir o soffrimento de milhares de infelizes que procuram sua polyclinica e os leitos de suas enfermarias, que primam pelo asseio, conforto e modernas installações.

Os pobres que moram no morro do Salgueiro e que se espalham pela zona do Andarahy, Aldeia Campista, Villa Isabel e immediações, aos quaes é difficil transportarem-se até a Santa Casa de Misericordia e mesmo ao Hospital de S. Francisco de Assis, têm encontrado no Hospital Evangelico um verdadeiro oasis para os seus soffrimentos physicos e moraes.

As intervenções mais difficeis e mais delicadas são ali praticadas por homens de verdadeiro saber. Raro é o dia que não se pratiquem tres, quatro e mais intervenções de alta cirurgia com exito realmente admiravel, pois como tivemos occasião de verificar é pequena a mortalidade, tendo attingido no anno social proximo findo, apenas, a 3 °|°, estatistica que não é superada pelos melhores hospitaes da Europa ou da America do Norte.

O que tambem fascina no Hospital Evangelico é a sua disposição geral, construido no centro de um grande jardim e tendo um outro grande jardim no centro do proprio edificio, as portas de todos os aposentos, que são amplos, abrem para uma area ajardinada, dando-se o mesmo com as janellas. Flores por toda parte, passaros em revoada vibrando os ares com seus doces trinados, ar purissimo e quartos banhados por luz em abundancia dão áquella casa um aspecto alegre, que grandemente concorre para o prompto restabelecimento dos enfermos.

Percorrendo o Hospital, nota-se nelle pessoas de todas as classes sociaes, que ali se acham em tratamento; é que ha quartos particulares para os mais abastados e enfermarias para homens e senhoras menos favorecidos da fortuna.

As suas installações, desde a sala de operações, que é uma das melhores que conhecemos nesta capital, até o menor departamento do grande edificio são das mais modernas. A nova enfermaria, então, tem disposições que ainda não vimos noutra na America do Sul.

Ao hospital nada falta, possuindo mesmo um excellente apparelho de raios X, laboratorio, pharmacia completa para attender ás mais exigentes receitas.

Seu corpo de enfermeiras, composto de zelosas moças patricias entremeadas de algumas estrangeiras, dedicam-se aos doentes com um carinho e uma affabilidade que captivam a ponto do doente sentir que o Hospital não é senão a continuação do seu lar, onde nada lhe falta, nem mesmo a parte affectiva, que tanto bem nos faz ao coração.

E dizer que todo este trabalho, feito com uma paciencia evangelica, durante mais de trinta e cinco annos, somente agora começa a ter um pequeno auxilio dos governos federal e municipal!

Auxilio de particulares tem elle recebido diversas vezes, principalmente pequenas quantias, que são rapidamente absorvidas pela despesa não pequena do estabelecimento.

Iniciativas sympathicas como essa deveriam ter o concurso constante e generoso de espiritos altruistas e que têm uma comprehensão precisa do que seja a verdadeira philantropia.

PRISÕES LEGAES

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam Paschoal Beltrano, condemnado pelo juiz da 5ª Pretoria Criminal como incurso nas penas do art. 31 da lei 2.321, de 1910; e Affonso Fernandes ou José Peres, pronunciado pelo juiz da 4ª Vara Criminal, como incurso no art. 330, paragrapho 4°, do Codigo Penal.

Depois de apresentados ao 4° delegado auxiliar, os detidos foram mandados para a Casa de Detenção, á disposição dos juizes processantes.

Motorneiro aggressor

O motorneiro Gaspar de Souza, portuguez, de 32 annos de edade, casado e morador á rua dos Coqueiros, 33, na praça da Republica, aggrediu com uma chave de abrir linhas o chauffeur Arnaldo José da Cunha, residente á rua S. Leopoldo, 267, ferindo-o na cabeça.

O offensor foi preso e autuado pelas autoridades do 14° districto e o chauffeur ferido recebeu os soccorros da Assistencia.

EM TORNO DE UMA AVULTADA HERANÇA

Pela 3ª vez, vae a policia procurar esclarecer o complicado caso

Queixando-se, nada menos de duas vezes, á policia, e não conseguindo ver solucionado o caso que a levara a procurar os representantes do poder publico, não esmoreceu a pobre mulher de conseguir ainda a victoria de sua causa.

E foi, embalada por essa esperança, apesar dos revezes que tem soffrido, que a nacional Esperança Maria da Costa, de 47 annos de edade e moradora na estação da Piedade, voltou, hontem, a exigir providencias ao 3° delegado auxiliar, no sentido de se ver empossada dos bens de que se diz espoliada.

Historiemos todos os factos de que Esperança affirma vir sendo victima, baseados na queixa por escripto que acaba de apresentar, por intermedio do seu advogado.

Affirma a queixosa que, com a morte de sua mãe, a ex-escrava Carolina da Costa, morte essa verificada em consequencia de um desastre de trem, se viu herdeira dos seguintes bens: 180 apolices da Divida Publica, 1 terreno no Sacco de S. Francisco, grande numero de predios, entre os quaes sobresaem os seguintes: 28, 30, 41, 49 e 51 da rua do Espirito Santo; 43, da rua Silva Jardim; 62 e 64, da rua do Lavradio; 122, da avenida Gomes Freire; 428, da rua do Riachuelo; 505 a 515, da rua Visconde de Itauna; 108, da rua de S. José; 237, da rua de S. Pedro, além de outros situados nas ruas de Candelaria, Conde de Bomfim e Fonseca Lima. Calcula a queixosa valerem esses bens nada menos de 10 mil contos de réis.

Em sua queixa, Esperança adeanta que, após a morte do dr. Monteiro Lopes, um individuo de nome Antonio Menezes, conhecedor do caso da herança, furtou os documentos que comprovavam o seu direito na posse desses bens, no intuito de locupletar-se com elles.

Estando á morte, em 1918, Menezes entregou-os á sua amante, Brasilina Pinheiro, recommendando que os restituisse á queixosa, o que não foi feito.

Esses bens, assevera ainda a queixosa foram parar ás mãos de sua fallecida mãe, por occasião da morte de Joaquim Marques dos Santos, portuguez, que a ella os legou em testamento. Isto em 1890.

No relato que fez, Esperança accusa a Joaquim Rosa da Silva, moradora á rua do Espirito Santo, 49, asseverando usar essa senhora os nomes de Joaquina Rosa de Mello, Joaquina Augusta e Joaquina Augusta Loureiro.

E' accusado tambem o procurador de Joaquina, José Maria Ribeiro, portuguez e morador á avenida Paulo de Frontin, sendo ainda alcançada pela accusação de Esperança uma mulher de nome Claudina, natural do Estado de Pernambuco e moradora á rua Visconde de Itauna, 509.

Declarando-se prompta a apresentar os documentos que positivarão a sua queixa, Esperança pede á policia seja instaurado inquerito a respeito, afim de apurar a procedencia ou não de suas asserções.

Ainda na sua exposição, Esperança envolve os nomes do commendador Guimarães, proprietario do Theatro Recreio, o juiz Julião Macedo Soares e Brasilina Pinheiro, moradora á rua Bom Pastor, arrolando como testemunhas do allegado sete pessoas.

Levando em conta a queixa, o 3° delegado auxiliar, interino, determinou a abertura de rigoroso inquerito.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU LYSOL — No predio de n. 125, da rua Maria José, em Dona Clara, onde reside em companhia do seu marido, Alvaro de Amorim, a nacional Laura de Amorim, com 23 annos de edade, tentou contra a existencia, ingerindo forte dose de lysol.

Avisada, a Assistencia do Meyer prestou-lhe os soccorros necessarios, e a policia do 23° districto registrou o facto, ignorando, porém, a causa deste acto de loucura.

BEBEU LYSOL — Em sua moradia, á rua Itapirú, 17, Nair Kiffer, de 18 annos de edade e casada, por motivos que não quiz declarar, tentou contra a existencia, ingerindo certa dose de lysol. A Assistencia pôl-a fóra de perigo, ignorando a policia o facto.

QUEM PERDEU?

O guarda nocturno n. 7, de ronda na estação de Bomsuccesso, entregou á policia do 22° districto uma valise de couro, encontrada pelo mesmo.

— Pelo guarda de 1ª classe 20, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 3° districto policial, diversos cartões postaes, encontrados em seu posto de ronda á rua do Passeio.

O "General San Martin" na Guanabara

Apesar de ter transposto a barra ás 6,30, sómente ao meio dia é que foi desembaraçado pelas autoridades sanitarias do porto, o paquete allemão "General San Martin", procedente de Hamburgo e escalas.

A unidade allemã trouxe para o Rio, procedentes da Allemanha, o dr. Luis Carrasco, addido á legação da Bolivia nesta capital; o commandante Juliano Vanzolim, da nossa marinha de guerra; os commerciantes Eduardo Prath e Bernardo Bellindrot; o industrial Francisco Villas Boas e familia e outras pessoas.

Procedentes da Bahia, chegaram os drs. Estellita Pessoa, magistrado na capital bahiana; Armando Berenguer, medico, e Dario de Oliveira Guimarães, funccionario federal.

Em transito para Buenos Aires passaram os medicos allemães drs. Hermann Hitzler, Karl Zenner e o chimico Fritz Mayer, o negociante Joseph Krause, o capitalista Adolpho Rotschild, agente da Casa Rotschild em Buenos Aires, que se faz acompanhar de sua esposa d. Regina Rotschild e outros.

O "General San Martin" leva, ainda, muitos immigrantes para Buenos Aires. O estado sanitario a bordo é excellente, tendo a unidade tudesca saido, hontem mesmo, para Buenos Aires.

O "D'Iberville" de passagem pelo porto

Pelas 9 horas, entrou no porto, o paquete francez "D'Iberville", trazendo 186 passageiros para o Rio, dos quaes dois em 1ª classe.

Em transito leva o "D'Iberville" 513 immigrantes para Buenos Aires.

— Foi passageiro do "D'Iberville" o sr. João Duarte Monteiro Duque, commissario da Immigração Portugueza.

Desordem num barco de pesca

A bordo do barco de pesca "Lusitano", travaram-se de razões os tripulantes Francisco Silva, vulgo "Pé de Anjo", e Francisco Regoia e Antonio Novo, terminando por se empenharem em luta corporal.

A policia maritima prendeu os lutadores que apresentavam, todos, algumas escoriações.

Uma fuga original

As autoridades do 22° districto policial foram procuradas pelo sr. Antonio Martins Vianna, residente ao caminho do Sacco, 35, que pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de sua filha Stella, de 13 annos de edade, que fugira da sua casa durante a noite.

Segundo disse o queixoso, Stella abandonou a casa paterna depois de vestir-se com um terno de sua propriedade, levando tambem um chapéo de feltro.

Ha desconfianças de que ella tenha fugido para pôr termo á existencia, conforme desejo manifestado.

A respeito foram iniciadas varias diligencias e solicitado o auxilio da 4ª delegacia auxiliar.

Com rumo á Colonia Correccional

A policia do 5° districto deu, hontem, á noite, uma batida pela rua da Misericordia, Mercado Novo e adjacencias, prendendo 12 mulheres e 6 homens, reconhecidamente vadios e ebrios, que infestam aquella zona.

Esses individuos seguirão, hoje, para a Colonia Correccional.

A VIDA DOS CAMPOS

A praga das moscas

Na familia dos Muscidéos, isto é, moscas verdadeiras é que se encontra a famigerada "mosca domestica" e algumas outras que parasitam os animaes domesticos.

A "Stomoxys calcitrans" é conhecida "mosca do boi, mosca dos cavallos, mosca dos estabulos", que pica os animaes e accidentalmente o homem. Frequentando os cadaveres e os corpos em putrefacção, póde propagar molestias contagiosas, mórmente o carbunculo. Quanto aos cavallos, é considerada a mais frequente transmissora da peste das cadeiras.

Para combater estas moscas devemos cuidar da destruição da sua cria, matando os ovos, as larvas e as crysallidas no lixo e no estrume (um kg. de borax por cada metro cubico de estrume). Aconselha-se tambem pintar as paredes do estabelecimento com leite de cal azulado, segundo a formula seguinte:

Agua, 100 litros.
Cal, 5 kilos.
Azul ultramarino, 500 grammas.

A "Glossina morsitans" transmitte a doença da "surra" como sua congenere "G. palpalis" é transmissora da molestia do somno.

A "mosca varejeira" é a "Compsomyia macellaria" de thorax azul esverdeado, com tres linhas pretas. Põe os seus ovos (varejas) nas feridas e nas cavidades naturaes dos animaes e do homem. As moscas criando-se nos tecidos, os desorganizam produzindo chagas bravas (bicheiras) e accidentes graves, seguidos até de morte. No gado o maior perigo é devido á bicheira do umbigo dos recem-nascidos. Devem-se extrair attentamente todas as larvas e desinfectar com capricho as feridas.

CORRESPONDENCIA

FUNGO DAS JABOTICABAS

E. Menezes — Alberto Torres — E. do Rio — Escreve-nos:

"Rogo-lhe a fineza de indicar-me um remedio ou processo para evitar que as jaboticabas e jaboticabeiras fiquem cobertos de um pó amarello, tornando o fruto completamente inutilizado."

Resposta — Submettemos a sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta:

O pó amarello que cobre as jaboticabas do sr. E. Menezes consoante a sua carta de 20 de novembro p. p., que veiu pelo intermedio da revista "A Fazenda Moderna", é produzido pelo fungo "Puccinia Rochae" Putt. (syn. Uredo Rochae Putt.) ferrugem das jaboticabeiras. O tratamento das ferrugens é muito difficil e dá raras vezes resultados satisfactorios. No entretanto póde se aconselhar a pulverização, sobre os frutos, de calda bordaleza preparada de accordo com as instrucções dadas pelo preparador deste Serviço, em sua consulta de 6 do corrente. Esta pulverização é meramente preventiva.

Cumpre-me lembrar a necessidade de ser remettido material para o competente exame todas as vezes que forem endereçadas consultas sobre doença de plantas — (a.) **Agesilau Bittencourt**, assistente do Serviço de Phytopathologia.

Tratamentos — As maiores autoridades em defesa vegetal aconselham cortar, tanto quanto possivel, todas as folhas infestadas, bem como effectuar a remoção dos fructos atacados e destruil-os.

Como tratamento preventivo poderá ser, vantajosamente, usada a calda bordaleza, borrifando os frutos.

Aconselhamos, como meio efficiente, preparar a calda bordaleza da maneira seguinte:

Sulfato de cobre . . 1 1|2 a 2 litros
Cal virgem . . . . . 3 litros
Agua . . . . 100 litros

Preparação — As duas soluções, sulfato de cobre e cal, são preparadas separadamente em recipientes differentes e depois reunidas, agitando-se fortemente afim de se formar uma mistura homogenea.

1 — Solução de sulfato de cobre — Toma-se 1 1|2 a 2 litros de sulfato de cobre e dissolve-se num pouco dagua quente, afim de que a dissolução se faça rapidamente, depois adiciona-se-lhe agua fria até perfazer um total de 50 litros. Isto deve ser feito numa vasilha de madeira, tal como um barril ou uma tina, nunca de metal;

2 — Solução de cal — Tomam-se os tres litros de cal virgem e dissolvem-se em 20 litros dagua num balde ou qualquer outra vasilha.

3 — Formação da calda — No recipiente de madeira em que se acham os 50 litros da solução de sulfato de cobre, ajuntam-se aos poucos os 20 litros de leite de cal, que precisam ser coados num panno grosso (sacco de aniagem por esta occasião). Depois accrescenta-se o restante da agua até perfazer os 100 litros de solução. Agita-se a calda com um bastão de madeira para homogenizal-a, operação esta que se repeta todas as vezes que se tiver de applical-a.

Modo de usar a calda — Usa-se sob a fórma de pulverizações, sobretudo no combate á maioria dos fungos. Retira-se do barril a quantidade de solução necessaria e com o auxilio dum pulverizador faz-se a distribuição sobre as plantas doentes, molhando-as completamente. Esta applicação deverá ser procedida em dias seccos e tantas vezes quantas se fizerem necessarias. Os troncos das arvores devem ser tratados com auxilio de uma escova.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O GOVERNO ENTABOLA NEGOCIAÇÕES PARA OBTER CREDITOS NO EXTERIOR

BERLIM, 13. (U. P.) — As declarações publicadas pelo Partido Centrista, relativamente ao appello que deveria ser dirigido á Liga das Nações, pedindo auxilio financeiro por meio de um systema semelhante ao empregado pela Liga das Nações, afim de soccorrer a Austria, são tidas como um balão de ensaio. Mesmo assim as pessoas entendidas no assumpto acham as declarações muito significativas, devido ao facto que o presidente do Partido Centrista é o proprio sr. Marx, chanceller do Reich.

Os communicados publicados pelo Partido Centrista declaram que a ordem mandando parar a impressão do papel moeda, criou uma situação financeira horrivel.

Accrescentam as referidas communicações que os creditos baseados no "Rentenmark", no valor de 1.200.000.000 de "Rentenmarks", estão sendo paulatinamente esgotados.

Por meio desses communicados, faz ver o Partido Centrista que as autoridades competentes estão tentando augmentar os impostos na base ouro, e que o Reich já começou em pequena escala a providenciar no sentido de conseguir creditos no estrangeiro, porém, ainda não conseguiu resolver nada definitivamente a respeito.

Nessa altura os communicados do Partido Centrista declaram:

"Porisso o governo deve resolver sobre fórma official a ser escolhida no appello a ser dirigido ao exterior, pedindo auxilio, pois entendemos que, em vista das experiencias anteriores o governo está pouco disposto a dirigir esse appello á Commissão de Reparações ou Conselho dos Embaixadores.

Por esse motivo um numero elevado de elementos politicos favorece o envio de um appello á Liga das Nações, entendendo que o Reich tem mesmo que proceder assim por ser impossivel conseguir no estrangeiro auxilio sem grande limitação da soberania da Allemanha, relativamente ás suas finanças internas.

— O governo decidiu não se dirigir á Liga das Nações, propugnando pela causa allemã, mas fazer um appello geral a todas as nações do mundo, expondo a situação do povo germanico."

O PROGRAMMA DO PARTIDO NACIONALISTA ALLEMÃO

BERLIM, 13. (U. P.) — Realiza-se hoje, a convenção do partido politico "Deutsche Nationalist", afim de discutir o abandono do parlamentarismo.

A convenção adoptou como lema:

"A revolução nacional contra a revolução internacional."

Os membros do referido partido politico, entendendo ser possivel uma solução internacional das difficuldades que actualmente assolam a Allemanha, esperam poder levantar o povo contra essas providencias internacionaes.

A COOPERAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA CONFERENCIA DE PERITOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores publicou hoje a correspondencia trocada entre o sr. Logan, delegado observador dos Estados Unidos junto á commissão de reparações, e o sr. Luis Barthou, presidente da mesma commissão, antes de ser communicado pelo presidente Coolidge que elle era favoravel á participação dos peritos financeiros norte-americanos participantes na Conferencia de technicos que vae estudar a capacidade financeira da Allemanha.

A correspondencia indica que o exame das condições fiscaes da Allemanha será virtualmente tão completo sob o plano do presidente do Conselho de Ministros da França sr. Poincaré como mediante a applicação do ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos sr. Hughes.

LONDRES, 13 (U. P.) — Os circulos officiaes e a imprensa são unanimes em applaudir a resolução do presidente dos Estados Unidos, sr. Calvin Coolidge de consentir na participação de technicos americanos na conferencia internacional de peritos que vae estudar a capacidade financeira da Allemanha.

CONDEMNAÇÃO DE UM HITTLERISTA

MUNICH, 13 (U. P.) — O sr. Heinrich Huber, partidario do "leader" dos fascistas bavaros, sr. Hitler, foi condemnado pela Côrte de Justiça desta Capital por ter annullado um policial durante as demonstrações realizadas no dia 10 do novembro proximo passado.

Os circulos juridicos, commentando o occorrido, frisam a sua importancia por ser o primeiro processo resultante da rebellião de Hittler.

AS HORAS DE TRABALHO DOS MINEIROS

BERLIM, 13 (U. P.) — Communicam de Bochum:

"Dez mil operarios metallurgicos, depois de terem recusado acceitar a proposta dos patrões para o dia de trabalho de dez horas, foram ás fabricas com a intenção de iniciar o trabalho, porém encontraram os portões fechados a chave.

Verificaram os operarios que essa providencia foi tomada pelos patrões como represalia por motivo da rejeição pelo operariado do dia de dez horas de trabalho.

As fabricas estavam garantidas por destacamentos de policia e tambem pelas tropas francezas, e os operarios, embora se exaltassem nada fizeram, dispersando-se, resmungando e vigiados pelos policiaes e soldados.

A população está assustadissima em vista da probabilidade do irrompimento de arruaças, pois os operarios estão resolvidos a repetir as demonstrações de desagrado diariamente, até conseguir o dia de oito horas de trabalho.

OS SUB-PRODUCTOS CARVOEIROS

BERLIM, 13 (U. P.) — Foram provisoriamente interrompidas as negociações relativas aos sub-productos carvoeiros oriundos do Ruhr.

O CONTRÔLE MILITAR

BERLIM, 13 (U. P.) — A insistencia da França em querer crear novamente a Commissão Interalliada de Contrôle Militar, obrigou as altas rodas nesta Capital a divulgar o facto que o Reich entende, — em vista da declaração britannica que terminou o desarmamento da Allemanha, — que as funcções da referida Commissão seriam illegaes.

O REICHSWEHR NA SAXONIA

BERLIM, 13 (U. P.) — Noticias recebidas aqui do governo saxão dizem que o Reichswehr continu'a a engajar membros dos bandos reaccionarios illegaes.

O NOVO PAQUETE "VOLTAIRE"

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O vapor "Voltaire", novo vaso da Lamport and Holt Company, deve partir deste porto amanhã, com destino ao Rio de Janeiro, numa viagem de estréa á America do Sul.

O "Voltaire" será um dos mais bellos e luxuosos navios do serviço sul-americano. Desloca elle 21.000 toneladas e tem uma velocidade maxima de 16 nós horarios.

Esse paquete chegou aqui a 5 do corrente, vindo de Liverpool.

DE HESPANHA

MADRID, 13 (A.) — Nos circulos bem informados desta capital, julga-se muito possivel uma mudança no regimen hespanhol, em vista do apoio incondicional que os membros da direita parlamentar continuam prestando ao Directorio Militar.

O GOVERNO PORTUGUEZ

O sr. Teixeira Gomes aceitou a renuncia do ministerio

LISBOA, 13 (A.) — O sr. Ginestal Machado, presidente do conselho de ministros, acaba de conferenciar com o sr. dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, a quem solicitou, segundo noticias affixadas pelos "placards" dos jornaes, a demissão collectiva do gabinete.

O CASO NA CAMARA

LISBOA, 13 (A's 19 horas) (U. P.) — Continuou na Camara o debate politico. Sabe-se que os democraticos não apresentarão uma moção de desconfiança ao governo, mas ainda não é conhecido se votarão a favor da moção de confiança apresentada pelo sr. Alvaro de Castro.

Nos circulos politicos attribue-se grande importancia ao resultado da votação.

O EXERCITO FAVORAVEL A' DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

LISBOA, 13 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" annuncia que o exercito apoia a opinião do governo favoravel á dissolução ou adiamento das Camaras e da adopção de medidas de salvação publica.

A CAMARA NEGOU O VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

LISBOA, 12 (21.30 horas — (U. P.) — A Camara rejeitou a moção de confiança apresentada pelo sr. Alvaro de Castro a favor do governo, por uma maioria de 11 votos. O sr. Ginestal Machado declarou que ia communicar ao sr. Teixeira Gomes o resultado e expôr a situação politica do paiz.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ACEITOU A RENUNCIA DO GOVERNO

LISBOA, 13 (21.40 horas) — U. P.) O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, aceitou a demissão do gabinete presidido pelo sr. Ginestal Machado.

A CAUSA DA RENUNCIA

LISBOA, 13 (A.) — A renuncia do gabinete foi motivada pela recusa de uma moção de confiança, que foi levada ao Parlamento pelos membros do Partido Nacionalista, de accordo com os proceres governistas.

Após haver sido annunciada a rejeição dessa moção, o sr. Ginestal Machado, presidente do Conselho, depois de conferenciar com os seus collegas, dirigiu-se para o palacio onde depoz nas mãos do presidente Teixeira Gomes a renuncia do Ministerio.

— Antes de dirigir-se ao palacio do governo, onde o sr. Ginestal, presidente do Conselho, apresentou ao chefe do Estado o pedido de demissão do gabinete, s. ex. reuniu os seus collegas em demorada conferencia.

Ignora-se ainda se o dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, aceitou ou não a renuncia do Ministerio.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO ACEITARA' O PEDIDO DE DEMISSÃO?

LISBOA, 13 (A.) — Assegura-se que o presidente Teixeira Gomes não accederá ao pedido de demissão do gabinete.

— Está em fóco a questão da dissolução do Parlamento, que alguns jornaes insistem em assegurar inevitavel, muito embora o chefe da Nação não encare com sympathia tal providencia.

AS FINANÇAS DOS PAIZES SUL-AMERICANOS

WASHINGTON, 13. (U. P.) — O ministro do Commercio, sr. Hebert Hoover, nomeou o dr. Guilherme Sherwell para auxiliar nos estudos financeiros sobre as republicas da America do Sul em condições similares ás recentes indagações feitas sobre as finanças do Chile pelo Ministerio do Commercio dos Estados Unidos.

A REVOLTA DO "DOURO"

LONDRES, 13. (U. P.) — Os correspondentes especiaes dos jornaes londrinos, em Madrid, telegrapham dizendo que o movimento revolucionario que estalou ultimamente em Lisboa não se estendeu ás provincias, accrescentando que, em consequencia da luta, morreram nove pessoas, ficaram feridas trinta e foram presas duzentas.

LISBOA, 13 (A.) — A situação é de calma, podendo-se dizer que a vida está completamente normalizada.

Já hoje foram tomadas as primeiras deliberações para o inicio do processo crime contra os implicados na rebellião, que teve o seu inicio com os primeiros disparos dados pelo destroyer "Douro", que foi, por ordem do governo, completamente desarmado.

A ASSEMBLÉA DOS ESTUDANTES LATINO-AMERICANOS

SPRINGFIELD, 13 (A.) — A Segunda Assembléa dos Estudantes Latino-Americanos, foi adiada para o proximo mez de junho, em virtude da impossibilidade em que se encontrariam varias personalidades latino-americanas de grande destaque, de tomar parte nessa assembléa, caso ella se reunisse no mez corrente.

O NOVO PRESIDENTE DA SUISSA

BERNE, 13 (U. P.) — Acaba de ser eleito presidente da Republica o sr. Ernest Chuard.

BERNA, 13 (U. P.) — O sr. Ernest Chuard foi hoje eleito presidente da Confederação Helvetica por um anno.

A eleição realizou-se em uma reunião conjunta das duas corporações legislativas, o Conselho Nacional e o Conselho dos Estados.

De accordo com a constituição suissa, a escolha do presidente é feita pelo poder legislativo entre os membros do Conselho Federal ou gabinete, que é composto de sete membros eleitos por tres annos e exercem as funcções de ministros das Finanças, do Interior, da Guerra, das Questões Politicas, da Justiça e Policia, do Commercio e da Industria e dos Correios e Telegraphos e Estradas de Ferro.

O novo presidente assume a dupla funcção de presidente do Conselho Federal, ou gabinete, que exerce os poderes executivos e de presidente da Conferação Suissa.

O sr. Chuard succede ao sr. Charles Scheurer, que no Conselho Federal tambem desempenhava o cargo de ministro da Guerra.

O CALVARIO DA PRINCEZA LUIZA DA BELGICA

Só no mundo, a filha de Leopoldo II, refugiada em Paris, não sabe como viverá amanhã

O que nos conta a imprensa franceza é um resumo da odysséa da princeza Luiza da Belgica.

Não é possivel imaginar maiores afflicções do que as que tem sido infligidas á princeza Luiza.

Em Vienna, Paris, Budapest, tem caido sobre ella credores de unhas aduncas e representantes da lei, de mãos espalmadas... para receber.

Foi visto o bispo de Lacken recusar-lhe a entrada na crypta, onde repousava o rei Leopoldo. As côrtes allemãs timbraram em lançar mão das mais abjectas manobras para deshonral-a.

Ao menos, tinha ella a seu lado seu companheiro de existencia, o conde Mattachich, que a libertou de uma casa de loucos e que regularizava por

Princeza Luiza, da Belgica

ella, dia a dia, seus emprestimos complicados e seus laboriosos negocios de dinheiro.

As provações de sua existencia, outr'ora, nada representam, em comparação com as de hoje.

A não ser a hora do dia que passa junto á tumba do conde Mattachich encontra-se ella só, desesperadamente só, no pequeno quarto de hotel que constitue toda a sua morada.

Entre as ameaças de seus algozes e esta velha, acabrunhada mulher já não ha nenhuma trincheira, e ella como ignora tudo da vida pratica tem a impressão confusa e angustiosa de que em seu derredor, como um exercito de larvas, enxameiam os que a perseguem e a perseguirão ainda.

Falando a um representante de imprensa parisiense, a princeza Luiza, mostrando-lhe um dos retalhos de jornal que se achava sobre sua pequena mesa, diz:

—Veja, continuam a atormentar-me. E' uma noticia enviada de Paris a um jornal de Vienna e publicada com o titulo graúdo: "A princeza quiz tomar veneno. Quiz ir á igreja para ahi dar escandalo. Retiveram-n'a, a tempo, felizmente..." etc.

Accusa-a um jornal francez — porque tamanha calumnia? — de haver expulsado do hotel Mattachich, agonizante.

Segundo os jornaes allemães, o governo francez cogita de lhe interdictar a residencia.

Todas essas perfidias são o fructo do despeito e da vingança pessoal de seus desaffectos, os quaes não desanimam na campanha de descredito daquella estoica mulher em sua propria patria, esse nobre e generoso paiz, que poderia assegurar aos seus ultimos dias a paz na dignidade.

— Aquelles que suppõem que eu posso suicidar-me, mesmo no ultimo degrão de miseria a que cheguei, não me conhecem absolutamente, diz a princeza com um amargo sorriso.

"Eu, que me mantive, sete annos em uma casa de loucos, sem perder um só momento o equilibrio, e triumphando de graves molestias, sou forte, felizmente, e si assim não fôra, ha muito já não estaria neste mundo".

Pessoas que se compadecem da precaria situação da princeza, tentam reconfortar-lhe o moral, dizendo-lhe que, sem nenhuma duvida, seu paiz natal a acolherá, de novo, permittindo-lhe assim, terminar sua vida em paz, visto que uma herança importante, a da ex-imperatriz Carlota, do Mexico, que já conta 85 annos de edade e está louca ha mais de 50 annos, lhe caberá infallivelmente.

Em todo caso, é bem de crer, e muitos tentam persuadil-a, que pelo mundo ha pessoas que não consentirão que a filha do rei Leopoldo II, um dos mais ricos soberanos do mundo, estenda a mão aos transeuntes das ruas de Paris.

E' uma natureza valorosa a princeza Luiza, e ella refaz, promptamente, o moral.

— E' verdade, diz ella, que estou sem recursos. Mas estou em Paris, onde, já por varias vezes, em minha vida, encontrei asylo, auxilio e protecção. Foi em 1905, que aqui cheguei pela primeira vez e que, pela primeira vez, o "Le Matin" me defendeu dos meus atormentadores. O conde Mattachich acabava de me livrar da casa de saúde de Elstern. Chegaram a dizer até que elle me havia raptado. E' ridiculo.

Uma mulher é raptada quando deixa o seu lar para fugir com um raptor. Mas quando ella deixa uma casa de loucos onde se achava durante sete annos, isso tem outro nome bem diverso.

"Desde este momento, minha salvaguarda tem estado na opinião franceza. Graças a ella, graças a vós, não mais ousaram deter-me na Austria-Hungria ou na Allemanha. Mas que miseria! Os annos de guerra foram terriveis.

Estava eu em Hietzing, nos arredores de Vienna, quando o chefe de policia nos primeiros dias da guerra, veio declarar-me polidamente que, como princeza belga, me considerasse espulsa.

Acto continuo, mandava occupar minha casa por seus soldados. Eu não sabia onde ir, e estabeleci-me, provisoriamente, em Munich, emquanto que o conde Mattachich era encerrado em um campo de concentração perto de Oedenburg, sob pretextos os mais futeis. Em Munich, recomeçou o calvario.

Quer dizer que me vi na contingencia, como nestes ultimos 20 annos, a tomar emprestado, todo o dia, toda semana, o necessario á subsistencia.

E em que condições! A 100, 200, e 300 por cento.

De uma feita, mediante o reconhecimento de uma somma dez vezes superior á real, sobre a herança de minha pobre velha tia, a ex-imperatriz Carlota.

"Quanto á minha familia allemã, nem fallemos nisso.

E' um capitulo por demais lugubre. Dir-vos-hei, todavia, que a sua offerta mais generosa, nessa época, foi a de uma pequena pensão, com a condição de eu viver sósinha em um logar de sua escolha e de me despojar, em seu proveito, de todos os meus futuros direitos.

Eu não podia mais. Affrontando todos os riscos, atravessei a fronteira a pé e entrei na Hungria.

Só com a queda dos Habsburg consegui libertar o conde de seu captiveiro. Eis-nos, de novo, em Vienna, e, como sempre, sem recursos. Já então soffria o conde da molestia que o levou nestes ultimos dias. Elle desfalleceu na rua, e foi preciso transportal-o para uma casa amiga, emquanto que eu, não tendo pago o hotel, era, desta vez, não expulsa, mas despojada, de tudo, joias, agasalhos, roupas. Não nos deixaram senão o ultra necessario.

Partimos para Paris, afim de nos approximarmos da Belgica, unico paiz que me poderia fazer justiça.

A herança de meu pae, as sommas lançadas por Madame de Vaughan, a titulo transaccional, para evitar processos, tudo o que me pertence está sob sequestro, pois se fui expulsa da Austria como belga, fiquei na impossibilidade de me defender na Belgica, como hungara, sob o pretexto de que o principe de Coburgo tinha essa nacionalidade.

"Assim, com todas as heranças, passadas e futuras, eu não sei como viverei amanhã. Isso depende de certos processos imminentes e tambem de certas decisões governamentaes, não se lhes conhecendo uma formula.

Digo bem amanhã e não depois de amanhã. Vivo modestamente, como se vê, e não tenho outra consolação além da minha visita ao cemiterio".

Muitas cartas tem recebido a princeza, nestes ultimos tempos. Umas, cujos signatarios, valendo-se da ausencia do conde Mattachich, reclamam dividas antigas, das quaes ella nada mais sabe... Algumas contêm mesmo ameaças...

Outras, ao contrario, lhe foram de muito agradavel leitura.

Eis o teor de uma dessas missivas, a que mais enterneceu a infortunada princeza Luiza da Belgica:

"Meu marido morreu da mesma fórma que o conde Mattachich.

"Vinde para nossa casa, e estareis em vossa casa".

Outros propõem seu auxilio modesto. A mais tocante dessas interferencias pertence ao activo de um americano.

No dia seguinte ao do fallecimento do conde, vio a princeza chegar a sua casa uma senhora americana, que insistiu tanto para ser recebida, que a princeza acabou por acceder.

Fortemente emocionada, disse-lhe a dama americana: "Madame, recebi telegramma da America a seu respeito. Ha ali um homem que não quer ser conhecido e que bem comprehende toda a profundeza de sua desgraça. Elle deu ordens telegraphicamente a seu banqueiro de Paris. Eu lhe trago sua offerenda.

Deseja elle que a senhora deponha algumas flores, em seu nome, sobre a sepultura do conde Mattachich, e que o restante desta somma sirva de auxilio á senhora, durante estes primeiros dias de luto"....

E a princeza, n'uma especie de confissão humilhada, pungente como não é possivel descrever-se, declara:

— E' exacto, venci oito dias... Graças a dadivas, ainda tenho um tecto e o conde Mattachich não foi levado para a valla commum dos indigentes.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 13 (U. P.) — A Santa Sé comprou o palacio de San Calisto, de propriedade da Ordem dos Benedictinos, afim de hospedar os cardeaes.

— Os Socialistas Unitarios continuam a praticar violencias e no seio do proprio partido discute-se acaloradamente sobre a conveniencia do mesmo concorrer ás proximas eleições.

Tambem provocou violentas discussões o caso do ex-ministro Labriola.

— O grupo parlamentar Maximalista resolveu deixar a Commissão Executiva Maximalista decidir se esse partido concorrerá ás proximas eleições — ou não.

ROMA, 13 (A.) — Tem despertado a attenção dos circulos jornalisticos a polemica suscitada pelas declarações publicadas no "Osservatore Romano" pelo cardeal Gasparri, secretario de Estado da Santa Sé, a proposito do art. 15 do pacto de Londres, que excluia a intervenção do Vaticano na Conferencia da Paz, de Versailles.

Como é do dominio publico, foi estipulador daquelle pacto o antigo presidente do Conselho de Ministros, sr. Sidney Sonnino, que redigiu o referido artigo.

Hoje, o sr. Antonio Salandra, que presidia o ministerio de que Sonnino era ministro do Exterior, escreveu uma carta ao "Giornale d'Italia", declarando que foi solidario com o antigo chefe de governo a respeito do art. 15 do pacto, não porque seja anti-clerical, mas porque os interesses da Italia assim o exigiam.

— O governo negou os passaportes pedidos pelo sr. Francisco Xavier Nitti, ex-presidente do Conselho de Ministros, que desejava seguir para Londres.

Deante dessa resolução do governo, o sr. Nitti declarou que partirá para aquella capital de qualquer maneira.

NAPOLES, 13 (U. P.) — Dois desertores do couraçado hespanhol "Affonso XIII" foram presos afim de serem entregues ás autoridades hespanholas.

A EXPLOSÃO NA MINA DE HINDENBURGO

BERLIM, 13 (U. P.) — Communicam de Hindenburgo, Alta Silesia:

"Os cinco mineiros soterrados por occasião da explosão occorrida no dia 11 do corrente, morreram."

POLITICA INGLEZA

LONDRES, 13. (U. P.) — O executivo do partido trabalhista e o Congresso das Uniões do Trabalho, approvaram um voto de confiança a favor do sr. Macdonald, leader do Labour Party na Camara dos Communs, compromettendo-se a apoial-o no caso de ser convidado a organizar o Ministerio.

— O primeiro ministro, sr. Baldwin, foi recebido pelo rei Jorge V, informando o soberano da decisão do gabinete de continuar á frente do governo até a reabertura do Parlamento.

AS FINANÇAS HUNGARAS

A rehabilitação financeira tratada no Conselho da Liga

PARIS, 13 (U. P. — A Sub-commissão do Conselho da Liga das Nações, reunida em sessão secreta, ouviu os representantes dos paizes que fazem parte da "Pequena Entente" sobre as garantias exigidas da parte do Governo de Budapeste para a rehabilitação financeira da Hungria.

A Sub-commissão tambem estudou os alvitres da autoria do sr. Bethlen, presidente do Conselho de Ministros da Hungria, suggerindo diversas providencias destinadas a equilibrar o orçamento hungaro.

O ASSASSINIO DE PHILIPPE DAUDET

PARIS, 13 (U. P.) — Prestando depoimento na policia sobre a recente morte de Philippe Daudet, filho do chefe realista Léon Daudet, que contava apenas 15 annos de edade, o sr. Georges Dival, director do jornal anarchista "Le Libertaire", declarou que quando visitava os centros anarchistas pouco antes de morrer, o joven Daudet dava signaes evidentes de alienação mental.

Dival affirmou que Philippe queria á força ir á mais proxima estação policial para matar alguns soldados ou a um café assassinar alguns dansarinos, perguntando qual desses actos seria mais util á causa anarchista.

A SAUDE DO DUQUE DE AOSTA

TURIM, 13 (A.) — O estado de saude do duque de Aosta, depois da ultima crise, continua estacionario, tendendo entretanto a melhorar.

TURIM, 13 (U. P.) — Um boletim publicado hoje pelos medicos que assistem o duque de Aosta, diz que o estado do illustre enfermo continua estacionario, sendo porém grave. As melhoras são muito lentas.

Amanhã publicar-se-á novo boletim sobre as condições em que se acha o duque de Aosta.

OS ESTADOS UNIDOS E A IMMIGRAÇÃO ITALIANA

ROMA, 13 (U. P.) — Foi noticiado que o governo não deixa de preoccupar-se seriamente com as novas restricções que o governo dos Estados Unidos porá em execução, provavelmente prejudicando seriamente a Italia moral e economicamente.

O principe Caetani, embaixador da Italia, em Washington, recebeu instrucções no sentido de chamar a attenção das autoridades americanas sobre o mal que as restricções da lei de immigração causarão á Italia e de exprimir a esperança de que o governo americano tomará em consideração as legitimas reclamações da Italia.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

S. ANTONIO DO TEXAS, 13. (U. P.) — O presidente da Republica, general Obregon, que dirige pessoalmente as operações contra os rebeldes, teve uma confrencia com os generaes que commandam as forças federaes.

Communicam de Irapuata que sete divisões da aviação federal fizeram reconhecimentos sobre as concentrações dos rebeldes em Vera-cruz.

A QUESTÃO DE TANGER

LONDRES, 13 (A.) — A imprensa desta capital informa que os governos da França, da Inglaterra e da Hespanha acabam de chegar a um accordo para solução da questão de Tanger, devendo ser assignada uma convenção entre elles na proxima semana, em Paris.

NO CONSELHO DA LIGA

PARIS, 13 (A.) — Na ultima reunião do Conselho da Liga das Nações foi approvado integralmente o relatorio da Commissão de Mandatos, da Liga. Nesse relatorio pede-se ás potencias mandatarias que assignalem que não têm em mira nenhum beneficio economico na administração dos territorios que tutelam.

UM LORD CONDEMNADO

LONDRES, 13 (U. P.) — Lord Alfred Douglas foi condemnado a seis mezes de prisão pelo crime de calumnias contra o ex-ministro da Marinha, sr. Winston Churchill, tendo o lord publicado um artigo em que accusava o sr. Churchill de dar ao publico falsas informações em um communicado official sobre a batalha naval de Jutlandia, afim de deprimir os titulos da bolsa em proveito proprio.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 13 (U. P.) — O governo pedirá brevemente ao Parlamento autorização para realizar, assegurado, um emprestimo externo no valor de sete milhões de libras esterlinas, destinado ao desenvolvimento da provincia de Moçambique.

— Communicam de Bruxellas:

"A União Latina realizou, hontem, no Palacio da Academia, uma sessão solemne em homenagem a Guerra Junqueiro.

— Capitaneado pelo "footballer" Alberto Rio, partiu para Sevilha o "team" portuguez que vae disputar o Campeonato de "Football", com os hespanhoes, domingo proximo.

— Communicam de Moçambique: "Foram prohibidos os jogos de azar nesta Provincia."

— Falleceram nesta capital:

O general Almeida Pinto e o coronel Manoel Cardoso.

LISBOA, 13 (U. P.) — O governo concedeu exequatur á nomeação do sr. Alcantara Botelho para o cargo de consul do Brasil em Elvas.

LISBOA, 13 (U. P.) — O sr. Bettencourt Rodrigues publicou um livro defendendo a Confedração Luso-Brasileira.

— Telegrammas recebidos de Lourenço Marques dizem ter passado por essa cidade o principe de Counaught em transito para Beira, afim de partir para a Inglaterra.

O governador offereceu um banquete official, sendo trocados amistosos brindes.

— O sr. Francisco Pacheco realizou uma conferencia nesta capital elogiando as instituições pedagogicas do Brasil.

— O sr. Bicker, ministro das Colonias, apresentou á Camara uma proposta de emprestimo externo á Moçambique.

O RECONHECIMENTO DO SOVIET

LONDRES, 13 (A.) — O "Daily News", em nota hoje publicada, assegura que a maioria dos deputados recem-eleitos é favoravel ao reconhecimento, pela França, do governo dos soviets.

O FALLECIMENTO DE RAYMOND RADIGUET

PARIS, 13 (A.) — Falleceu, nesta capital o joven e conhecido literato farncez sr. Raymond Radiguet, cujo passamento repercutiu dolorosamente nos meios literarios desta cidade e no seio da sociedade culta.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO SR. POINCARE'

PARIS, 13. (U. P.) — Urgente. A Camara dos Deputados approvou esta tarde uma moção de confiança, approvando a politica do presidente do Conselho, sr. Poincaré, a respeito do alto custo da vida.

Votaram a favor da moção 426 deputados e 85 contra.

A PEDIDOS

ORPHANATO OSORIO

Demonstrações de solidariedade á attitude da directoria que renunciou

Causou a melhor impressão nas rodas militares a attitude das senhoras e cavalheiros que compunham a directoria e o conselho administrativo do Orphanato Osorio, renunciando esses cargos.

Entre as manifestações de applausos recebidas pelas referidas senhoras a proposito do gesto que tiveram, se destaca o seguinte officio dirigido pelo Instituto dos Docentes Militares á Presidente daquella instituição:

"Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1923 — Exma. Sra. D. Manuela Osorio Mascarenhas. — O Instituto dos Docentes Militares, tendo no mais elevado apreço a nobre e altiva attitude traduzida no gesto energico das distinctas patricias que, sob a presidencia de V. Ex. resolveram renunciar os cargos do Conselho Administrativo e demais commissões do Orphanato Osorio;

Considerando que essa renuncia collectiva revela claramente a manifestação de sentimentos elevados na justa comprehensão dos nobres deveres que o patriotismo prescreve;

Considerando que o Orphanato Osorio só deve subsistir com dignidade, recordando assim, com honra, o nome glorioso de seu immortal Patrono;

Considerando que ao magisterio militar incumbe, a par o preparo espiritual da juventude, prestar simultaneamente assistencia condigna ás filhas de defensores da Patria, no sentido de minorar-lhes as agruras que o infortunio da orphandade sempre acarreta;

Considerando, finalmente, que nessa santa cruzada do Bem fizeram incontestavel jus á gratidão nacional todas as nobres e gentis damas signatarias dessa pagina de ouro cheia de abnegação, resolve: votar em sessão especial para esse fim convocada, a presente moção de caloroso apoio, rogando a VV. EEx. acolhel-a como vibrante e expressivo testemunho de inteira solidariedade e do respeitosa admiração.

Vice-Almirante Pedro Cavalcante de Albuquerque (da Escola Naval), General Alfredo Alcardo da Silva Guimarães (Director do Collegio Militar), General Alfredo Julio de Moraes Carneiro (do Collegio Militar), Coronel Joaquim Marquezada Cunha (da Escola Militar), Tenente Rodolpho Gustavo da Paixão (do Collegio Militar), General Alcides Brucco (da Escola Militar), Dr. Herbert Romero (do Prytaneu Militar), Olympio da Gama Botelho (do Prytaneu Militar), Tenente-Coronel J. J. Pires de Carvalho e Albuquerque (da Escola Militar), Tenente-coronel Luiz Mariano de Barros Fournier (da Escola Militar), Tenente Coronel Wallsherto de Menezes (do Collegio Militar), Major Augusto Feliciano Pereira Pinto (do Collegio e Prytaneu Militar), Tenente Carlos Autran Dourado (da Escola Militar), Major Paulo Bomilcar da Cunha (do Collegio Militar), Tenente-Coronel Dr. Octavio de Souza (da Escola e Prytaneu Militares), Tenente-Coronel Julio de Noronha (do Collegio Militar), Tenente-Coronel Antonio Pereira da Cunha (da Escola Militar), Tenente-Coronel Francisco Ferreira da Rosa (do Collegio e Prytaneu Militares), Major Alfredo Severo (do Collegio e Prytaneu Militares), Capitão Agricola Bethlem (do Collegio Militar), Tenente-Coronel Francisco Pereira Alves dos Reis (do Collegio Militar), Major Elias Coelho Sobrinho (do Collegio Militar), Capitão Americo Flusa de Castro (do Collegio Militar), Tenente-Coronel Salathiel de Queiroz (do Collegio Militar), Major Vitalino Thomaz Alves (do Collegio Militar), Major Rodolpho Vossio Brigido (do Collegio Militar), Tenente-Coronel Dr. José G. Guimarães Padilha (do Collegio Militar), Major Alcides da Fonseca (do Collegio Militar), Tenente-Coronel José Malaquias C. Lima (da Escola Militar), Capitão de Corveta Ricardo Dias Vieira (da Escola Naval), Capitão Benedicto Alves do Nascimento (da Escola Militar), Marechal Manuel Rodrigues de Campos (do Collegio Militar), Marechal José Joaquim Firmino (da Escola do Estado-Maior), General Dr. João Fulgencio de Lima Mindello (da Escola Militar), Major Isnard Dantas Barreto (do Collegio Militar), Coronel Eduino Carpentier (da Escola Militar), Contra-Almirante Francisco Palm Pamplona (do C. Militar), Coronel Decio Coutinho (do Collegio Militar), Capitão de Fragata Ricardo Granhagial Barreto (E. Naval), Tenente-Coronel Dr. Carlos Calvet Dias (C. Militar), Major Dario Tito Castello Branco (C. Militar), Tenente-Coronel Dr. Arlindo de Aguiar e Souza (E. Militar), General Francisco Mendes da Silva (C. Militar), Major Luiz Tettamante (do Collegio Militar), Tenente-Coronel Dr. Candido de Hollanda (do C. Militar), Major Affonso Glenadel (do C. Militar), Tenente-Coronel Alvaro Maia (E. Militar), Major Arthur Rodrigues Tito (E. Militar), Coronel Bernardino Vieira Lima (E. Militar), Major Lino Ribeiro (E. Militar), Tenente-Coronel Dr. Joaquim da Silva Gomes (C. Militar), Tenente-Coronel Hemeterio José dos Santos (C. Militar), Tenente-Coronel Azor Brasileiro de Almeida (E. Militar), Tenente-Coronel Americo de Menezes (E. Militar), Major Alberto de Medeiros (E. Militar), Tenente-Coronel Manoel Teixeira da Rocha (Collegio Militar), Tenente-Coronel Carlos Pimentel (E. Militar), Major Flavio do Nascimento (E. Militar), Coronel João Manuel de Araujo (Escola Militar), Tenente-Coronel Antonio José Osorio (E. Militar), Tenente-Coronel Henrique Vogeler (C. Militar), Major Armando Augusto de Godoy (C. Militar), Tenente-Coronel Alvaro de Paula Guimarães (C. Militar), Tenente-Coronel Curiacio Cabral de Mello (Collegio Militar), Tenente-Coronel Casilando Wernes (C. Militar de Porto Alegre), Capitão de Corveta Carlos Bastide (E. Naval), Capitão Augusto Duque-Estrada (E. Militar), General Alcantara Junior (Collegio Militar), General Ticiano Doemo (C. Militar), Dr. Djalma Bittencourt (C. Militar), Major Heitor Cuiaty (C. Militar), Major Araripe Macedo (C. Militar), Major Daltro dos Santos (C. Militar), Tenente-Coronel Mario Barreto (Collegio Militar), Tenente-Coronel Miguel Calmon (C. Militar), Tenente-Coronel Octavio Barão (E. Militar), Capitão Tenente Adalberto de Oliveira (E. Naval), Tenente-Coronel Alberto de Faria (E. Militar), Dr. Candido Jucá (do Prytaneu Militar)."

A essa manifestação de solidariedade respondeu a Presidente signataria nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1923. — Exmos. Srs. socios do Instituto dos Docentes Militares — Tenho a honra de accusar o recebimento da mensagem que tiveram a gentileza de enviar-me, testemunhando, de fórma tão eloquente, a vossa inteira solidariedade pela renuncia que distinctas senhoras e eu fizemos dos cargos que occupavamos na Directoria e Commissões do Conselho Administrativo do Orphanato Osorio.

A nossa attitude foi inspirada no mais puro e santo patriotismo, com toda a isenção de espirito, sem qualquer preoccupação de ordem secundaria.

Não concordando com a organização que pretendiam dar a esse Orphanato, cumprimos o dever de não continuar no exercicio dos referidos cargos.

O Orphanato Osorio, destinado a educar as filhas orphãs dos militares de terra e mar é uma recompensa que a Patria presta a seus leaes servidores; é uma retribuição carinhosa, que ella instituiu … áquelles que defendem a sua integridade e a sua bandeira gloriosa.

O Orphanato Osorio tambem foi criado para commemorar o centenario do nascimento de um soldado que assentou praça nas lutas da Independencia e … durante cincoenta e seis annos, serviu ao Brasil, pelo qual derramou o sangue, pelejando, em arduos combates, ao lado de seus heroicos e valorosos companheiros de armas.

Agradecendo, de todo o coração, a expressiva prova de solidariedade com que nos distinguistes, aproveito o ensejo para vos apresentar os protestos de nosso elevado apreço e distincta consideração. — *Manuela L. Osorio Mascarenhas*".

(Transcripto do *Jornal do Brasil*, de 12 de Dezembro de 1923).

ORPHANATO OSORIO

Demonstrações de solidariedade á attitude da directoria que renunciou

Causou a melhor impressão nas rodas militares a attitude das senhoras e cavalheiros que compunham a directoria e conselho administrativo do Orphanato Osorio, renunciando esses cargos.

....

....

Considerando, finalmente, que nessa santa cruzada do Bem fizeram incontestavel jús á gratidão nacional todas as nobres e gentis damas signatarias dessa pagina de ouro cheia de abnegação, resolve: votar em sessão especial para esse fim convocada, a presente moção de caloroso apoio, rogando a VV. EEx. acolhel-a como vibrante e expressivo testemunho de inteira solidariedade e de respeitosa admiração.

....

(Do "Jornal do Brasil" de 12 de Dezembro de 1923).

Sic vos, non vobis, mellificastis apes
Sic vos, non vobis, lanificastis oves
Sic vos non vobis, ferta aratra boves
Sic ego versiculos facit, tullit alter honores.

Virgilio A. 3 de J. C.

Assim vós, não para vós, fazei mel, oh abelhas,
Assim vós, não para vós, fazei lã, oh ovelhas,
Assim vós, não para vós, arai campos bois meus,
Assim eu os versos fiz, outro fez os louros seus

Antonio A. 1923 de J. C.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pode-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142, Porto Alegre.

Estomagos debeis

CHRONICAS MEDICAS

E' de muito interesse fazer recalcar aqui o que dizem algumas revistas sobre o já famoso bicarbonato, esterizado, que tanto prescreve-se aos doentes do estomago e aos que soffrem de acidez, gazes, más digestões, etc., etc. Diz o dr. Neubauer, por exemplo, que o bicarbonato esterizado opera uma limpeza no estomago fazendo desapparecer a hyperacidez que se fórma e as más digestões por excesso de secreção de succo gastrico. No nosso paiz aconselhamos a todas as pessoas o bicarbonato esterizado, por ser um remedio admiravel, são e agradavel, devendo-se procural-o em vidros bem fechados e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Politica de Minas

SEXTO DISTRICTO

Já está ficando muito á mostra quem é o palpiteiro da "Nação", sobre a composição da futura bancada mineira, principalmente em relação ao sexto districto, que tanto o preoccupa...

X.

CONCURSO DE Quadras & Pensamentos

Fica instituido nesta secção mais um concurso literario, desta feita abrangendo quadras e pensamentos. Quer as quadras, quer os pensamentos, poderão ser lyricos ou humoristicos.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras & Pensamentos—Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99 — Para o pensamento mais feliz: Uma collecção de interessantes romances.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

O caso do Rio Grande do Sul

A VICTORIA DOS REVOLUCIONARIOS GAUCHOS

O sr. ministro da Guerra, que se acha no Rio Grande do Sul em missão pacificadora, dirigiu, em nome do governo federal, patriotico e fervoroso appello aos revolucionarios gauchos. Esse documento conclue assim:

"Façamos, a frio, um inventario das clausulas sobre as quaes todos estão de accordo e teremos como certo, liquido e incontestavel, que os revolucionarios obtiveram condições que bastam amplamente para satisfazer aos que não se empenharam na luta armada, senão como recurso extremo, para a victoria de principios.

Clamava-se contra a perpetuidade de um homem no poder. Não a terão mais; será prohibida a reeleição do presidente.

Clamava-se contra a nomeação de vice-presidente do Estado, como uma aberração constitucional, não a terão mais: será o vice-presidente eleito ao mesmo tempo e da mesma fórma que o presidente.

Clamava-se contra a faculdade de o presidente annullar as eleições municipaes; não o fará mais: caberá á justiça ordinaria a attribuição de julgar os recursos referentes ás eleições municipaes.

Clamava-se contra a deturpação da verdade eleitoral. Terá a minoria garantida a eleição de um representante em cada districto eleitoral. Assim, na Camara Federal como na assembléa do Estado, não se opporá jámais que a opposição tenha um, dois ou mais representantes num districto, se fôr para isso eleitoralmente forte. O que se quer estatuir honestamente é que os situacionistas não offerecerão em cada districto chapa completa, nem illudirão esse facto com candidaturas avulsas.

Clamava-se contra os attentados á autonomia dos municipios, pela nomeação abusiva de intendentes provisorios, que eram considerados nos seus cargos indebitamente; ter-se-á a autonomia efficazmente amparada pela disposição que ha de regular a successão do chefe do executivo local.

O governo do Estado não se revoltará contra pessoas envolvidas nesse movimento politico.

A representação federal do Rio Grande tomará ella propria a iniciativa de promover immediata approvação de um projecto de amnistia.

Renovo, em nome do sr. presidente da Republica, o appello que ahi está feito aos revolucionarios, na pessoa do nobre depositario de sua confiança, para sobrepôrem patrioticamente em todas as coisas, o amor ao Rio Grande.

Respondendo a este appello, o senhor Assis Brasil teria dito que aconselharia a sua approvação. Sinceramente esperava ser attendido pelos chefes revolucionarios, desde que os governos da União e do Estado assumissem compromisso formal e solemne de providenciar para a transferencia de época das eleições federaes para 1 de maio, cercando estas de todas as garantias exigidas para a eleição do vice-presidente, que fôra a proposta a que se negou o senhor Borges de Medeiros, sendo mantidas dez clausulas já conhecidas."

Algo de grave na Light?

Devo insistir informando que na Light occorreram, por certo, factos muito graves e que estão sendo apurados com energia. O reboliço tem sido grande. O Silveira e seu chefe Sturgis, foram despedidos. A causa? Responsabilidades estão sendo apuradas.

Fala-se em prejuizo de alguns milhares de contos. Quaes os responsaveis?

Haverá exaggero? Não sei. Corre lá pelos corredores do casarão da rua Marechal Floriano, que a "sangria" foi forte. O vice-presidente recem-chegado teria descoberto muitas irregularidades. E as folhas ficticias? E a olaria? E a fazenda? E o material?

Um dos boatos mais accentuados era que o sr. Sylvester, superintendente geral, havia pedido demissão, mas esta lhe fôra negada por merecer a confiança da alta administração da poderosa empresa canadense.

As irregularidades devem ser, de facto, de grande monta, tal o reboliço determinado. Ellas se estendem a mais de uma secção?

O inquerito aberto ha de dizel-o.

Uma coisa tem sido motivo de admiração. O silencio da imprensa e a preoccupação da empresa em guardar sigillo. Por que? Se fosse um empregado brasileiro que tivesse sido levado a qualquer infelicidade, os jornaes já teriam estampado noticias espalhafatosas... E dahi bem pode ser que haja em todos esses boatos uma grande dóse de exaggero...

A reportagem precisa agir para satisfazer a curiosidade do publico...

Argus.

Escandalo jornalistico

TENTATIVA CAVILOSA

IMPEDINDO QUE O CONDE PEREIRA CARNEIRO VENDA O "JORNAL DO BRASIL"

O protesto Judicial e a Camara Syndical dos Corretores

Ruidoso escandalo sacudiu hontem a praça do Rio de Janeiro, e foi produzido pela publicação do Edital do dr. juiz da Primeira Pretoria Civel, com o vibrante protesto judicial dos Mendes de Almeida, contra as novas manobras fraudulentas da firma Pereira Carneiro & Cia., nos seus esbanjamentos de dinheiros da edição do "Jornal do Brasil" e, principalmente, contra a cavilosa tentativa de venda desse jornal, suas machinas e officinas que tão divulgada tem sido pela imprensa diaria.

O empenho contradictorio do conde Pereira Carneiro de apparentar calamitosos prejuizos do "Jornal do Brasil", com o fito criminoso de não o entregar aos Mendes de Almeida, esbarra na nevrose da figuração dos premios sumptuarios que o Protesto judicial de hontem salienta attingirem a **Quinhentos** contos de réis surrupiados dos lucros do "Jornal do Brasil", cuja metade pertence áquelles jornalistas, na conformidade do contrato de 12 de julho de 1918, que o conde Pereira Carneiro **assignou**, mas que a sua desenfreada cubiça não deixou cumprir.

Ante-hontem, por interessante coincidencia, o "Jornal do Brasil" publicava extenso preconicio dos seus opulentos concursos, iniciados em 921, com o concurso das Flores, demonstrando o **enorme successo**, patenteado pela distribuição de premios no valor de rs. 943:568$000.

E o proprio "Jornal do Brasil" declara que, além dessa tão avultada importancia, que distribuiu, cabem ao Thesouro Federal só de **impostos**, conforme as verbas mensaes especificadas, a quantia total de réis.... 94:356$800.

Ora, com franqueza, como é que deante de tanta dispersão de dinheiro, tem o conde Pereira Carneiro a coragem de fazer publicar os Relatorios do "Jornal do Brasil", no "Diario Official", de 22 de setembro de 1922 e de 15 de setembro de 1923, apregoando que os prejuizos foram tão desmarcados que a receita não chegou para o pagamento dos juros das debentures que ainda se acham em circulação?

Quando é que o conde Pereira Carneiro fala a verdade?

O Protesto judicial, hontem publicado pelo dr. juiz da 1ª Pretoria Civel, reclama, pois, com toda a razão, contra as novas distribuições de dinheiros por occasião dos concursos agora annunciados, cujos prejuizos irão avolumar os anteriores com que a funesta direcção financeira do conde Pereira Carneiro tem infelicitado o "Jornal do Brasil", cujos lucros só aproveitariam aos Mendes de Almeida.

Sim. Porque neste negocio, o conde Pereira Carneiro está jogando o jogo de **Perde-Ganha**.

Se houve lucros, ganham os Mendes de Almeida, porque a accumulação da metade desses lucros, que lhes pertencem, teria pago o debito delles e o conde Pereira Carneiro seria obrigado a entregar-lhes o "Jornal do Brasil", suas machinas e officinas.

Provando-se, porém, que não houve nem ha lucros, os Mendes de Almeida ficam sem poder pagar o seu debito, cuja cifra nunca póde ser conhecida, e o conde Pereira Carneiro que — com pés de lã, assumiu a direcção financeira do "Jornal do Brasil", em julho de 1918, para se cobrar daquelle debito, com a metade dos lucros, ganhando a outra metade com pagamento do seu trabalho, — apodera-se definitivamente do "Jornal do Brasil", suas machinas e officinas e ainda diz que não foi pago.

Dahi, o seu esforço em esconder os lucros, em sonegar a receita do jornal, não a escripturando no seu **Diario sellado**, e em publicar balanços falsos de contabilidade já condemnada pelo seu proprio Conselho Fiscal.

Agora, essas sonegações não produzem mais effeito; a confissão de ante-hontem desvendou tudo. O conde Pereira Carneiro confessou afinal que o "Jornal do Brasil" teve tanto successo, deu tanto lucro que as sobras permittiram distribuir cerca de **mil contos** de premios, com o que o Thesouro Federal ganhou cerca de **cem contos** de impostos!

O dr. Juiz da 1ª Pretoria Civel, com o seu edital de hontem, publicou ainda uma grande novidade, que vae deixar o conde Pereira Carneiro completamente desmoralizado.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em certidão que foi junta aos autos do Protesto judicial, declarou que as cautelas das 40.000 acções da **extincta** Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", as unicas verdadeiras, são as do modelo archivado nessa Camara, em 17 de setembro de 1911, e que **nunca foram substituidas**.

E' essa a melhor prova de que a confessada substituição dessas 40.000 acções, que o "Jornal do Brasil" publicou no dia 22 de setembro com a acta fraudulenta do dia 15 desse mez, era uma pura **falsidade**.

Quanto crime!

(Do "O Brasil", de 13-12-923.)

A CANDIDATURA MENDES TAVARES

O Conselho se agita em torno do caso da senatoria do Districto.

As demarches em prol da candidatura Mendes Tavares foram denunciadas **ali como fruto de uma trama politica de exterminio ao prestigio do sr. Irineu. Accusam mesmo o governo de connivencia nesse plano de alijamento do illustre parlamentar.** Tudo isso, entretanto, é tendencioso. Pura balela. Os que falam contra a legitimidade da candidatura Mendes aliás, não têm autoridade politica para fazel-o. São representantes do proprio sr. Irineu no Conselho. Não representam o sentir do eleitorado carioca. Este é que ha de decidir entre os dois candidatos nas urnas.

Portanto, todo esse tumulto que ecôa no Conselho não serve senão para provar que a candidatura que surge do prestigioso politico que de novo pleiteia a senatoria, — apresenta-se com todos os visos de viabilidade — deixando antever já o seu completo triumpho nas urnas.

A luta que se exprobra agora, aliás ha muito era imminente na politica do Districto. O sr. Irineu com seus processos não podia manter alliança por muito tempo com o dr. Mendes Tavares.

De incontestavel prestigio, contando com fortes elementos no 2º districto e sobretudo pela sua lisura partidaria — tem direito aquelle politico de ser considerado chefe.

O sr. Irineu, que devia reconhecer isso — eleito que foi com seu valioso apoio — entendeu de sobrepor-se ao sr. Mendes, não acatando suggestões suas em combinações partidarias — revelando assim intenção de annular seu prestigio no Conselho. Dahi a reacção opportuna daquelle chefe politico — tanto mais justa quanto já foi candidato á senatoria pelo Districto, e o que é mais, candidato do proprio sr. Irineu contra o sr. Frontin, que suffragou nas urnas o nome do sr. Sampaio Corrêa.

Procurando explicar a derrota que seus amigos lhe infligiram, todos se lembram da allusão ironica do dr. Mendes á necessidade que se tem, ás vezes, de PERDER PARA GANHAR.

Deixou assim transparecer que se se aventurara a uma luta — não desconhecendo as desvantagens que levava — foi apenas por questão partidaria.

Politico psychologo, como sabe ser o dr. Mendes — percebendo o intuito do sr. Irineu naquella aventura em que o unico a perder era o pleiteante — preferiu mesmo "PERDER PARA GANHAR". E vê-se agora que S. Ex. "GANHOU".

Com os mesmos elementos que já contava e mais com os que vem obtendo num crescendo de adhesões sinceras — pleitea de novo a senatoria pelo Districto. E desta vez certo, tanto mais da victoria quanto o prestigiam, além de elementos de valor do situacionismo politico, numerosas associações de classes operarias, que o tornam — o que lhe é honroso — o verdadeiro candidato do operariado do Districto.

Isto por si só bastaria para sua victoria nas urnas, se não se tivesse de accrescentar o apoio que ao sympathico politico vêm hypothecando elementos de facção adversa.

Sim: a defecção nas hostes irinoicas é um facto! Ninguem se illuda a respeito.

F. FERRAZ.

Politica do Districto Federal

Cidadãos brasileiros, no uso e gozo de nossos direitos politicos lançamos o nosso protesto contra os termos em que a folha "O Paiz" colloca a candidatura do cidadão Pingó, á senatoria pelo Districto Federal.

Eleitores que obedecemos á orientação do prestigioso chefe politico João Baptista do Espirito Santo, vimos testemunhar-lhe o nosso apoio. Como brasileiro assiste-lhe o direito de votar e ser votado. Nunca desrespeitamos o Senado da Republica. Entretanto "O Paiz" sabe de quem é phrase: "não me naturalizo brasileiro com receio de que me elejam senador."

Varrida a nossa testada e affirmado o nosso apoio ao candidato do povo, esperaremos pelo resultado das urnas!

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1923.

José Claudio Dias Sobrinho
Manoel da Paixão
Roberto das Mercês Queluz
Ismael de Deus
Roque da Conceição Maia
Fidelcino Cardoso Pinto
Praxedes Patricio da Silveira

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Aos illustres consocios e empregados no commercio do Brasil

III

"Art. 1.º — Nos serviços industriaes e commerciaes, "explorados por particulares, ou pela União, pelos Es-"tados ou pelos municipios, a duração do trabalho effe-"ctivo dos operarios ou empregados de um outro sexo, "não poderá exceder de oito horas, por dia ou de qua-"renta e oito horas por semana ou de uma limitação "equivalente, calculada para um periodo de tempo di-"verso da semana."

(Do projecto n. 265, de 1923)

Ha qualquer coisa de confuso na redacção deste artigo (o primeiro do projecto), que tornará a sua applicação inexequivel ou, pelo menos, tão visceralmente complicada, que, na pratica, longe de se tornar uma regulamentação, transformar-se-á fatalmente em fonte de confusão e desordem.

Estudemol-o com o cuidado meticuloso que a importancia do assumpto requer.

Determina esse primeiro artigo que "...a duração do trabalho... não poderá exceder de oito horas por dia ou de quarenta e oito horas por semana."

Parece estar muito certo o infelizmente tal não occorre, porquanto o que se observa é que a determinação é opinativa, sem, entretanto, esclarecer de que modo serão divididas as 48 horas na segunda hypothese.

Poderá porventura o patrão pelo seu livre arbitrio, dividil-as irregularmente, por exemplo: em dois periodos de 24 horas?

Isto seria o cumulo do absurdo, porém, autorizado legalmente.

Como se não bastasse essa conjuncção disjunctiva, para maior atrapalhação dos interpretadores assim continúa o periodo: "...ou de uma limitação equivalente, calculada para um periodo de tempo diverso da semana."

Trata-se agora de uma proposição transcendental de difficilima comprehensão, o que não está ao alcance de qualquer intelligencia commum. A "limitação" será naturalmente "equivalente" ás quarenta e oito horas de trabalho semanal? Parece-nos que não, porque termina o artigo determinando que essa "limitação equivalente" deverá ser "calculada para um periodo de tempo diverso da semana."

Como se vê chegamos ao embaraço final, ao ultimo grão da complicação, vemo-nos perdidos em um labyrintho inextrincavel, do qual só se poderá evadir com as azas de cêra de Icaro, arriscando-se, porém, como o celebre "Az" da Mythologia, a vêr derreter-se, sob os raios de sol da razão, as azas pouco resistentes de uma solução arbitraria e erronea.

E tanto o caso se afigura complicado, que os proprios autores do projecto abriram no Art. 2º uma valvula de segurança, autorizando o Poder Executivo a determinar por meio de "Decretos especiaes os **prazos e condições particulares** em que será esse regimen applicavel ás mencionadas actividades profissionaes" **sempre** que as condições peculiares a qualquer das actividades" (supracitadas) "**exigirem uma applicação gradativa** do regimen estabelecido no mesmo artigo." (Art. 1º).

Resultará fatalmente que os decretos vão ser innumeros, mesmo admittindo que cada um dos ramos industriaes e commerciaes se contentem cada um com um decreto apenas. Isto, entretanto, só se póde admittir por exaggero de optimismo, porque o Brasil é extensissimo e variadissimas as condições climatericas em cada ponto — o que influe directamente no horario do trabalho.

Em conclusão: observa-se que **o projecto** que "regula a duração do trabalho, etc." acabará nada regulando, porquanto ao Executivo vae caber a tarefa insana de **regulamentar** tudo "em decretos especiaes", e até lhe cabe determinar "as **derogações temporarias**... para permittir ás empresas fazerem face aos **serviços extraordinarios**, a necessidade de ordem nacional ou a **accidentes** (de que especie?) **sobrevindos** ou imminentes.

Diz-se que as excepções confirmam a regra, mas com o projecto n. 265 vão as regras confirmar, autorizar, legalizar as excepções.

Secretaria, 13 de Dezembro de 1923.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA
1º Secretario.

A' Praça

Jorge Lopes de Barros, commerciante em Manhuassú, Estado de Minas, por motivo de mudança, transferiu o seu stock para os Srs. Luiz Valerio & Cia., estabelecidos em Alto Jequitibá, tendo os mesmos assumido o passivo que pagarão de commum accordo com os credores, conforme a descriminação feita no respectivo balanço.

Manhuassú, 10 de Dezembro de 1923. — Jorge Lopes de Barros. — Confirmamos a declaração supra — Luiz Valerio & C.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

O Direito e o Fôro

JURY

Compareceu, hontem, á barra do Tribunal do Jury, o réo Rodolpho Sodré.

O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Luiz Oswaldo de Carvalho, Jayme Cardoso dos Santos, Joaquim Pretextato Restier Gonçalves, Francisco de Assumpção Gomes, Waldemar de Carvalho Santos, Alfredo Burnier e Alberto Candido de Freitas.

Do porcesso consta ter o accusado, no dia 23 de abril do anno passado, ás 13 horas, na séde da Sociedade de Trabalhadores em Carvão e Mineral, á rua da Gamboa n. 255, disparado uma arma de fogo contra Manoel Corrêa, produzindo-lhe a morte.

Logo que terminou a leitura dos autos, falou o promotor publico, dr. Mafra de Laet, que sustentou todo o libello accusatorio, e demais provas, terminando por pedir a condemnação do accusado.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. João da Costa Pinto, que rebateu as considerações do dr. promotor, fazendo uma ampla defesa do seu constituinte.

Houve replica e treplica.

Concluidos os debates, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, trazendo, por seis votos, a absolvição do réo.

O promotor appellou.

— Hoje, será chamado a julgamento o réo Estephanio Malconio, accusado de tentativa de morte.

CHRONICA DO FÔRO

IMPRONUNCIADO

No dia 9 de abril do corrente anno, na casa commercial de J. Affonso & C., no Mercado Municipal, na rua XV, ns. 12 a 14, recebeu a referida firma a importancia de réis 2:000$000, para comprar aves e ovos no Estado do Rio, e pouco depois de ter recebido o dinheiro Gonçalves voltava á casa referida, pretextando haver caido em um conto do vigario.

Processado convenientemente, foi, afinal, por despacho de hontem do juiz da 1ª Vara Criminal, impronunciado por falta de provas.

ROUBOU VARIAS PEÇAS DE SEDA

João Teixeira Rangel ou João Teixeira Rangel dos Santos foi denunciado por haver no dia 13 de novembro do corrente anno, ás 8 horas e 5 minutos, entrado na casa commercial da rua Gonçalves Dias n. 30, e após realizar uma compra, conseguiu esconder debaixo do paletot, varios retalhos de seda, que daquelle local removeu para o largo da Carioca.

Preso no dia 24, quando procurava se occultar, foi processado e pronunciado, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Criminal, como incurso no art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

O furto foi avaliado em 665$000.

APROVEITOU-SE DA DISTRACÇÃO DO OUTRO

Por sentença de hontem, do juiz da 3ª Vara Criminal, foi condemnado a quatro mezes de prisão cellular, e multa de 2,34 %, sobre 253$000, o réo Severino Paulo da Silva, accusado de ter, no dia 30 de outubro do corrente anno, ás 5 1|2 horas, na Estrada de Ferro Central do Brasil, roubado a quantia acima referida, do bolso da calça de Francisco Gomero de Mello.

AGGREDIU A VICTIMA A CANIVETE

Por ter no dia 28 de setembro do corrente anno, ás 13 horas, na Serra Ignacio Dias, ferido a canivete o lavrador Manoel de Jesus, no braço direito, foi pronunciado hontem, como incurso no art. 304, paragrapho unico do Codigo Penal, o accusado Arsenio Pereira.

Esse despacho foi proferido pelo juiz da 5ª Vara Criminal.

PRONUNCIADO POR TENTATIVA DE MORTE

No dia 24 de novembro ultimo, ás 23 1|2 horas, na porta do Café Triangulo, á rua dos Arcos, esquina da rua do Lavradio, Francisco Pereira dos Santos tentou assassinar sua ex-amante Sylvia Maria de Medeiros.

Preso e processado, foi pronunciado, hontem, pelo juiz da 6ª Vara Criminal, como incurso no art. 294, paragrapho 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento do Banco do Brasil, foi decretada, hontem, a fallencia da firma Eugen Urban & C., negociantes estabelecidos á rua Conselheiro Saraiva, n. 30, sendo fixado seu termo legal a contar de 10 de outubro proximo passado.

O juiz da 6ª Vara Civel marcou o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designou o dia 12 de janeiro para a primeira assembléa.

Os fallidos foram intimados a apresentar a lista de seus maiores credores, afim de ser feita a nomeação do syndico.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO PRADO FLUMINENSE

Para a reunião que a veterana fará realizar domingo vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier, foram, hontem, affixadas as seguintes citações:

1º pareo — Classico "José Calmon" — 2.000 metros:

Narceja	60
Hercules	12
Noiva	60
Nympha	60

2º pareo "Malandrim" — 1.450 metros:

Pilleto	35
Belle Lurette	40
Modesto	70
Negrita	22
Alza	22
Querol	50
Rayon	50
Juquiá	50
Lanius	50

3º pareo — "Galathéa" — 1.450 metros:

Cambral	30
Herôe	10
Espirita	40
Alberto	20
Monumento	60
Trinta e Cinco	40
Onda	35
Revanche	50
Diamantina	50

4º pareo — "Loulou" — 1.450 metros:

Bragança	22
Dictador	22
Pretoria	60
Regateira	50
Querella	70
Olão	25

5º pareo — "Miau" — 1.600 metros:

Kamakura	35
Media Rienda	14
Mouchette	35
Violento	50
Digitalis	50

6º pareo — "Lyrio" — 1.600 metros:

Torpedo	60
Rio Pardo	40
Nympha	40
Arisléa	18
Noiva	25
Narceja	40
Celeuma	40

7º pareo — "London" — 1.600 metros:

Malandrim	35
Nijinsky	27
Marota	40
Palmella	35
Cão n'agua	27
Alsaciana	35

8º pareo — "Mico" — 2.000 metros:

Esclava	35
Estero	35
Nero	30
Turrão	30
Marathon	40

9º pareo — Classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros:

Burlon	60
Whisper	100
Salerno	12
Leblon	12
Sombra	100

AS INSCRIPÇÕES DE AMANHÃ, NO DERBY CLUB

De accordo com o projecto publicado, serão encerradas amanhã, sabbado, ás 17 horas, na secretaria do Derby Club, as inscripções para a reunião de domingo, 23, no hippodromo do Itamaraty.

DIVERSAS NOTICIAS

O jockey D. Suarez montará, domingo proximo, Narceja (2 pareos), Belle Lurette ou Querol, Onda, Olão, Media Rienda, Malandrim e Estero.

Até agora este profissional só não tem compromisso no classico "Ferreira Lage".

— Falleceu, sexta-feira ultima, o antigo jockey Lourenço Hes, ultimamente servindo como sub-gerente do stud Mario Telles.

— O potro Alberto, do sr. Renato Lopes, será dirigido, depois de amanhã, pelo jockey Waldemar Lima.

— Será Fernando Barroso o piloto de Leblon, no premio "Ferreira Lage", da reunião de depois de amanhã. Barroso já hontem galopou o pensionista do stud Albano, que se portou muito bem.

— Os jornaes paulistas publicaram, hontem, o projecto de inscripção para as provas classicas a serem disputadas na Móoca, em 1924. Este projecto consta de 42 provas, nas quaes, a sociedade distribuirá em premios a importancia de réis 624:000$000.

— Entre os animaes que trabalharam forte, hontem de madrugada, na pista da veterana, pudemos notar Nijinsky (N. Gonzalez); Mirasol (A. Maceyra); Bragança (C. Fernadez); Revanche (J. Escobar); Leblon (F. Barroso); Violento (A. Gotzen); Rayon (E. Oliveira) e Patricio (A. Fabbri).

— Mirasol, como vem acontecendo ultimamente, foi acommettido de hemorrhagia nasal, embora ligeiramente.

— No classico "José Calmon", da corrida de depois de amanhã, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

Hercules, 56 ks. — C. Fernandes
Narceja, 52 ks. — D. Suares
Noiva, 52 ks. — A. Feijó
Nympha, 50 ks. — F. Andrade.

FOOTBALL

A CHEGADA DOS BRASILEIROS

A bordo do "Principessa Mafalda", esperado em nosso porto amanhã, ás 14 horas, deve chegar a embaixada sportiva nacional que concorreu ao 6º campeonato sul americano de football, ha pouco realizado em Montevidéo.

A ASSEMBLÉA DE AMANHÃ, NO C. DE R. DO FLAMENGO

Para tomarem conhecimento do relatorio da directoria, relativo ao ultimo exercicio, reunem-se, amanhã, ás 20 horas, na séde social, á rua Guanabara, os socios quites do Flamengo.

O S. C. MANGUEIRA VAE A CAMPOS

Segue, amanhã, para Campos, onde vae disputar uma partida amistosa de football, com um dos mais fortes quadros daquella cidade fluminense, o S. C. Mangueira, segundo collocado no torneio da serie B da 1ª divisão da Liga Metropolitana.

A NOVA SÉDE DO VILLA ISABEL F. CLUB

O Villa Isabel F. C., com séde na avenida 28 de Setembro 277, (antigo boulevard) vae transferir o seu pavilhão para o predio 274, da mesma rua.

Na nova séde, bem mais ampla que a actual, serão construidos courts para tennis, campo para basket-ball, etc., que naturalmente darão forte impulso ao club dos raios negros.

OS NOVOS DIRECTORES DO AUTO S. C.

Em assembléa geral realizada á 10 do corrente, foi eleita a seguinte directoria para guiar os destinos do Auto S. C., durante o anno de 1924:

Presidente, João Pereira da Cunha; 1º vice, Manoel de Almeida Santos; 2º vice, Ricardo Pereira Figueiredo; secretario geral, Arthur Doria Ribeiro; 1º secretario, Agostinho Rodrigues Paloma; 2º secretario, Attilio Maffeis; 2º thesoureiro, Manoel José da Silva; procurador, José Felix dos Santos, e director sportivo, Antonio Marques Soares.

O FESTIVAL DO INDEPENDENCIA A. CLUB

Será realizado domingo, 16, um festival do Independencia A. C., no campo do Sport. C. Brasil, na praia da Saudade, ás 12 horas e 30 minutos, com o seguinte programma:

1ª prova — Vasco A. C. x S. C. Rio Comprido.
2ª prova — Chuveiro de Prata x Severiano F C.
3ª prova — Moratorio F. C. x Amante da Arte.
4ª prova — Honra — Independencia A. C. x Alcantara F. C.

TENNIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de amanhã e depois

Amanhã:

A's 16 horas — "Simples" semi-final — Quadro 1 — Ricardo Pernambuco x Sydney Pullen.

A's 16 1|2 — "Simples" semi-final — Ronaldo Guimarães x A. V. Hayne.

Domingo:

A's 16 horas — "Simples" prova final — Entre os vencedores das provas de amanhã.

Resultados dos ultimos jogos

Duplas — Semi-final — J. C. Lee e Cesarino Rangel x A. Lage e Renato Rocha Miranda.

Vencedores os segundos: 6-3, 6-3, 8-6.

"Simples" — Sidney Pullen x J. C. Lee.

Vencedor: Sidney Pullen: 6-2, 6-3, 3-6, 6-4.

Dupla-final — Ricardo Pernambuco e Ronaldo Guimarães x A. Lage e Renato da Rocha Miranda.

Vencedores, os primeiros: 6-3, 2-6, 4-6, 6-4, 7-5.

TIJUCA TENNIS CLUB

Attendendo á innumeras solicitações de associados, a directoria resolveu anteceder para sabbado, 23 do corrente, o baile-reveillon annunciado para 24, em virtude da maioria dos associados já haver assumido compromisso para a noite de Natal.

O traje para esse baile será smoking ou terno branco, com gravata preta.

Os convites serão distribuidos, a pedido dos socios, pelo thesoureiro, á rua do Ouvidor 129, mediante a quantia de 10$000 cada um.

Os socios deverão apresentar á entrada do club, a sua carteira ou o recibo do mez corrente.

ROWING

O 27º ANNIVERSARIO DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A data de hontem foi festiva para o sport carioca, pois assignalou a passagem do 27º anniversario de fundação de um dos mais conceituados centros de canoagem do Rio de Janeiro.

Commemorando este faustoso acontecimento a directoria do Natação, além do réco-réco, hontem realizado, levará a effeito, amanhã, em sua séde social, uma "soirée" dansante.

WATER-POLO

O CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, domingo proximo, na enseada de Botafogo, fará proseguir a disputa do campeonato do Rio de Janeiro e torneio dos segundos quadros.

Nesta tarde serão realizados os seguintes encontros:

Segunda divisão:

Icarahy x Vasco da Gama — Segundos quadros, ás 3,20, e primeiros, ás 16 horas — Arbitro, sr. Edgard Leite Ribeiro — Chronometrista, dr. Adhemar de Mello.

Desempate do torneio dos segundos quadros de 1922

Guanabara x S. Christovão — A's 16,40 horas — Arbitro, o sr. Pedro Santos.

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Domingo proximo, 16 do corrente, este Centro fará uma excursão á villa de Mangaratiba.

A partida está marcada para ás 6 horas, da estação Central, da E. F. Central do Brasil.

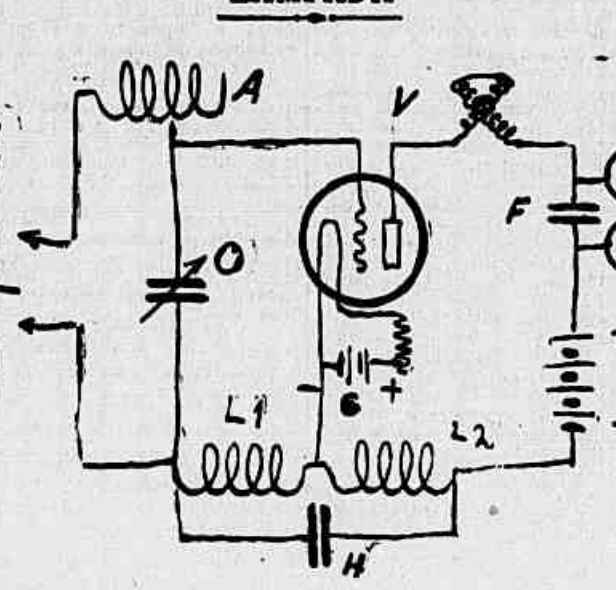
O SPORT NO ESTRANGEIRO

UMA PROPOSTA DE CARPENTIER

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O promotor de matches de box, sr. Tex Rickard, annunciou que o pugilista francez Georges Carpentier deseja voltar a lutar nos Estados Unidos.

Rickard recebeu um telegramma de Carpentier informando que está disposto a deixar a França immediatamente, para bater-se com qualquer adversario que Tex lhe arranje.

RADIO-JORNAL

SUPER-REGENERATIVO DE UMA SO' LAMPADA

Desde o apparecimento do circuito super regenerativo de Armstrong começaram a surgir modificações mais ou menos felizes desse circuito. Não é nosso intuito descrever todos os super-regenerativos de uma só lampada; pretendemos, sim, descrever os mais praticos e de melhores resultados.

Dentre todos, destaca-se pela sua simplicidade e efficiencia, o 2º premio do concurso de super-regenerativos instituidos pela revista americana "Radio News" e que foi ganho pelo senhor R. C. Jonis.

Para a recepção de estações situadas a pequena distancia, deve-se usar antenna em quadro.

O quadro mais apropriado terá 70 centimetros de lado com 13 voltas de fio; a separação entre uma espira e outra deve ser de 1cm,5.

A inductancia A se faz bobinando 43 voltas de fio de 0mm,5 em um tubo de cartão ou de ebonite, que tenha 8 centimetros de diametro; em cada cinco voltas faz-se uma tomada.

L 1 e L 2 são bobinas de Honey Comb, de 1.500 e 1.250 espiras, respectivamente. Essas bobinas são fixas e mantêm-se separadas a uma distancia de um centimetro.

As demais partes do circuito são as seguintes:

C — condensador variavel de 0,001 mfd.
V — variometro.
B — bateria de 45 volts.
F — condensador de telephone, de 0,001 mfd.
H — condensador de 0,0004 mfd.

O tubo deve ser duro, isto é, de amplificação; os melhores são UV 199 e UV 201-A, porém, os resultados obtidos com a lampada Philipps commum, cujo preço é a terça parte dos outros, nada deixam a desejar, pondo-se 4 volts no filamento.

A telephonia sem fio nos trens em marcha

Francis Marre escreve no "Correspondant":

"Alguns annos antes da guerra, a "Lachawanna Railroad Co." — uma sociedade norte-americana de estradas de ferro — criou estações de telegraphia sem fio em diversos pontos da sua rêde, principalmente em Buffalo, Scranton, Bighamton e Hoboker. Depois entendeu substituir a telegraphia commum, e breve poz em circulação trens munidos de postos de T. S. F., graças ao qual um viajante póde, durante a viagem, expedir ou receber um telegramma. Como é natural, foi preciso, para realizar uma semelhante installação, resolver uma serie de problemas technicos relativos á pouca altura das antennas, á necessidade de utilizar os trilhos como "terra" sem perturbar os signaes de exploração installados ao longo da via, finalmente, a economia indispensavel de local e a baixa potencial dos dynamos em serviço. Esses problemas foram resolvidos uns após outros, e a telegraphia sem fio jámais deixou de funccionar optimamente nos trens da Lachawanna Railroad Co., qualquer que fosse a velocidade dos trens.

Desde o começo da radio-telephonia, um poste transmissor e receptor, de dimensões restrictas, foi estudado pelos engenheiros da Companhia, que não tardou em facilitar esse melhoramento aos viajantes. Os fios da antenna dos vagões são montados em serie por meio de conductores flexiveis. A geradora de emissão, collocada em um "fourgon", comporta uma turbina a vapor de 5 cavallos, directamente emparelhada com um alternador de alta frequencia que produz as ondas necessarias ao transporte das vibrações sonoras graças a esse dispositivo e miniatura, as conversações são possiveis entre os passageiros dos transatlanticos e seus correspondentes podem trocar communicações durante a viagem.

Na França, em 1921, a Companhia do Norte poude installar, na linha de Creil, uma ligação telephonica permanente entre uma estação parisiense e um trem em andamento com a velocidade de oitenta kilometros á hora. Em 1922, a Companhia d'Orleans installou nos seus vagons de fumadores, na linha Paris-Bordeaux, receptores com alto-falantes, que permittiam ouvir as emissões da Torre Eiffel, da Radiola e da Escola Superior dos P. T. T. O "ressoador" adoptado facilitava o meio de obter a consonancia em longitude de ondas comprehendidas entre 300 e 3.000 metros.

As estradas de ferro do Estado, por sua vez, vêm de iniciar experiencias de radio-telephonia entre um trem em marcha e um posto fixo installado na gare de Montparnasse. Até meiados do mez passado, essa installação ainda não havia sido facilitada ao publico, faltavam ligeiros detalhes de aperfeiçoamento; mas as experiencias deram resultados de natureza a proporcionar aos viajantes um real beneficio, esperando-se que em começos de janeiro já se possa ter, num trem, a possibilidade, não só de ouvir os radio-concertos e os communicados radio-telephonicos, mas, ainda, conversar durante a viagem com qualquer pessoa situada em um dado ponto da França.

PEQUENAS NOTICIAS

A IRRADIAÇÃO DE HOJE

A estação da Praia Vermelha irradiará, hoje, os discos abaixo, gentilmente cedidos pela casa J. Paul Christoph:

Fausto — Gounod, disco numero 35.719-A.

Fausto — Dansa de Cleopatra e seus escravos — disco 35.719-B.

Fausto — Dansa do Troyano Maldens — disco 35.720-A.

Fausto — Dansa de Phryné — disco 35.720-B, todos pela Victor Symphony Orchestra.

Andante Cantabile, por Tshalkowsky — disco 74.575.

Thais — Meditação — Intermezzo Religioso, por Massenet — disco n. 74.341.

Mignon — Connais-tu le pays? — Acto I — Cantado por Geraldine Farrhar e Fritz Kreisler — disco n. 89.109.

La campanà di San Giusto — cantado por Enrico Caruso — disco n. 88.612.

UMA ESTAÇÃO RADIO-TELEGRAPHICA NO MARANHÃO

O ministro da Viação permittiu fosse installada uma estação de transmissão e recepção radio-telegraphica, para fins de ensino, na Escola Pratica de Electricidade, em S. Luiz, Estado do Maranhão.

CORRESPONDENCIA

LEIGO — 1º — Não. Da temporada deste anno irradiaram unicamente as cinco ultimas operas. 2º — Pelo preço não posso adivinhar o typo de seu receptor. Mande schema e a distancia a que se acha, caso resida no interior. 3º — Depende do seu receptor. 4º — Da mesma fórma. 5º — Servem, mas não são garantidos. 6º — Se forem da mesma resistencia.

Telegrammas e Cartas dos Estados

ASSASSINIO EM ARARAQUARA

A morte de um fazendeiro filho do senador Ellis

S. PAULO, 13 (A.) — Em consequencia de ferimentos recebidos por occasião de uma aggressão de que fôra victima em Araraquara, falleceu naquella cidade o sr. Adalberto Ellis, abastado fazendeiro, residente na estação Americo Brasiliense.

O sr. Adalberto Ellis contava 37 annos de edade e era filho do senador federal dr. Alfredo Ellis e de d. Sebastiana Ellis, e casado com d. Aurea Salles de Abreu Ellis. Era um cavalheiro de fina educação e que contava nesta capital um vasto circulo de boas amizades, em cujo meio a noticia de sua morte causou a mais dolorosa impressão.

O pranteado extincto era irmão de d. Maria do Carmo Ellis Ripper, casada com o deputado Palmeira Ripper; de d. Sophia Ellis Lebre, casada com o sr. Joaquim Lebre Filho; de d. Eudoxia Ellis Machado, casada com o dr. Octaviano Machado, e do dr. Alfredo Ellis Junior, casado com d. Hilda Ellis.

O seu corpo será transportado, em trem especial, para essa capital, onde será inhumado.

De S. Paulo

VISITA DO EMBAIXADOR ARGENTINO

S. PAULO, 13 (A.) — O dr. Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina, acompanhado de sua senhora e comitiva, visitou esta manhã a fabrica de tecidos "Maria Zelia", ficando bem impressionado. Os operarios da fabrica fizeram-lhe calorosa manifestação.

Em seguida, visitou a Escola Normal, acompanhado do secretario do Interior, tendo ali festiva recepção.

Amanhã cedo, seguirá, de automovel, para a fazenda do dr. Linneu de Paula Machado, situada em Araras.

O embaixador Mora y Araujo, acompanhado do commandante Guedes da Cunha, official ás ordens, esteve na residencia do embaixador Pedro de Toledo, em visita de pezames.

O EMPRESTIMO MUNICIPAL DE SANTOS

S. PAULO, 13 (A.) — A Camara dos Deputados remetteu ao Senado, o projecto de lei que autoriza a Camara Municipal de Santos a levantar o emprestimo de 95.000 contos, no interior ou no exterior.

Da Bahia

A SITUAÇÃO POLITICA

BAHIA, 11 (Retardado) (A.) — Acham-se em completa calma os meios politicos. Nem os jornaes governistas nem o "Diario Official" publicam noticias sobre assumptos politicos. Os matutinos, em ligeiras notas, criticam os senadores Antonio Moniz e Moniz Sodré e o sr. J. J. Seabra, governador do Estado.

O dr. Góes Calmon, candidato ao governo do Estado, já recebeu telegrammas dos directorios politicos de 98 municipios, declarando-se solidarios com a sua candidatura.

BAHIA, 11 (Retardado) (A.) — Parece estar definitivamente assente que o candidato dos senadores Moniz Sodré, Antonio Moniz e do sr. J. J. Seabra, a governador do Estado, nas proximas eleições, será o deputado Arlindo Leone.

De Alagôas

CANDIDATOS A' SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL

MACEIO', 13 (O JORNAL) — O Partido Democrata, por unanimidade de votos, proclamou candidatos a futuro governador do Estado o deputado Costa Rego, e a vice-governador o deputado estadual dr. Luiz Torres.

Os escolhidos têm sido distinguidos com as felicitações de seus correligionarios e amigos.

O "Diario da Manhã", orgão official, tem feito elogiosas referencias ao successor do sr. Fernandes Lima. O governador não ventilou parecer sobre a escolha dos candidatos.

Do Espirito Santo

CANDIDATO AO CONGRESSO ESTADUAL

VICTORIA, 13 (A.) — O Partido Republicano deste Estado acaba de indicar para preenchimento da vaga aberta no Congresso Estadual, pela morte do deputado Jacintho de Mattos, o nome do coronel Ildefonso Brito, ex-secretario da pasta da Fazenda.

Do Paraná

EM FAVOR DA HERMA DE CARLOS GOMES

CURITYBA, 13 (A.) — A banda musical da Força Militar do Estado acha-se actualmente em excursão pelas cidades de Rio Negro, Lapa e Ponta Grossa, onde tem realizado concertos em prol da erecção da herma de Carlos Gomes, nesta capital.

Cartas dos Estados

S. Vicente Ferrer (Minas Geraes)

Dois beneficios logrou a estação de Paiol, neste districto: a escola publica, que vem funccionando já ha quatro mezes e agora a agencia do correio, installada ha poucos dias. Dado o desenvolvimento dessa estação, breve veremos ali um prospero districto. Para isso vae ser construida uma egreja e os terrenos adjacentes estão sendo vendidos em lotes.

— Abriu-se, em S. Vicente, um collegio para meninos, sob a direcção do professor Antonio Joaquim Felippe, para instrucção secundaria.

— O sr. coronel Gabriel Ribeiro Salgado obteve do governo o privilegio da linha de automoveis de Turvo a S. João d'El-Rey e que já iniciou os serviços com grande animação. Esta estrada interessa muito o nosso districto, porque elle já possue uns 30 kilometros de estrada em transito e esta attinge o itinerario da iniciada entre Turvo e S. João d'El-Rey. Muito breve pode ir-se de S. Vicente a S. João em automovel, evitando-se a perda de dois dias de viagem e o pernoite em Lavras ou Ribeirão.

(Do correspondente)

Cardoso Moreira (Estado do Rio)

Foi registrado aqui um caso de insolação.

— O dia de Natal de Jesus é festivamente esperado pela população desta localidade.

— Partiu para Villa Paraizo o representante do O JORNAL, sr. Cardoso Moreira. Ao desembarcar o mesmo naquelle logar, viu em um rancho de tropeiros, um pobre velho coberto de chagas. Esse infeliz precisa ser recolhido a um estabelecimento hospitalar.

— Tem estado enferma a sra. d. Maria Carneiro dos Santos, irmã do pharmaceutico sr. Nerentino A. Carneiro.

(Do correspondente)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 37 senadores, á hora habitual o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente nada constou de importancia e não houve oradores.

Passando á ordem do dia, verificou o presidente a falta de numero no recinto, razão por que foi procedida á chamada a que responderam 23 senadores.

Não havia "quorum" regimental para as votações e, encerradas as discussões, foi levantada a sessão, marcada a ordem do dia para hoje, da qual constam as continuações das segundas discussões dos orçamentos do Exterior e da Guerra.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Presentes os srs. Ferreira Chaves, Marcillo de Lacerda e Lopes Gonçalves, esteve reunida a commissão de constituição sob a presidencia do sr. Bernardino Monteiro, sendo assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Ferreira Chaves, favoravel ao projecto do Senado, reconhecendo, para todos os effeitos, os diplomas de pharmaceuticos e cirurgiões dentistas expedidos pela extincta Universidade Nacional do Rio de Janeiro, no regimen do dec. n. 8.659, de 5 de abril de 1911;

Do sr. Lopes Gonçalves, favoravel ao projecto do Senado, reconhecendo de utilidade publica a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, com séde em Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro; favoravel ao projecto n. 51, considerando de utilidade publica o Montepio dos Operarios da Fabrica de Tecidos Bangú, do Districto Federal; favoravel ao projecto equiparando os diplomas conferidos pela Phenix Caixeiral Paraense, aos da Academia de Commercio do Rio de Janeiro; e favoravel ao véto do prefeito á resolução do Conselho, que torna obrigatoria a adopção de bebedouros hygienicos, approvados pela Saude Publica, em todos os logares que menciona.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Presentes os srs. Adolpho Gordo, Euzebio de Andrade, Cunha Machado, Affonso Camargo, Marcillo de Lacerda e Manoel Borba, sob a presidencia do primeiro, foi aberta a sessão.

O sr. Marcillo de Lacerda leu o seu parecer sobre a proposição autorizando a naturalização da mulher estrangeira casada com brasileiro, no qual conclue offerecendo diversas emendas ao trabalho da Camara.

O sr. Gordo, allegando tratar-se de assumpto importante, propoz ficasse adiado, por 5 dias, a discussão da materia, afim de ser publicado o trabalho do senador espiritosantense, para estudo da commissão.

Approvada essa proposta, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reunida a commissão de finanças, foram assignados os pareceres do senhor Vespucio de Abreu, favoraveis ao projecto do Senado modificando o contrato assignado pelo governo do Paraná para a construcção do porto de Paranaguá, á proposição da Camara, abrindo o credito especial de 274:050$503 para pagamento de indemnizações á Companhia de Seguros Anglo Sul-Americana.

Foram assignados pareceres ás emendas offerecidas ao orçamento da Receita, em 2ª discussão, e ao da Fazenda, em 3ª.

CAMARA

AS TARIFAS DA LEOPOLDINA — FALTA DE NUMERO PARA A VOTAÇÃO

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Hugo Carneiro e Zoroastro Cunha, teve a sessão de hontem, inicio com a presença de 67 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

Careceram de importancia os papeis lidos no expediente.

Não se achavam no recinto os oradores inscriptos para a hora do expediente, quando a mesa lhes concedeu a palavra.

CONTRA AS TARIFAS DA LEOPOLDINA

Falou, então, o sr. Galdino Filho, que justificou os seguintes projectos e requerimento:

"Considerando que até esta data não foi firmado pelos governos federal e do Estado do Rio de Janeiro e a The Leopoldina Railway Co. Ltd. o contrato definitivo resolvendo o problema da rêde ferroviaria dessa companhia, nos termos da clausula 1ª, do accordo de 3 de agosto de 1922;

Considerando que, em virtude desse accordo, foram concedidos excepcionaes augmentos de tarifas sómente justificados como "medidas provisorias, necessarias e urgentes para minorar, em curto prazo", a crise de transportes sentida nas linhas de concessão federal e do referido Estado, da rêde ferro-viaria daquella companhia"; resolve: Artigo 1º — Ficam suspensas, a contar de 1º de janeiro de 1924, as tarifas que entrarem em vigor na rêde da Leopoldina Railway, em virtude do accordo de 3 de agosto de 1923, sendo restabelecidos os anteriores, até a decretação de tarifas definitivas.

Sala das sessões, 13 de dezembro de 1923.

"Tendo sido concedido, por decreto do governo federal, n. 15.621 de 21 de agosto de 1922, á Companhia Leopoldina Railway, um augmento provisorio de tarifas para vigorar durante o anno de 1923, justificado pela necessidade de importação de material rodante, requeiro sejam dados á Camara, por intermedio do Ministerio da Viação, informações urgentes sobre:

a) — se já foram tomadas pelo governo medidas para que cessem taes tarifas, a partir de 1º de janeiro de 1924;

b) — a quanto monta a somma arrecadada pela companhia, em virtude do referido augmento provisorio; sendo possivel descriminada pelos Estados a que ella serve;

c) — se foi importado o material rodante de que ella carecia e qual foi elle?"

FALTA DE NUMERO

Não mais houve quem quizesse usar da palavra, tendo o presidente annunciado a ordem do dia, para cujas votações declarou não haver numero, presentes, apenas, 76 deputados.

Foram, então, sem debate, encerradas as discussões: unica do parecer, mandando archivar a representação da União das Egrejas Evangelicas contra a pratica das eleições nos domingos; e 1ª do projecto modificando a lei de licença aos funccionarios publicos civis e militares; com parecer contrario da Commissão de Justiça.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada.

PARECERES DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A commissão de finanças, hontem, reunida sob a presidencia do senhor Bueno Brandão, assignou os seguintes pareceres: indeferindo o requerimento em que Arthur Teixeira pede privilegio para extrair fibras, com a applicação a fins industriaes, de plantas existentes em terrenos da União; favoravel ao projecto do Senado, relevando a prescripção em que incorreu, o direito de d. Maria Emilia Martins de Carvalho, para receber pensão de meio soldo; favoravel á abertura do credito de réis 196:216$ para pagamento a serventuarios publicos que percebem menos de 180$ mensaes.

Por proposta do sr. Antonio Carlos, a commissão resolveu ouvir a de justiça sobre a mensagem relativa á necessidade da abertura do credito de 2.688:353$596, para pagamento a José Francisco Alves Teixeira e outros, de indemnizações por prejuizos soffridos com a revolução no Ceará, em 1913 e 1914.

CONVENÇÕES APPROVADAS PELA C. DE DIPLOMACIA

Em sua reunião de hontem, a commissão de diplomacia e tratados, que assignou os seguintes pareceres: do sr. Adolpho Conder, favoravel ás convenções da 5ª Conferencia Pan-Americana de Santiago, assignadas pelos representantes brasileiros, e do sr. Augusto de Lima, favoravel á convenção literaria e artistica assignada entre o Brasil e Portugal.

Presidencia da Republica

Os ministros João Luiz Alves e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionem com a administração dos departamentos a seus cargos.

O marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, tambem conferenciou, hontem, sobre os serviços que superintende.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcadas, os srs. deputado José Augusto, candidato ao governo norte-rio-grandense; deputados Juvenal Lamartine e Carvalho Brito, almirante Barros Barreto, dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro; dr. Elpidio Cannabrava, deputado ao Congresso Estadual de Minas Geraes; dr. Gustavo Riedel, coronel Luigi Negri, sr. Waldemar Sucupira e sr. Jayme Freire de Andrade.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Rio — Em nome do funccionalismo publico civil e operarios da União, temos a subida honra de communicar a V. Ex. que hoje, em sua séde provisoria, á rua Visconde de Itauna, 341, foi solemnemente fundado o Congresso dos Servidores do Estado, contando, nesta data, cerca de 700 associados. Consta dos estatutos disposições especiaes conferindo a v. ex. o titulo de presidente de honra. Em nome dos funccionarios e operarios, solicitamos a v. ex. se digne aceitar esta modesta e honrosa distincção, concedida ao egregio chefe da Nação, a quem entregamos a defesa da nossa causa. — Pela directoria: Americo do Espirito Santo Fontenelle, presidente; Jacintho Estellita Jorge, secretario."

"Lavras — Tenho a honra de communicar a v. ex. a installação, hoje, sob minha presidencia, da nova Camara, que consignou em acto o seu apoio e solidariedade ao governo de Christiano de Souza Lima."

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram mandados publicar os seguintes decretos, assignados pelo presidente da Republica na ultima quarta-feira:

Na pasta da Justiça:

Exonerando José Carlos da Terra Lima, do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Ponte do Itabapoana, na secção do Espirito Santo;

Concedendo a exoneração pedida por José Dario de Vasconcellos, do cargo de ajudante do procurador da Republica no municipio do Passo Fundo, na secção do Rio Grande do Sul;

Exonerando o bacharel João Alcides Bezerra Cavalcanti do logar de ajudante do procurador da Republica na séde da secção da Parahyba, e nomeando para substituil-o o dr. Adhemar Vidal;

Exonerando Manoel Tavares de Araujo Wanderley do logar de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Pão d'Alho, na secção de Pernambuco, e nomeando-o para o logar de 1º supplente do mesmo municipio e referida secção;

Exonerando Themistocles Pires de Cerqueira do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Santo Estevão do Jacuhype, e nomeando para o mesmo logar Landulpho Alves de Souza, secção da Bahia, e nomeando 2º supplente no municipio de S. Salvador (séde da secção) João José de Senna Machado;

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal na secção de Sergipe, 3º, no municipio de Capella, Alexandre Dumas de Almeida; 3º, em Espirito Santo, Antonio Ramos da Silva; 3º, em Soccorro, João Francisco Moreira; 2º, em Riachuelo, José da Costa Santos; 3º, em Pacatuba, Domingos José de Oliveira; 2º, em Japaratuba, Francisco Albano Ferreira Prado; 2º, em Laranjeiras, Francisco de Freitas Garcez; 1º, em Annapolis, João Pinto de Mendonça; e 1º, em Santa Luzia, João Fontes.

Na pasta da Marinha:

Abrindo o credito especial de réis 15:546$ para pagamento á Sociedade Portugueza de Beneficencia do Amazonas.

Na pasta das Relações Exteriores:

Publicando a adhesão da Hungria ás Convenções de 15 de março de 1886, relativas á permuta de documentos officiaes e de outras publicações, e as adhesões do Haiti, Polonia, Lethonia e Tchecoslovaquia, ao Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Francisco Pompeu Barros Falcão escrivão da 3ª collectoria das rendas federaes em Gameileira, Pernambuco, e declarou sem effeito a nomeação de Luiz Dantas de Albuquerque Lima para o referido logar.

— Devolvendo ao inspector geral dos Bancos o processo relativo ao recurso interposto pelo Banco do Natal, do acto do delegado regional de Bancos no Rio Grande do Norte, intimando-o a recolher á Delegacia Fiscal do Thesouro naquelle Estado a quota de fiscalização correspondente ao segundo semestre do corrente anno, o ministro mandou declarar que, tendo em vista os fundamentos dos pareceres daquella Inspectoria e do consultor da Fazenda, resolveu negar provimento ao alludido recurso, visto como a differença reclamada faz parte complementar da quota de fiscalização recolhida para o 1º semestre do anno corrente, antes da vigencia do decreto n. 4.661, de 23 de janeiro ultimo.

— Ao seu collega da Viação o ministro solicitou providencias no sentido de ser posto á disposição deste Ministerio o 3º official da Directria Geral dos Correios, Luiz Paulo de Azevedo Costa, cujos serviços são necessarios á Imprensa Nacional.

— O ministro approvou a indicação do chefe da commissão de Inspecção dos Serviços Alfandegarios, nesta capital, dr. Luiz Sabino de Mello, para substituir o inspector de Fazenda, sr. J. de Rezende Silva, durante a sua permanencia no Estado de Santa Catharina.

— O ministro mandou declarar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas que, tendo presente um seu telegramma sobre reclamações feitas pela Inspecção de Fazenda, naquelle Estado, resolveu que os empregados de primeira entrancia não podem chefiar serviço algum e nem ar eferida inspecção requisitar funccionarios aos chefes das repartições.

O serviço criado pelo decreto numero 16.011, de 20 de abril do corrente anno, é de inspecção e assim não tem funcções de direcção, inherentes aos chefes das repartições, como, aliás, bem se deprehende do art. 1º daquelle decreto.

— Na Directoria da Receita Publica foi lavrado o contrato entre a Fazenda Nacional e Joaquim Moraes Cordeiro, para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica de Macacó, municipio de Cantagallo, Rio de Janeiro.

No Ministerio da Marinha

De accordo com o parecer da Junta Medica, foi prorogada, por sessenta dias, na fórma da lei, a licença concedida ao capitão de corveta medico dr. Rufino Antunes de Alencar Junior, para tratar de sua saude.

— O ministro resolveu deferir o requerimento em que o capitão de corveta medico dr. Carlos de Viveiros Costa Lima pede lhe seja contado, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de dois annos do curso medico, feito com aproveitamento na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, visto contar mais de dez annos de effectivo serviço militar.

— Com relação ao movimento de pessoal, o almirante ministro da Marinha dirigiu hontem ao almirante chefe do Estado Maior da Armada as seguintes recommendações, afim de serem attendidos os objectivos da administração definidos no dec. n. 16.238, de 5 do corrente:

a) que providencie com urgencia para que os segundos tenentes do Corpo da Armada sejam embarcados nos couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo" e no cruzador "Barroso", afim de fazerem o estagio de applicação pratica de que trata o art. 4º do referido decreto;

b) que, nos contra-torpedeiros, sejam embarcados os primeiros tenentes do Corpo da Armada, tenham ou não tempo de embarque completo e de preferencia os que menos tempo tenham estado em navios desse typo;

c) que, no anno vindouro, não sejam admittidos primeiros tenentes como alumnos das escolas profissionaes, á excepção da Escola de Aviação Naval e alguns para submersiveis;

d) que, de preferencia, devem recair aquellas matriculas nos capitães tenentes de promoção mais recente, salvo casos em que se trate de officios antigos que necessitem tirar um curso como clausula de accesso a preencher com brevidade;

e) que, os actuaes guardas marinha destinados ao Corpo da Armada, iniciem, quando promovidos a segundos tenentes, o seu estagio de applicação nos serviços do convez;

f) que os actuaes guardas marinha machinistas, quando promovidos a segundos tenentes, sejam mandados embarcar os onze primeiros um em cada contra-torpedeiro e os restantes nos couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo".

No Ministerio da Guerra

Foi proposto para exercer as funcções de official subalterno do contingente da Escola de Estado-Maior, o 1º tenente de cavallaria Arthur da Silva Lopes.

— Serviço para hoje: official de dia á região, capitão F. de Barros Bittencourt; auxiliar, 3º sargento Bessa Cabral.

— Regressou de Macahé o major Trajano de Viveiros Raposo.

— Em officio de 10 do corrente o chefe da 2ª C. R. communicou ao commandante da região a concessão de mais 12 "habeas-corpus", pelo juiz federal da secção do Estado do Rio, sob o fundamento dos sorteados terem sido alistados antes da edade legal.

— Foram elogiados pelo commandante da região o capitão Custodio Milanez dos Santos, encarregado do gabinete odontologico do P. M. da Villa Militar, 1º tenente José Alves Ferreira de Farias Junior, encarregado da pharmacia e os segundos tenentes Rodolpho Pereira dos Santos e João Clemente do Rego Barros e o pharmaceutico adjunto Alfredo Boyad, todos daquelle posto, pelos relevantes serviços prestados.

— O 1º tenente medico Octavio Salema Garção Ribeiro, do 1º R. A. M., substituirá na 1ª C. F. V., o 1º tenente medico Alcebiades Schneider, emquanto gosar férias.

Aquelle medico ficará dispensado do serviço do 1º R. A. M., prestando-o, porém, na 1ª C. de Metralhadoras Pesadas.

— O 1º tenente João de Gusmão Castello Branco teve permissão para se demorar mais 15 dias nesta capital.

— O 1º tenente Alcebiades Tamoyo da Silva teve permissão para ir ao Estado da Parahyba.

— O 1º tenente Alvaro Furtado Brandão foi foi desligado de addido ao D. G.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Richard Carl August Elsna, natural da Allemanha, Fernando Santopietro, natural da Italia, Thomaz Fernandes Braga e Belmiro Pinto, naturaes de Portugal, residentes nesta capital; Brenner Eliss, natural da Polonia, Hersch Schiffmann, natural da Russia, Domingos Antonio do Monte, Antonio Gomes Festas e João Fernandes, naturaes de Portugal, Cristaldi Nicolau, natural de Italia, residentes no Estado do Rio Grande do Sul; Francisco de Almeida, natural de Portugal, residente no Estado de S. Paulo.

— Foi designado o chefe de secção do Archivo Nacional, bacharel Eduardo Marques Peixoto, para substituir o respectivo director, nos seus impedimentos e faltas.

— O ministro nomeou João de Camargo Rodrigues e João Tinoco para os logares de escreventes do 16º officio de tabellião de notas desta capital, e designou o escrevente Bento Nunes Machado para exercer, interinamente, o logar de escrivão do 1º officio do Juizo de Feitos da Fazenda Municipal.

— Foi exonerado, a pedido, Aroldo Alves de Almeida e Albuquerque do logar de escrevente da 3ª pretoria civel do Districto Federal.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, a 2ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Lucas, Guedes, Martins e Macedo.

Uniforme 3º.

— Ao guarda de 3ª 893 foram concedidos tres mezes de licença.

— O chefe de policia indeferiu o requerimento do guarda de 3ª 822.

— Por transgressão disciplinar, foi suspenso o guarda de 2ª 437.

— Foram transferidos: da 1ª para a 5ª o guarda de 3ª 1.046; da 5ª para a 1ª o dito 841; da 5ª para a 12ª o de 2ª 546; da Central para a 5ª o de 2ª 642 e para a 7ª o de reserva 1.283; da 7ª para a 9ª o de 3ª 836; da 6ª para a 9ª o de 3ª 1.194; para a Central, da 6ª o de 2ª 631 e de vehiculos o de 2ª 746; da Central para a 1ª o de 1ª 1.663 e para a 14ª o de reserva 1.361; e, para vehiculos, da 1ª o de 3ª 753 e da 13ª o de 2ª 654.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª 532, de 3ª 827, 968 e 987 e de reserva 1.288.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, os guardas de 2ª 289, 647, 654, 563 e 739, de 3ª 1.110 e de reserva 1.136 e 1.242; e, por dois dias os de 3ª 785 e de 3ª 1.200.

— Entram, hoje, no gozo de férias o fiscal Leonardo e os guardas de 1ª 228, 290 e 491 e de 2ª 318.

— Teve permissão para usar crépe no braço esquerdo, por espaço de tres mezes, o guarda de reserva 1.321.

— Passou a ausente o guarda de reserva 1.249.

— O guarda de 1ª 43 passou a ser considerado doente.

— Ficaram impedidos de trabalhar os guardas 744, 836, 918, 964, 986, 1.171, 1.168, 1.207, 1.219 e 1.275.

— Passaram a promptos do palacio os guardas de 1ª 166 e de 2ª 416, que foram substituidos pelos de 2ª 631 e 746.

— Os guardas que conhecerem o officio de armeiro ficam convidados a comparecer á sub-inspectoria, ás 11 horas, de hoje.

— Compareça ao Almoxarifado — foi o despacho exarado na petição do guarda de reserva 1.130.

— Passou a prompto do serviço em que se acha o guarda de 2ª 642.

— Deve comparecer, hoje, ás 12 horas, ao Almoxarifado, o guarda de reserva 1.281.

POLICIA MILITAR

Foram alistados os voluntarios José Feliciano Barbosa, Ernesto de Albuquerque, Dely Celestino de Almeida, João dos Santos, Antonio Góes Ribeiro, Miguel Carneiro Brandão, João Machado Pereira e José Custodio Damasceno.

— Serviço para hoje: superior de dia, major Vieira Ferreira; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Rebouças; medico de dia, Barata; medico de promptidão, 1º tenente Saraiva; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Sarmento; ronda com o superior de dia, 1º tenente Vital e 2º tenente Waldemar; guarda da Moeda, 2º tenente Mariath; guarda do Thesouro, 2º tenente Lage; promptidão no quartel-general, 2º tenente Gastão; promptidão no 4º batalhão, 2º tenente Raymundo; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Porphirio; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Guanabara; no 2º, 2º tenente Telles; no 3º, capitão Martini, no 4º, 1º tenente Djalma; no 5º, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Mauricio; musica de promptidão, banda do 5º batalhão; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Companhia de Metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro assignou hontem portaria exonerando, por abandono de emprego, o sr. Alberto Level, do cargo de director da Fazenda Modelo de Criação de Santa Monica.

— O sr. Miguel Calmon solicitou porvidencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser paga a subvenção, na importancia de 100:000$, que compete no corrente anno ao Instituto Polytechnico da Bahia.

— Foi exonerado, a pedido, Raymundo Accioly Borges, do cargo de ajudante chimico, interino, da Estação Experimental de Agrostologia, do Serviço de Industria Pastoril.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá resolveu hontem tornar sem effeito a portaria que approvou a tabella especial n. 14, para o transporte de dormentes de madeira em vagões cobertos e descobertos, na Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, visto ser a referida tabella inconciliavel com o trafego mutuo em vigor entre aquella estrada e as que com ella entroncam em Bauru'.

— Foi indeferido pelo ministro um requerimento em que a Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco pediu autorização para fazer trafegar um automovel de linha entre as estações do Ribeirão e Cucau, no ramal de Barreiros.

— Tendo em vista as informações prestadas pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes sobre a possibilidade de serem concedidos á Adherbal de Castro e Silva, 860.000 metros quadrados dos terrenos da fazenda "Chapéo", á foz do rio Jaguaribe, onde existem accrescidos de marinha annexos ás terras de propriedade do mesmo, o ministro declarou o seguinte: "Não é necessario estar organizado o projecto, para que se possa antever se os terrenos, pela sua situação, serão, ou não, necessarios, ao menos, provavelmente, ás obras que se tenham de executar no porto. Toda a cautela é conveniente, para evitar que, de futuro, sejam por aforamentos precipitados, embaraçados os trabalhos publicos, ou que se dê causa, ou pretexto, a reclamações onerosas, como já occorreu em Natal. Deve assim, a Inspectoria de Portos examinar o caso nesse ponto de vista e mandar sua informação, decalcada de um officio da Delegacia do Thesouro no Estado do Ceará, sobre o assumpto."

— O ministro indeferiu o pedido de majoração de tarifas da Empresa Fluvial Piauhyense, por serem exaggerados os fretes propostos e não ser a elevação reclamada pelos resultados financeiros do serviço.

No Conselho Municipal

A sessão teve a presença de vinte e um intendentes e foi presidida pelo sr. Penido.

O expediente escripto foi copioso e delle constaram duas indicações: do sr. Cezario de Mello, sobre saneamento de rios da zona rural, e do sr. Mario Julio, no sentido de não ser mudada uma escola de Santa Cruz.

Após haver o sr. Lagginestra occupado a tribuna para tratar de politica local e haver o sr. Baptista Pereira reclamado inclusão de um seu projecto na ordem dos trabalhos, passou-se á votação da longa ordem do dia, approvando-se antes, no entanto, um requerimento do sr. Garcez, autorizando o presidente do Conselho a convocar sessões nocturnas.

Havia no espelho dos trabalhos, vinte e cinco projectos, todos de caracter absolutamente pessoal — ora fazendo equiparações, ora providenciando sobre concessões onerosas, — sendo todos elles approvados, unicamente contra o voto do sr. Adolpho Bergamini, que occupou a tribuna successivas vezes para justificar a sua attitude em face da materia approvada.

Os trabalhos foram suspensos ás 17.20 — visto ter sido prorogada a hora legal — designando o presidente para hoje, além dos pareceres 13 e 37, os projectos: 194 e 286, em primeira discussão; os de numero 283, 226, 290, 303, 299 e 291, em segunda e, em terceira os de ns. 87, 223, 25 e 241 — todos do corrente anno e de texto já publicado.

Na Prefeitura

O prefeito mandou numerar as resoluções legislativas que mandam: matricular na Escola Normal, as menores Odette de Souza Lopes, Eldah Gonçalves de Souza, Maria José Casaes Ribeiro, Dulce Moreira Lemos e Fé Castro Niemeyer; contar determinado periodo de tempo ao dr. Emygdio Cabral, sub-commissario de Assistencia.

— No dia 12, as agencias arrecadaram 4:252$936.

— Foi admittida numa das circumscripções de obras, afim de servir como auxiliar technica, a sra. d. Maria Esther Corrêa Ramalho, engenheira civil.

— No despacho de hontem, entre o director de obras e o prefeito, foram tomadas as seguintes resoluções:

Autorização da desapropriação de terreno dos predios 969 e 971 da rua Martins, e Dias Ferreira 67, no Jardim Botanico, necessarios ás obras da Lagôa Rodrigo de Freitas, respectivamente pelas importancias de 21:000$ e 8:000$000;

A execução dos serviços de nivelamento da rua General Labatut, com os recursos normaes da conservação e o assentamento de meios fios na travessa Oliveira cujo orçamento importa em 3:511$970;

Approvação do termo de cessão de uma area de terreno entre os ns. 559 e 567 da rua Jardim Botanico, ao Syndicato e Cooperativa dos Operarios da Gavea, de accordo com o decreto 2.598, de 23 de janeiro de 1921, afim de ser nesse terreno construido o edificio para séde dessa associação, que fica obrigada a manter no mesmo edificio uma escola primaria para os filhos dos associados;

Approvação da minuta de contrato a ser assignado por Manoel Pereira, para o serviço de assentamento de meios fios na rua Maranhão, na Bocca do Matto.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando as adjuntas: Maria Christina da Silva Ribeiro, para a 5ª mixta do 2º; Georgette Medeiros Neherer, para a 1ª mixta do 22º; Laura Aquino de Noronha, para a 2ª mixta do 10º; Carmen Borgongino Monteiro, para a 2ª mixta do 9º.

Dispensando as substitutas: Ivone Juracy Coutinho, Edina Teixeira, Vicencia Paschoal e Idalina Barbosa da Silva.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Regina, filha do sr. Vicente Paula Barbosa;

— O dr. Homero Baptista, ex-ministro da Fazenda.

— Fez annos hontem a menina Jandyra, filha do dr. Otto de Azevedo, clinico nesta capital e de d. Clara Azeredo.

NUPCIAS

Realiza-se, amanhã, o casamento da senhorita Yolanda, filha do cav. Uff. Giuseppe Lipiani, com o sr. Mario Ghiggino, filho do sr. Giuseppe Ghiggino.

A ceremonia civil terá logar na residencia dos paes da noiva, ás 14 horas, á rua Conde de Bomfim 507, e a religiosa, ás 15 horas, na egreja de S. José.

CONTRATOS NUPCIAES

Contrataram casamento, o senhor Francisco Adamo, auxiliar da "Joalheria Adamo", com a senhorita Otilia Goode, filha do cirurgião-dentista sr. George Goode.

HOMENAGENS

O Centro Sergipano realiza, amanhã, uma sessão solemne em homenagem ao dr. Mauricio Graccho Cardoso, presidente do Estado de Sergipe, ora nesta capital.

Essa homenagem terá logar no salão nobre da Sociedade de Geographia, ás 20 1|2 horas.

BANQUETES

Os medicos de 1918 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro que desejarem adherir ao almoço commemorativo do primeiro lustro de formatura a realizar-se no restaurante da Urca, no dia 23 deste mez, podem deixar as suas adhesões numa lista que, para esse fim, se encontra na "Casa Orlando Rangel".

No dia 22, será rezada missa, na matriz da Candelaria, por alma dos collegas fallecidos.

As adhesões serão recebidas até o dia 18.

CHA'S DANSANTES

Nos salões do Hotel Gloria haverá depois de amanhã, das 17 ás 19 horas, mais um chá dansante.

— A administração do Hotel Gloria realiza, no dia 31 do corrente, o tradicional "revellion".

JANTAR DANSANTE

— No Hotel Gloria terá logar, amanhã, o jantar dansante, organizado pela administração daquelle estabelecimento.

A "jazz-band" de Justo Niotto abrilhantará essa reunião.

FESTAS

Uma commissão de socios do Orfeão Portuguez está organizando para domingo uma homenagem aos srs. Adeodato Pacheco, José Justino de Souza e Guilherme S. de Pinho, como prova da estima em que são tidos os homenageados, que durante muitos annos vêm dedicando o melhor do seu affecto ao Orfeão.

O "jazz-band Sul Americano" far-se-á ouvir com o seu repertorio. A festa terá inicio ás 16 horas em ponto.

— A directoria do Club Gymnastico Portuguez, que finda o seu mandato neste anno, vae realizar, no corrente mez, duas festas, em homenagem aos socios e suas familias.

A primeira será no dia 23, offerecida aos filhos dos seus associados, e a segunda no dia 31, com o concurso da orchestra o "jazz band" Andreozzi.

A festa infantil deve realizar-se das 11 ás 20 horas, durante a qual serão distribuidos brinquedos ás crianças.

— Na séde do Centro Maçonico, á rua Tucuman 31, haverá, amanhã, uma festa dansante, offerecida por associados e suas familias.

EXAMES

Com approvação distincta, prestou exame do curso de violino, no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Nair Martins Costa, filha do major José Clemente da Costa.

— Acabam de prestar exames, no Instituto Nacional de Musica, as senhoritas Amelia e Zaira, filhas da viuva Moreira Mesquita, respectivamente dos 3º e 1º anno de harmonia, que têm por isso recolhido muitos cumprimentos.

— Concluiu todos os exames do quinto anno medico, com optimas notas, o bacharel em direito, Francisco Anselmo das Chagas, 3º delegado auxiliar.

FESTAS ESCOLARES

Depois de amanhã, realiza-se, na Escola Wenceslão Braz a festa dos alumnos que concluiram o curso este anno, devendo haver a entrega, com toda a solemnidade, aos collegas que se diplomarão no proximo anno, do — "malho" — symbolico.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital o coronel Bernardino de Oliveira Pinto, pae do academico de medicina sr. Bernardino Pinto Filho.

— Parte hoje para a capital maranhense o deputado Domingos Barbosa.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Amigos do senador Irineu Machado fazem celebrar, amanhã, missa em acção de graças pela passagem, nesse dia, do seu anniversario.

Essa ceremonia religiosa terá logar na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, ás 10 horas.

— Os funccionarios do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural do Estado do Rio de Janeiro, mandam rezar, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Carlos Accioly de Sá.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, hontem, a senhora d. Virginia Rodrigues de Miranda, esposa do sr. Agenor Rodrigues de Miranda, funccionario da Policia civil.

O enterramento realizar-se-á hoje, saindo o feretro da rua Candido Benicio 482, Jacarépaguá.

ENTERROS

Com grande acompanhamento, foi inhumada no cemiterio de São João Baptista a viuva d. Maria Augusta de Figueiredo Aranha, mãe da dra. Maria Magdalena Aranha.

O feretro saiu ás 17 horas, da casa de saude S. Sebastião.

MISSAS

Rezam-se hoje:

na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar de N. S. de Conceição, ás 10 horas, por alma de Eduardo de Oliveira Roxo (7º dia);

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Nair Lessa Carrazedo (30º dia);

ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do dr. Francisco Coelho Gomes (7º dia);

ás 9 horas, por alma de João Alves da Cruz, fallecido em Portugal (7º dia);

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Balbina de Oliveira Passos (7º dia);

ás 9 1|2 horas, por alma de dona Etelvina da Conceição Passos Werneck (7º dia);

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Christina Coutinho Filgueiras (30º dia);

na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9 1|2 horas, por alma de Arthur Rego (1º anniversario);

na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, em suffragio da alma do capitão Arthur Caccavoni (7º dia);

na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Marianna Herminia Cotta (7º dia);

na mesma egreja, ás 9 horas, com "libera-me", por alma de Manoel Osorio da Silva Lamego;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Ernestina Dutra Vianna;

na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9 1|2 horas, por alma de Arthur Rego (1º anniversario);

na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma do dr. João dos Santos Marques Junior (30º dia);

na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Julia Bressane Chavantes (7º dia);

na egreja do SS., ás 10 horas, por alma de d. Constancio Clark Dias da Silva, com "libera-me" e "requiem";

na egreja de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de d. Alice Maurity da Silveira Duarte (1º anniversario);

na egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, por alma de Francisco Calazans Rodrigues (1º anniversario);

na egreja de S. Joaquim, S. Christovão, ás 9 horas, por alma de dona Maria Candida da Fonseca e Silva (7º dia);

na matriz de N. S. da Gloria, ás 8 horas, por alma de Alvaro João Ferreira;

no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, por alma de d. Maria Coelho de Azevedo Feio (7º dia);

na egreja da Gloria (largo do Machado), no altar-mór, ás 10 horas, por alma de d. Margarida Azambuja dos Guimarães Benjean (1º anniversario);

na mesma egreja e no mesmo altar, ás 9 1|2 horas, por alma do professor dr. Augusto Carlos da Silva Telles (8º dia).

— Amanhã:

na egreja de S. José, ás 8 horas, por alma do dr. Raul Delgado Motta.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes — Provisões: dr. Romulo Joviano e Maria Pêgo Amorim; Basilio Marques Corrêa Alves e Dalila Costa; dr. Guilhermo Gonçalves Vianna e Antonia Ellis Ripper; Habencio Manoel Neves e Flavio Rosalia de Almeida; João Martins Marques e Maria da Annunciação Pereira; José Pereira de Faria e Maria da Conceição Rebello Braga; Diamantino de Oliveira Ramalho e Amelia Teixeira Lopes.

Provisões com licença de oratorio particular: Antonio Carvalhaes Dumond e Joanna Abreu Jorge; Ludowick Bihile e Maria Rodrigues Rego; Carlos Gonçalves Carneiro e Diros Mendonça; Heitor Ribeiro de Lemos e Helena Trigo de Loureiro; Sylvio Adhemar Corrêa e Maria José Toscano Barreto.

Licenças de oratorio particular: Fernando Freire Ferraz e Isaura de Carvalho Machado; Avelino da Silva Ferreira e Honorina de Moraes Gomes; Alberto Juvenal Lopes e Nadir Martins Cardoso; Alfredo da Rocha Costa e Georgina Bittencourt; dr. Henrique Paulo de Frontin e Ilka Aristéa Figueira.

Instrumento: em favor do nubente José Gregorio da Silva Prégo, para se casar com Emilia Ernestina Schmitz, na diocese de Nictheroy.

Vistos em certificados de baptismo: Antonio Telles da Silva e Idalina Martins Corrêa; Manoel Otello Portella e Georgina Marques Carvalho; Attila Braga e Raphaela Penha; Gastão Farncisco Coelho e Olinda Rodrigues Nunes.

Dispensa do impedimento com licença do oratorio particular: Renato Valença de Assis Rocha e Constança Valença da Camara.

— Despachos diversos:

Concedeu-se uso de ordens: por um anno, ao revd. padre Ricardino Arthur Séve; por quinze dias, ao revd. padre Antonio Domingos Carvalho Gapete.

— Concedeu-se licença para se ausentar da archi-diocese, por um mez, ao revd. padre Olympio de Mello.

— Foi autorizada a procissão de Nossa Senhora da Apresentação, na parochia.

— Foi nomeado coadjutor do revd. vigario de Copacabana, o revd. padre José Sundrup.

— Concedeu-se licença para se ausentar da archi-diocese, por tres mezes, ao revd. padre Antonio Salerno.

— Autorizou-se a Irmandade de Santa Luzia a fazer celebrar solemne "Te-Deum" na festa de sua Padroeira.

Aviso — Começando no proximo dia 23 as férias na Camara Ecclesiastica, lembra-se aos interessados a necessidade de apresentarem seus papeis a despacho com a devida antecedencia, pois não haverá expediente desde 23 do corrente até 7 de janeiro.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE', DA EGREJA DO DIVINO SALVADOR

(Piedade)

Realiza-se no proximo domingo, com a presença do revd. director, conselho, prefeito, vice-prefeitos, e os demais associados, a reunião mensal desta Liga, constando de missa ás 7 horas, acompanhada de canticos e ás 10 horas, conferencia por conhecido orador sacro. Terminará a reunião com a benção do Santissimo Sacramento. São convidados todos os homens que queiram assistir de boa vontade.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares será rezada hoje, ás 9 horas, missa com canticos e communhão em louvor do Senhor Desaggravado.

ASYLO ISABEL

Realizou-se no dia 8 do corrente a commemoração do trigesimo anniversario da inauguração do Asylo Isabel, de accordo com o programma annunciado.

Brilhantemente ornamentada a capella de Nossa Senhora da Conceição, officiou monsenhor Amador Bueno nos actos da manhã e da tarde, fazendo o panegyrico da Conceição de Maria e recebendo na Associação das Filhas de Maria, como aspirantes: Silvina Aguiar, Helena Gomes, Sylvia da Silva e Orminda Magalhães, e como Filhas de Maria: Rosaura Secco, Isaura Geraldo e Berlink.

A's 13 1|2 horas, repleto o salão de honra de selecta sociedade, iniciou-se a execução do programma da sessão literaria, salientando-se as educandas: America Andrade, Luiza Caldas, Risoleta Caetano, Lourdes Rodrigues, Elvira Sá, Therezinha Maia, Eurydice de Jesus, Iracema Ribeiro, Ludovina Costa, Esmeralda Corrêa, Deolinda Corrêa, Durvalina Rodrigues e Elza dos Santos, e os discursos, recitativos, poesias, cantorias e piano.

Após a leitura do resultado dos exames e distribuição de diplomas a diversas pessoas, foi inaugurado o retrato do presidente da Republica, trabalho do artista Santos. Monsenhor Amadeu encerrou a sessão com discurso de agradecimentos a todos que têm auxiliado o Asylo, notoriamente as directorias das Associações da Mantenedora, S. José, Coração de Jesus e Filhas de Maria.

Esta nota nos foi enviada do Asylo Isabel. Ao dia seguinte desta festa publicámos noticia circumstanciada e illustrada com um flagrante photographico da ceremonia.

Ficam, pois, os informes contidos na nota acima como complemento á noticia que alludimos.

EGREJA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Não se tendo realizado domingo passado a festa da egreja do Santissimo, como fôra annunciado, a commissão promotora dos festejos communica-nos que ella terá logar domingo proximo, 16 do corrente, convidando o povo para nella tomar parte.

GRANDE ROMARIA A' IMMACULADA CONCEIÇÃO DE ITANHAEM, DA PAROCHIA DO CORAÇÃO DE MARIA, DE SANTOS

No proximo domingo, 16, partirá desta parochia uma grandiosa romaria ao celebre recanto de Itanhaem, onde se venera a Virgem Immaculada, a primeira que se venerou em toda a America, perante a qual, orava o padre Anchieta, e por isso denominada Virgem do padre Anchieta.

Os romeiros partirão em trens especiaes, onde se reunirão tambem com alguns catholicos do Rio, que nella tomarão parte e chegando a Itanhaem, haverá missa cantada, conferencia, etc., e á tarde um theatrinho pelos Infantes do Coração de Maria.

Os programmas, que já foram distribuidos, orientarão os romeiros de todas as solemnidades com que, com zelo, o revd. vigario padre André Moreira pretende honrar a Virgem Santissima, no mais bello titulo de sua Conceição Immaculada.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier, será rezada, hoje, ás 8 horas, missa com canticos e communhão em louvor do Sagrado Coração de Jesus, officiando o acto o vigario conego dr. Mac-Dowell.

Nesta missa de louvor ao Coração de Jesus, tomarão parte todas as associações, com séde na matriz de S. Francisco Xavier.

FESTA MARIANNA

Homenagem da Mocidade Catholica do Rio de Janeiro á Immaculada Conceição, em desaggravo pela propagação das heresias no Brasil

A directoria da União Catholica Brasileira convida toda a mocidade que nutre em seu coração o amor filial á Virgem Mãe de Deus, todas as associações, congregações mariannas, corporações ou irmandades que rendem tributo de veneração á excelsa Rainha dos Anjos, a todas as pessoas de eguaes sentimentos, para a grande homenagem que, no proximo dia 16, 3º domingo de dezembro, a mocidade do Rio de Janeiro vae prestar á Maria Santissima, padroeira do Brasil, neste mez da Immaculada Conceição, em desaggravo pela propagação das heresias, em nossa patria.

A festa marianna constará de duas grandes solemnidades. De manhã, na Cathedral Metropolitana, ás 8 horas, haverá communhão geral, sendo a santa missa celebrada pelo rev. vigario geral, monsenhor Carlos Duarte Costa, prégando ao Evangelho o conego dr. Francisco Mac-Dowell.

Comparecerão á missa todas as tropas da Associação de Escoteiros Catholicos.

No momento do "Gloria", será cantado por todos o hymno "Com minha mãe estarei".

A' noite, ás 20 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, haverá uma sessão solemne, litero-musical, de distinctas figuras da sociedade carioca.

A sessão se encerrará com o côro geral do hymno "Queremos Deus".

RETIRO RECLUSO

Acham-se abertas as inscripções para um retiro espiritual no Collegio Anchieta, em Nova Friburgo. O retiro, que se effectuará sob todas as regras começará á tarde do dia 28, do corrente, durante tres dias, 29 (sabbado), 30 (domingo) e 31 (segunda-feira), terminando pela communhão geral no dia do Anno Bom.

A' tarde do dia 1º, todos poderão estar de volta ás suas casas, porque o trem de regresso parte de Friburgo, ás 15 horas.

No acto da inscripção o candidato contribuirá, com a importancia de 20$000, sendo esta a unica despesa de estadia e alimentação durante os dias de retiro. A passagem correrá por conta exclusiva de cada um, custando 22$000 o bilhete de ida e volta.

Os cartões de inscripção encontram-se na séde da União Catholica Brasileira, á Avenida Rio Branco, 4, 1º andar, das 14 ás 16 horas, com o thesoureiro, dr. João E. Peixoto Fortuna, ou no Circulo Catholico, a qualquer hora, com o sr. Anysio Corrêa de Sá.

O numero de inscripções é limitado, não podendo passar de 20: assim, logo que esse numero seja attingido, serão ellas encerradas.

Convém que todos subam para Friburgo no expresso de sexta-feira, 28, que parte da estação de Maruhy (em Nictheroy), ás 7 horas. Quem de todo não o poder, deverá subir, impreterivelmente, no sabbado, ás mesmas horas.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA TRABALHADORES DE JESUS

Em sua séde, onde vem funccionando há alguns annos, commemorou, ante-hontem, á noite, com uma sessão magna, este sympathico centro o seu 5º anniversario de vida associativa.

O salão do Centro achava-se repleto, salientando-se na assistencia grande numero de senhoras e senhoritas.

Presidiu, á convite, a reunião o confrade Gustavo Macedo que, depois de fazer sentida prece, explicou os fins da reunião saudando fraternalmente a directoria.

Foi, a seguir, dada a palavra aos representantes das sociedades espiritas. Entre elles falaram os seguintes: Alcindo Terra, pela Federação Espirita Brasileira e União Espirita Suburbana; dr. Carlos Imbassahy, pela Cruzada Espirita; Romão Miguez, pelo Centro Sebastião; Antonio Ferraluolo, pelo Gremio Preito a Jesus, e um confrade, cujo nome nos escapou, pela Tenda de Caridade.

A menina Euridice recitou, por fim, com sentimento, a poesia "A Caridade".

A reunião foi encerrada tambem por uma prece.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Na Federação haverá hoje, ás 19,30 horas, a sessão doutrinaria do costume, usando da palavra o seu presidente dr. Aristides Spinola.

— Fará, domingo proximo, ás 16 horas, uma conferencia evangelica o professor Felippe Santiago.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta de diversos ministerios e outras repartições publicas, 55 passagens, na importancia total de 3:800$200.

— Por não ter pago a contribuição devida, foi cassada a concessão ao sr. Antonio Imbalaia, para vender doces e frutas na estação de Barra Mansa.

— Por portaria de hontem, o director da Central exonerou de seus respectivos cargos, por abandono de emprego, os funccionarios: Marcellino Diogo dos Santos Filho, praticante de conferente interino; Oscar Araujo Flores e Oscar Ferreira da Silva, ajudantes de 1ª classe; e o aprendiz de 4ª classe, Joaquim Ribeiro Vianna Filho. Estes tres ultimos empregados pertenciam á officina do Engenho de Dentro.

— Despachos do director:

Antonia Honoria Guimarães, pedindo pagamento — Deferido; V. de Magalhães, fazendo sobre embarque de ferro: Cia. Brasileira Carbureto de Calcio, pedindo para descarregar machinismos em Sergio de Macedo; dr. Rozaldo Rangel, pedindo entrega de mercadorias — Idem, nos termos do parecer do trafego; Sá Oliveira & C., idem, idem — Idem, de accordo com a informação; Francisco Leite, pedindo permissão para collocar duas cadeiras de engraxate na plataforma da estação de Lafayette — Idem, mediante a contribuição mensal de 40$, para por trimestres adeantados, em beneficio da A. G. de Auxilios Mutuos; Antonio J. Trindade, pedindo reabertura de uma porteira entre os kilometros 459 e 460 — Idem, nos termos do parecer da 5ª divisão; Marques de Souza & C., pedindo permissão para descarregar lenha na Parada do Pulverização — Idem, de accordo com as informações, sendo o frete pago na fórma do estabelecido pelo trafego; Ferreira, Souto & C., Dias Garcia & C., Amaro da Silveira & C., Soares de Sampaio & C. Ltd, Hime & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Cia. de Seguros Urania, pedindo certidão — Certifique-se; Eduardo Araujo & C., idem idem — Idem, o que constar; Francisco Vieira Sá Rosa, idem idem — Idem, o que constar. O empregado fallecido não era effectivo e percebia a diaria fixa.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Commandante Alvim" chegará hoje, procedente dos portos do sul, devendo, no dia 18 do corrente, sair para Pelotas e Porto Alegre.

— O vapor "Alegrete" chegou, hontem, ao porto de Nova York em boas condições.

— O vapor "Barbacena" zarpará, amanhã, para Nova Orleans, recebendo passageiros e cargas para Venezuela, via Nova Orleans.

— O vapor "Ruy Barbosa" sairá no dia 3 de janeiro para Hamburgo, sob o commando do capitão Diocleciо Wellington.

— O vapor "Lages" sairá no dia 30 do corrente para Bahia e Nova York, transportando 65.000 saccas de café.

PUBLICAÇÕES

"FON-FON" — Circula, amanhã, mais um numero desse apreciado magazine em que se reflectem os acontecimentos mais notaveis, sociaes e politicos, da semana, em chronicas e gravuras diversas.

"SELECTA" — Está attraente o numero desse semanario cinematographico, que traz em sua capa o retrato do galã Buster Keaton.

Além das chronicas e reportagens cinematographicas, proporciona aos seus leitores suas secções costumeiras.

Concurso de machinas e ingredientes formicidas

A INICIATIVA DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA

A directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura resolveu adiar para o proximo anno o concurso de machinas e ingredientes formicidas, dado o retardamento dos respectivos trabalhos determinado por motivos alheios á sua bôa organização e attendendo á circumstancia de já se haver verificado o levantamento de enxames das tanajuras.

Serão mantidas as inscripções dos concorrentes que satisfizeram as exigencias do regulamento actual. Não havendo sido possivel reunir a maioria dos membros do Jury para presidirem as provas que se deveriam effectuar no Sacco de S. Francisco, não teve cunho official a que foi feita com o apparelho E. Werneck.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Vestidos de verão

"Consultas-me sobre a compra de dois vestidos de verão, convidando-me até a ir escolher comtigo essas duas novidades que a tua faceirice deseja e sonha absolutamente maravilhosas.

Queres um conselho — embora os conselhos sejam pedidos, por via de regra, para não serem seguidos, — a respeito da fazenda com que pretendes realizar estas maravilhas. Sabes de uma coisa? E' melhor comprares o vestido feito. Tens um corpo fino e geitoso que facilmente encontrará manequim, porque não vaes ás Elegancias, na rua de São José?... E' uma casa que merece o nome e a dona, Mme. Ferreyro, a gentileza personificada.

Fui, ha dias, visitar-lhe o sortimento de chapéos. Não calculas quanta coisa bonita!... Chapéos de crina levissima engrinaldados de flores, chapéos de banghon, de linho, de picot, misturas de palha com crêpe Georgette, deliciosos chapéos de organdi, trabalhados como obras d'arte de nuanças claras: branco, amarello, lilaz, fraise, verdadeiramente primaveris.

Não são os chapéos que me interessam dirás tu, mas quando a gente vae disposta a comprar dois vestidos compra logo de quebra dois chapéos... e outras coisitas mais!

Nas Elegancias encontrarás por certo o vestido de teus sonhos. Vi uma collecção de vestidos de crêpe, Roumaia, Tchina, Georgette, Tussaia, etc., lisos e estampados, executados nesses inimitaveis tecidos Rodier, cada qual mais moço, mais chic, mais irresistivel. Subtrahi mesmo, com a ponta de meu lapis indiscreto, os tres modelos, que aqui te envio.

Julgarás por elles da graça toda especial dos modelos Elegancias.

O primeiro é de crêpe da China, branco, um crêpe da China superior, inteiramente plissé, simplesmente enfeitado com folhos de China azul turqueza, superpostos em leque, dos lados da saia, na frente da blusa e sobre os hombros, formando mangas: uma bellezinha!

O segundo era de crêpe Roumaia rôxo claro estampado de amarellas e ruivas folhagens e rosaceas, corpo justo, saia um pouco de estylo toda recortada em altos bicos debruados de crêpe rôxo liso; estes bicos se repetem incrustados na altura das cadeiras e uma echarpe rôxa, formando chale-cabeção, ata-se atraz em duas longas pontas soltas. Uma toilette que se diria saida de uma festa de Petit-Trianon.

Marrocain branco o numero 3, bordado de seda multicôr alargando-se, no final da saia, graças a tres babadinhos de marrocain liso, babados estes que se repetem ao redor do decote. Uma capeline de organdi branco e que um cacho de uvas multicôres dá uma nota verdadeiramente estival e de suprema elegancia completa essa adoravel toilette.

No genero "chemisier" em voile, cambraia e linho encontrarás uma série de lindos vestidinhos nevados de Valencianas, bordados, preguеados, embabadados, alegrados de golas de organdi, verdadeiramente seductores.

Toda a escala dos verdes, dos louros e dos rôxos lá está representada... se não comprares, é porque estás com o gosto decadente!...

E não é só em vestidos e chapéos que as Elegancias dão dictames de elegancia. Encontrarás a mais fina e bonita "lingerie", um turbilhão de bolsas, carteiras e saccos, uma encantadora saralanda de cintos, lenços, caixas, collares, etc. e sobretudo, a mais artistica reunião de bonecas que se possa idealizar.

Desde o Pierrot sentimental, ao Baby ingenuo acharás, para o modernismo de seu quarto, bonecas de todos os generos, feitios e vestuarios.

Apressa-te, porém, em ires ver estas bonecas, a exposição dellas vae abrir-se... e as amadoras e amadores, são legião!... Não te dês, pois, ao trabalho de procurar fazenda, determinar guarnição, escolher feitio... o que é sempre um aborrecimento.

Vae pura e simplesmente á rua de S. José, do lado do Hotel Avenida e, elegantemente enfarpella-te de coisas novas e elegantes... nas Elegancias. Mme. Ferreyro é "charmante".

Se lhe disseres que vens a conselho de Chiffon, abrirá em tua intenção os arcanos mais reconditos de seu templo e, comquanto não o precises, elegantiar-te-á, irresistivelmente da cabeça aos pés.

Tudo que é della vem directamente de Paris... e eu bem sei que nutres a pretenção de ser a carioca mais parisiense do Rio de Janeiro!.... Avia-te, pois, tenho a certeza que, em vez de dois, comprarás quatro vestidos de verão! Toda tua,

CHIFFON."

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, [illegible]

RIO, 14 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 13 de dezembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¼ %	3 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94.95	94.95
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.50	100.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 63/64	3 d.
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	3 d.	3 1/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	82.25	81.92
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	81.62	81.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	245.50	245.25
N. York s/Madrid; t. tel. por 100 P.	$	13.07.00	13.10.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.37.87	4.39.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.31.00	5.38.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.35.50	4.37.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.46.00	17.49.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,020	0,000,000,025
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.20.00	38.30.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80 ¼	80 ¾
Nova Funding, 1914		69 ½	69 ¾
Conversão, 1910, 4 %		39 ¾	39
Do 1908, 5 %		54 ¾	54 ¾
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ¼	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 °/°		61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		65	65 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		19 ½	19 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		46 ½	46
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		138 ½	138
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		21	20 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.9	18.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		17	16 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		87 ½	87
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ½	56 ½
Rente Française, 4 %		58.15	58.45
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.00	55.45
Rente Française 1918 (Integralizado)		58.35	58.65
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		70.10	70.40

LONDRES, 13 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.43	11.47
S/Genova, á vista, por £ L.	100.75	100.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.55	33.52
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.10
S/Paris, á vista, por £ F.	82.25	82.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.30	94.95
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 15/16	3 d.
S/Nova York, á vista, por £ $	4.37.00	4.38.50

BERNA, 13 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	328.50	327.25
Londres s/Berna, á vista, por £.	25.10	25.05

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 12 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.17	9.33
Para maio	8.56	8.68
Para julho	8.31	8.43
Para setembro	8.12	8.27
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		15.000

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 13 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.20	9.33
Para maio	8.50	8.68
Para julho	8.27	8.43
Para setembro	8.13	8.27

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 8 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.20	9.33
Para maio	8.60	8.68
Para julho	8.32	8.43
Para setembro	8.15	8.27

HAVRE, 13 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 4.00 a 4 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	247 ¼	243 ¾
Para maio	234 ½	230
Para julho	223	219
Para setembro	213 ½	209 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 13 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel com baixa de frs. 3 ¼ a 3 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	242 ¾	245 ¼
Para maio	230	232 ¾
Para julho	219	221 ¼
Para setembro	209 ¼	211 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		9.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 13 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	64.6	62.0
Para março	64.6	62.0
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 13 de dezembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	22$400
Typo 7	25$000	25$000	20$100

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.358
No dia anterior	35.483
Em egual data de 1922	35.231
Existencia:	
No dia de hoje	614.293
No dia anterior	590.465
Em egual data de 1922	2.534.264
Embarques:	
Para a Europa	11.524

SANTOS, 13 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	26$550	26$475
Para janeiro	25$625	25$650
Para fevereiro	24$750	24$800
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		23.000
No dia anterior		46.000

S. PAULO, 13 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	11.000

JUNDIAHY, 13 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 7.000 saccas, contra 13.000 no dia anterior e 13.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	13.000
Santos	7.000	13.000	7.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 99 a 110 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 110 pontos.

No disponivel Americano, alta de 105 pontos.

No Americano a termo, alta de 99 a 107 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	21.38	20.28
Maceió "Fair"	21.38	20.28
American "Fully" Middling	20.83	19.78
Opções:		
Para janeiro	20.60	19.62
Para maio	20.41	19.42

LIVERPOOL, 13 de dezembro.

O mercado de algodão desenvolveu decidida firmeza. Relatorio do Bureau. Alta de 88 a 98 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	20.10	19.12
Para maio	19.87	18.99

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Os altistas dominam o mercado. Alta de 147 a 155 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	34.90	33.43
Para maio	35.50	33.97

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado do algodão mostra-se em geral activo. Os altistas dominam o mercado. Alta de 45 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	35.35	34.90
Para maio	35.95	35.50

RIO DE JANEIRO, 13 de dezembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos. Poucos negocios.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura. Os altistas realizam.

Mercado do algodão em Manchester — Os fabricantes não querem pagar os preços actuaes.

PERNAMBUCO, 13 de dezembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hojo	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	45.800
No dia anterior	44.800
Existencia:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	9.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	105$000	105$000

Embarques:

Não houve.

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O resultado final da safra de algodão, nos Estados Unidos da America do Norte foi de 10.081.000 fardos.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 13 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	957.000
No dia anterior	941.000
Existencia:	
No dia de hoje	113.000
No dia anterior	98.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	17$500 a	18$500
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	16$500 a	17$500
Crystaes:		
Hoje	16$400 a	17$100
Dia anterior	16$100 a	16$800
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	16$500 a	17$000
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	15$500 a	16$000
Brutos seccos:		
Hoje	12$200 a	13$200
Dia anterior	12$200 a	13$200

TRIGO

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 5 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	11.90	11.70
Para fevereiro	11.35	11.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, sensivelmente frouxo, notando-se maior falta de papeis de cobertura, ao mesmo tempo que tornou intensa a procura do bancario para novas tomadas e remessas de numerario.

Em semelhantes condições não podia o nosso mercado funccionar senão em declinio, o que se verificou logo após a abertura.

Declarou o Banco do Brasil fornecer letras a prazo a 5 1|16 d. e á vista a 5 dinheiros.

Os bancos estrangeiros operavam a 5 1|32 e um delles a 5 3|64 d. a prazo e de 4 15|16 a 5 d. á vista.

Corriam para o particular as taxas de 5 1|16 e 5 5|64 d. mas, sem letras offerecidas e com o bancario muito procurado.

Os bancos estrangeiros, no decurso dos trabalhos, desceram a 5 d., contra o particular a 5 1|16 e 5 3|64 d., compradores.

Eram, pois, frouxas as suas condições, sendo de baixa as perspectivas das taxas.

Por ultimo, porém, o mercado revelou-se mais calmo, fechando com o Banco do Brasil operando a 5 1|32 e.... 5 1|16 d. e os estrangeiros a 5 e 5 1|64 dinheiros, contra o particular a 5 1|16 dinheiros, compradores.

Os soberanos cotaram-se a 53$000 e a libra papel a 48$200.

O dollar cotou-se á vista de 10$980 a 11$080 e a prazo de 10$930 a 11$020.

A corôa regulou de 180$000 a 200$000 por milhão e o marco a 1$000 por bilião.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 11$050 e a prazo a 11$020.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 6$035 por 1$000 ouro.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou o mercado de fundos, hontem, com um movimento geralmente nenhado de negocios, tendo estado a Bolsa assim em condições de verdadeira apathia.

Realmente, notava-se pequeno interesse na acquisição de papeis, notadamente de jogo.

Até mesmo os de renda, como apolices e acções de bancos e companhias, eram pouco procurados.

Regularam em geral fracos e em declinio quasi todos elles, tendo ficado mais accessiveis os do Banco do Brasil.

Fechou o mercado de fundos, assim, mal collocado.

CAFE'

Eram desanimadoras as condições do mercado de café, por isso que, hontem, os possuidores estiveram muito accessiveis, deante do retraimento dos compradores, que pretendiam preços menos altos.

Em vista disso, os vendedores foram forçados a transigir e o typo 7 regulou frouxo, entre 31$400 e 31$800 pela arroba, mas o Centro declarou como base dos negocios realizados o preço de.... 31$800, dando o mercado calmo, quando em verdade a sua situação era muito frouxa.

As vendas realizadas foram regulares, tendo havido á venda grande numero de lotes.

Foram fechadas na abertura 8.951 saccas.

No correr do dia o movimento verificado foi ainda menos animado, fechando-se á tarde mais 3.467 saccas, no total de 12.418 ditas.

O mercado fechou frouxo, sendo ainda de baixa as suas tendencias.

ALGODÃO

Tornaram-se mais animadoras as condições do mercado de algodão, cujos trabalhos passaram a correr mais activos, pelo que se verificaram maiores entregas.

Foram menos animadas as entradas e as cotações accusaram nova melhoria, de sorte que o mercado fechou bem inspirado e firme.

ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, sem maior movimento de negocios, mas como houvesse a perspectiva de um augmento de procura para aquelle effeito, os vendedores revelaram-se mais exigentes. E assim o genero crystal bruneo passou a cotar-se por preços menos accessiveis, fechando o mercado com os vendedores firmes.

O movimento a termo correu sem interesse, mas a Bolsa funccionou firme, tendo as opções accusado alta.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 d. a	5 1/16
Paris	$580 a	$585
A' vista:		
Londres	4 15/16 a	5 d.
Paris	$584 a	$590
Italia	$479 a	$485
Portugal	$400 a	$410
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$180 a	$200
Nova York	10$980 a	11$080
Hespanha	1$435 a	1$455
B. Aires (papel)	3$530 a	3$580
B. Aires (ouro)	8$050 a	8$130
Montevidéo	8$600 a	8$685
Suecia	2$920 a	2$950
Noruega	—	1$670
Dinamarca	—	1$980
Hollanda	4$180 a	4$250
Suissa	1$915 a	1$950
Syria	$589 a	$593
Belgica	$505 a	$510
Japão	—	5$220
Vales:		
Vales café	$585 a	$590
Vales-ouro, por 1$	—	6$035
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 59/64 a	4 31/32
Sobre Paris	$586 a	$593
Sobre N. York	11$050 a	11$150

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 1/32	4 63/64
Sobre Paris	$582	$587
Sobre Italia	—	$482
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$382	$410
Sobre Belgica	—	$508
Sobre Hespanha	—	1$447
Sobre Suissa	—	1$930
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$593
Sobre Palestina	—	$593
Sobre T. Slovaquia	—	$328
Sobre N. York	—	11$050
Sobre Montevidéo	—	8$593
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$552
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	8$052
Sobre Hollanda (florim)	—	4$222
Sobre Japão	—	5$280
Sobre Austria	—	$000.18 ½
Sobre Rumania	—	$061
Extremas:		
Bancario	5 d. a	5 1/16
C. Matriz	5 d. a	5 3/64
Moedas:		
Libra esterlina	—	53$000
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	2$100
Lira (papel)	—	$480
Peseta (papel)	—	1$450
Escudo (papel)	—	$430
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	3$450
Dollar	—	10$900

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Emp. 1903, port.	7 a 790$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, averb.	140 a 768$000
De 1:000$, port.	11 a 716$000
De 1:000$, port.	200 a 717$000
De 1:000$, caut.	650 a 708$000
Obrig. Thesouro	40 a 962$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	25 a 165$000
Dec. 1.535, 7 %	70 a 167$000
Emp. Nictheroy, 1ª s.	11 a 70$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	20 a 71$000
E. Rio Grande, nom.	8 a 800$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100, 4 %	10 a 96$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	300 a 396$000
Brasil	50 a 396$500
Brasil	150 a 397$000
Brasil	60 a 398$000
Brasil	93 a 400$000
Companhias:	
Tec. Corcovado	13 a 160$000
America Fabril	50 a 365$000
D. de Santos, port.	40 a 500$000

DEBENTURES

Santo Aleixo	7 a 163$000
Tec. Progresso	140 a 195$000
Madeiras Nacionaes	25 a 200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	—	—
Div. Emissões	—	—
Div. Emissões, port.	717$000	716$000
Div. Emissões, caut.	—	708$000
Obrig. do Thesouro	964$000	962$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	95$000
E. da Parahyba	96$500	96$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
Do 1904, port.	580$000	—
Do 1906, port.	167$000	164$000
Do 1914, port.	—	161$000
Do 1917, port.	160$000	158$000
Do 1920, port.	152$000	150$000
Dec. n. 1.550	—	172$000
Dec. n. 1.535	167$500	167$000
Dec. n. 1.623	165$000	160$000
De Sergipe	175$000	—
De Nictheroy, 2ª s.	71$500	—
De Campos	190$000	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	397$000	395$500
Func. Publicos	65$000	—
Lavoura	60$000	48$000
Commercio	—	185$000
Commercial	205$000	200$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, port.	184$000	—
Portuguez, port.	—	181$000
Portuguez, nom.	184$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	168$000	—
Confiança	265$000	240$000
Prog. Industrial	400$000	350$000
Petropolitana	400$000	355$000
Alliança	270$000	265$000
Brasil Industrial	505$000	—
America Fabril	365$000	360$000
Manufactora	—	250$000
Cometa	—	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:580$
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	103$000	100$000
J. Botanico, integ.	—	180$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	—
D. de Santos, port.	—	500$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Diamantifera	8$000	6$000
Loterias	63$000	—
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000

DEBENTURES

America Fabril	—	208$000
Confiança	196$000	—
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	168$000	—
Docas de Santos	—	205$000
Prog. Industrial	198$000	—
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	—	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	195$000	—
Magéense	—	160$000

ALFANDEGA

Ao director da Secretaria do Tribunal de Contas o inspector communicou, em resposta ao seu officio n. 4.265, de 8 de novembro findo, que o fiel de armazem desta Alfandega, sr. Francisco Alves Pinheiro, foi nomeado, por portaria do sr. ministro da Fazenda, de 3 de janeiro de 1890, tendo tomado posse desse cargo em 19 de agosto do mesmo anno.

— Ao director da Estatistica Commercial foram solicitadas providencias no sentido de ser neviada a esta Alfandega cópia authentica da factura consular consular n. 10.495, do Consulado Brasileiro em Paris, relativa a mercadorias vindas pelo vapor "Fort de Troyon", entrado neste porto em 16 de novembro findo.

— Ao director da Receita Publica foi remettida a demonstração das rendas arrecadadas pela Mesa de Rendas Federaes de Macahé, no mez de novembro findo.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 13:

Em ouro	136:998$498
Em papel	216:761$995
Total	353:760$493
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	3.626:495$107
Em egual periodo do 1922	3.267:324$166
Differença a maior em 1923	359:170$491

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 13	68:505$400
De 1 a 13 do corrente	684:310$400
Em egual periodo do anno passado	441:341$100
Differença para mais no corrente anno	242:969$300

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 12

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.543
Pela Maritima	1.861
Por Alfredo Maia	209
Total	12.613
Desde o dia 1º	140.310
Média	11.692
Desde 1º de julho	1.951.540
Média	11.827
Em egual data de 1922	1.575.340
Embarques:	
Para os Estados Unidos	4.254
Para a Europa	4.725
Por cabotagem	435
Total	9.414
Desde o dia 1º	147.458
Desde 1º de julho	2.370.626
Em egual data de 1922	1.759.319
Existencia:	
No mercado	343.526
Em egual data de 1922	1.515.601

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	35$500
Typo 4	34$500
Typo 5	33$500
Typo 6	32$600
Typo 7	32$000
Typo 8	31$500
Typo 9	30$900
Vendas (saccas)	11.551

Mercado calmo.

Pauta	2$260

NO DIA 13

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	8.951
A' tarde	3.467
Total	12.418

Preço pela arroba:

Typo 7	31$800
Typo 7 em 1922	25$900

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	31$900	31$600
Janeiro	31$750	31$700
Fevereiro	31$600	31$300
Março	31$500	31$350
Abril	31$400	31$300
Maio	31$400	31$100

Mercado calmo.

Fechamento:		
Dezembro	32$000	31$850
Janeiro	31$850	31$700
Fevereiro	31$800	31$500
Março	31$600	31$550
Abril	31$500	31$350
Maio	31$400	31$150

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	23.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	25.000

EMBARQUES NO DIA 13

	Saccas
Para Nova Orleans:	
E. G. Fontes & C.	500
Grace & C.	500
Ornstein & C.	1.500
Ornstein & C.	1.433
Theodor Wille & C.	667
Para o Rio da Prata:	
Grace & C.	50
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
E. G. Fontes & C.	1.073
Mc. Kinlay & C.	691
Norton Megaw & C.	250
Alfredo Sinner & C.	200
Pinto Lopes & C.	350
Castro Silva & C.	100
C. Franco-Brasileira	218
Para o Chile:	
Hard, Rand & C.	250
Ornstein & C.	1.200
Norton Megaw & C.	644
C. Franco-Brasileira	100
Para Marselha:	
Lage Irmão	875
C. Franco-Brasileira	250
Grace & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	3.625
Para Antuerpia:	
E. Johnston & C. Ltd.	875
Lage Irmão	125
Para Amsterdam:	
C. Amfranco S. A.	250
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.000
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	260
Total	17.239

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	92$000 a	93$000
Primeiras sortes	91$000 a	92$000
Medianos	90$000 a	91$000
Paulista	Nominal	

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	412
Saidas	1.201
Existencia	16.102

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	81$000 a	83$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	Nominal	
Crystal amarello	76$000 a	77$000
Terceiro jacto	—	—
Mascavinho	72$000 a	74$000
Mascavo	64$000 a	65$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	4.200
Saidas	4.630
Existencia	125.198

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	81$500	80$000
Janeiro	82$500	81$500
Fevereiro	82$200	82$000
Março	83$000	82$000
Abril	83$200	82$000
Maio	81$800	81$300

Mercado firme.

Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	81$500	80$000
Janeiro	82$000	81$100
Fevereiro	82$000	81$500
Março	82$200	81$000
Abril	81$900	81$200
Maio	81$000	80$500

Mercado estavel.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	6.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	7$200
Superior	6$300 a	6$500
Regular	5$800 a	6$200
Lata pequena	3$800 a	4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	640$000 a	650$000
De 38 gráos	610$000 a	620$000
De 36 gráos	580$000 a	590$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa . . . . . — 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . . — 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	420$000 a	430$000
De Angra dos Reis	440$000 a	450$000
Do Paraty	460$000 a	470$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:		
Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a	2$500
Matto Grosso	1$800 a	2$400
Interior	2$100 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
Do Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$800 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|8 rezes, 1 3|4 vitello e 2 1|2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 52 rezes, 2 1|2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	521
Vitellos	80
Porcos	99

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 557 rezes, 90 vitellos e 108 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.875 rezes, 292 vitellos e 356 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 464 rezes, 84 3|4 vitellos e.... 93 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$400 a 1$500
Porcos	1$900 a 2$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Immobiliaria Nacional, no dia 15, ás 13 horas.

Empresa de Construcções Civis, no dia 15, ás 13 horas.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, no dia 17, ás 14 horas.

Companhia de Seguros de Vida Vera Cruz, no dia 17, ás 14 horas.

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, no dia 19, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Previdente, no dia 20, ás 15 horas.

Companhia Bethenfeld, no dia 22, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de William J. Epps, no dia 14, ás 14 horas.

Fallencia de Manoel de Azevedo Villas Boas, no dia 14, ás 13 horas.

Fallencia de David M. Moreira, no dia 15, ás 14 horas.

Fallencia de Marques & Fernandes, no dia 17, ás 13 horas.

Fallencia de Fomm, Kemp & C., no dia 18, ás 13 horas.

Fallencia de Loureiro & Nogueira, no dia 19, ás 13 horas.

Fallencia de Silva Macedo & C., no dia 20, ás 14 horas.

Fallencia de Silva Assumpção & C., no dia 21, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.

Companhia Immobiliaria Nacional, até o dia 18.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, até o dia 19.

Companhia de Construcções Civis, até o dia 17.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 14 — Caixa Economica do Rio de Janeiro, para o fornecimento de livros, impressos, objectos de escriptorio e material para a officina de encadernação.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras diversas, para as divisões 1ª e 5ª, em 1924.

Dia 14 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 25.000 dormentes de madeira de lei, durante o anno de 1924, destinados á Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

Dia 14 — Almoxarifado Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimentos dos grupos 9 e 12 — gazolina e kerozene — e carvão mineral, para o 1º semestre do anno de 1924.

Dia 15 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de tintas, drogas e artigos semelhantes (grupo 5), durante o anno de 1924.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 17 — Departamento Nacional de Saude Publica (Almoxarifado Geral), para a venda de material inservivel da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de artigos de expediente e miudezas, durante o anno de 1924, a esta repartição e a delegação do Tribunal de Contas junta a este Ministerio.

Obras do Palacio da Camara dos Deputados, para o concurso de esboceitos das figuras decorativas destinadas ao edificio, em construcção, para a Camara dos Deputados.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de artigos para expediente, ferragens, material de construcção e material metallico para canalização de agua, durante o anno de 1924.

Directoria de Saude da Guerra (Estação de Assistencia e Prophylaxia), para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1924.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de papeis e cartolina para serem entregues á Imprensa Nacional, em 1924.

11º Regimento de Infantaria, S. João d'El-Rey, para fornecimento das machinas discriminadas para officinas de carpinteiro.

Almoxarifado Geral da Prefeitura, para acquisição de sobresalentes para os autos-ambulancias, Lancia, da Assistencia.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidades de Uberaba 4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Banco N. Ultramarino 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realização.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$000 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Co. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Fallencias e concordatas

Salomão & Dalul, negociantes, estabelecidos á rua Senhor dos Passos 197, com o commercio de armarinho, fazendas e officina de costura, allegando os grandes prejuizos soffridos devidos aos máos negocios ultimamente effectuados, confessaram a sua fallencia, que foi decretada, sendo fixado o seu termo legal em 6 de novembro ultimo.

O prazo de vinte dias foi marcado para a habilitação de credores, e designado o dia 5 de janeiro para ter logar a primeira assembléa de credores.

Foram nomeados syndicos, os credores Salim Hauna & Irmão.

José Mario Villela, credor por um titulo no valor de 19:000$000, protestado e não pago, requereu, no Juizo da Segunda Vara Civel, a fallencia dos commerciantes Martins Villela & C. Limitada.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Scandia".

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Santa Fé".

Interno 3 — Vapor americano "Otho".

Interno 4 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Interno 5 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto 8) — Vapor allemão "Antiochia".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".

Interno 7 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Balbôa".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "K. Gustaf Adolf".

Interno 9 (mixto A) — Vapor hollandez "Rynland".

Pateo 10 — Vapor grego "Cleanthis" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Atlantic" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Lassell".

Interno 16 — Vapor belga "Macedonier".

Interno 18 — Vapor allemão "General San Martin" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 13

De Recife e escalas, o paquete nacional "Itapura".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "General San Martin".

De Swansea, o vapor inglez "Balfe".

De Barry Dock, o vapor inglez "Peterson".

Do Havre e escalas, o paquete francez "D'Iberville".

De Cardiff, o vapor italiano "Manrelli".

De Buenos Aires e escalas, os paquetes italiano "Taormina" e inglez "Browing".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaguassú".

De Belém e escalas, o paquete nacional "Affonso Penna".

De Parahyba e escalas, o paquete nacional "Iris".

SAIDAS NO DIA 13

Para Caravellas, o vapor nacional "Pirahy".

Para Belém, o paquete nacional "Gurupy".

Para Aracajú, o paquete nacional "Tabatinga".

Para Buenos Aires, os paquetes allemão "General San Martin", o francez "D'Iberville" e o americano "Halcakala".

Para Genova, o paquete italiano "Taormina".

Para Rosario, o paquete belga "Macedonier".

Para Marselha, o paquete francez "Aquitaine".

Para Montevidéo, o paquete nacional "Victoria".

VAPORES ESPERADOS

Pará e escs. — "Affonso Penna"	14
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	14
Rio Grande do Sul — "Bilbão"	14
Portos do Norte — "Manáos"	14
Rio da Prata — "Valdivia"	14
Genova — "P. di Udine"	14
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	14
Havre e escs. — "Lipari"	14
Genova — "Duca degli Abruzzi"	14
Rio da Prata — "P. Mafalda"	15
Portos do Norte — "Santos"	16
Rio da Prata — "Alba"	16
Rio da Prata — "Lutetia"	16
Hamburgo — "Curvello"	17
Nova York — "Vestris"	17
Londres — "Highland Rover"	18
Marselha e escs. — "Plata"	18
Southampton — "Avon"	18
Rio da Prata — "Arlanza"	18
Rio da Prata — "Atlanta"	18
Portos do Sul — "P. de Moraes"	18
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	19
Rio da Prata — "Vasari"	20

VAPORES A SAIR

Ponta d'Areia — "Iguape"	14
Genova — "Valdivia"	14
Mossoró — "Araguary"	14
Portos do Sul — "Itapura"	14
Laguna e escs. — "Lucania"	14
Bahia e Aracajú — "Itacava"	14
Recife e escs. — "Itapuhy"	14
Nova Orleans — "Saxon Prince"	14
Portos do Norte — "Campos Salles"	14
Caravellas — "Iraty"	14
Rio da Prata — "G. San Martin"	14
Rio da Prata — "Lipari"	14
Rio da Prata — "P. di Udine"	14
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	14
Laguna e escs. — "Flamengo"	15
Laguna e escs. — "Cte. Miranda"	15
Nova Orleans — "Barbacena"	15
Bahia e escs. — "Cannavieiras"	15
Genova — "P. Mafalda"	15
Maranhão — "Cubatão"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Bordéos e escs. — "Alba"	16
Bordéos e escs. — "Lutetia"	16
Cabedello e escs. — "Itaguassú"	16
Nova Orleans — "Saxon Prince"	17
Mossoró e escs. — "Aracaty"	17
Rio da Prata — "Vestris"	17
Portos do Sul — "Itaquatiá"	17
Pará e escs. — "Itapema"	17
Rio da Prata — "Highland Rover"	18
Rio da Prata — "Plata"	18
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	18
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Rio da Prata — "Avon"	18
Southampton e escs. — "Arlanza"	18
Trieste e escs. — "Atlanta"	18
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	19
Nova York — "Vasari"	20

PEDRO AMERICO WERNECK, advogado, estabelecido á rua General Camara n. 20, 2º, nesta cidade, encarrega-se de contratar a venda e promover o emprego de uma "bomba rotativa", privilegiada pela Patente n. 8.065, de propriedade de **JUSTUS ROYAL KINNEY**, estabelecido em Boston, Estado de Massachusetts, Estados Unidos da America.

Theatro, Musica e Cinema

OS MEDICOS DAS "ESTRELLAS"

COMO PAGAM OS CHINEZES OS HONORARIOS AOS SEUS FACULTATIVOS

Um processo habil que traria todas as vantagens aos doentes

Desde os tempos memoraveis que a realeza se dá ao luxo de ter medicos especiaes.

Os novos ricos, seguindo-lhe os exemplos, annexam tambem á lista dos seus servidores um medico sympathico, como signal inequivoco de importancia e riqueza. E tambem as "estrellas" e "astros" cinematographicos dão-se actualmente ao luxo de aggregar um medico ao sequito, constituido este como se sabe de cozinheiros, "chauffeurs" e criados. Dahi as constantes motivos de palestra entre os "astros" do film: — "Meu medico aconselhou isto... Meu medico prohibiu-me aquillo..." etc., sendo sempre o "medico" assumpto forçado nas conversações.

Toda a mulher gosta immenso de ter alguem que só della se occupe, que só a ella fale; assim, as estrellas pagam do muito bôa vontade os seus medicos, para que se animem e confortem e, principalmente, para que lhes oiçam pacientemente a constante e insticulosa narrativa dos seus padecimentos, differentes sempre das triviaes indisposições que em outra qualquer criatura seriam casos de pouca monta.

Tudo, porém, tem a sua razão de ser. A "estrella" tem, realmente, necessidade de velar constantemente pela sua saude, ainda que leve esse cuidado ao exaggero.

A dactilographa que haja trabalhado algumas horas mais, poderá voltar no dia immediato ao seu emprego, com olheiras e com os labios descorados. A "estrella", não; se trabalha uma noite e se ella pede que volte ao "studio" na manhã seguinte, ás 9 horas, para filmar algumas scenas importantes de uma pellicula, um baile, por exemplo, não poderá chegar alquebrada. Terá que apresentar-se cheia de vida e de alegria, seja como fôr, afim de não ouvir observações do director, que desgostam sempre.

E entra em scena o doutor.

Chamado precipitadamente para ver a "estrella" fatigada, pela manhã tremula e inquieta, que acredita que a sua fibra morrerá por excesso de trabalho, corre a soccorrel-a. Nem a mulher não nem o papel da celebridade em vel-a morta ou doente, temerosos de que... tenham de voltar a viver em uma modesta habitação do campo.

Entra o medico nos aposentos e encontra a famosa belleza escondida em um ninho de sedosos coxins, num ambiente que tresanda a luxo e a perfumes. Vendo-a, como que se sente tomado de incontido desejo de tomar nos braços a enferma celebre, livrando-a dos carinhos interesseiros dos paes que a exploram, mal occultando um verdadeiro interesse mercante.

— Ai, doutor!... Estou tão cansada... Trabalhámos até ás 3 da madrugada... Não tomei mais que cafés e dois ou tres "sandwiches"... E se nem nervos?... Que tortura... Por favor, doutor, dê um bauato de vida ao meu pobre corpo!... Não terá, por ventura, compaixão de mim?...

E o medico, geralmente habil, toma-lhe o pulso, afaga-a carinhosamente e tranquiliza-a. Se o estado de saude é bom, (o que quasi sempre succede), devolve-lhe o animo, dizendo-lhe que tudo não passa de uma crise nervosa passageira e receitando qualquer coisa inoffensiva, habil processo de suggestão de que a medicina é facil. Antes de retirar-se recommenda que o tornem a chamar se alguma coisa imprevista acontecer. E promette que a sua volta será immediata.

Entre os artistas celebres do cinema já se tem pensado varias vezes em implantar um systema do pagamento de honorarios medicos analogo ao que é de uso entre os chinezes.

Pagam as familias chinezas, regularmente, aos seus medicos, emquanto se encontram todos em perfeito estado de saude. Se, porém, adoece uma pessoa da casa, o medico deixa immediatamente de perceber os seus honorarios até o momento em que o enfermo tenha por completo recuperado a saude.

Claro está que o maior interesse do facultativo assenta na preoccupação constante de curar o doente e em conservar com saude toda a familia por quem se desvela em constantes cuidados.

As vantagens de tão intelligente processo são indiscutiveis.

E por essa razão, precisamente, está elle em opposição ao processo europeu, onde os honorarios medicos estão na razão directa e crescente do prolongamento e da gravidade da molestia. O interesse é o maior tropeço á divulgação de tão sabio systema. Se não fôra isso, como diminuiriam rapidamente, o numero de doentes e as enfermidades.

Na Cinelandia até as molestias são aproveitadas pelo reclamo, como aconteceu com Viola Dana, por exemplo, quando adoeceu de apendicite. Embora se tratasse de um caso de certa gravidade, logrou Viola Dana, que não é "banhista" nem "vampiresca", com a publicidade de sua doença a sympathia de 90 °|° das pessoas operadas de apendicite, o que já representa um triumpho para a "estrella".

Existe na grande cidade cinematographica americana um medico cuja especialidade é aformosear as actrizes, engordando-as ou emagrecendo-as, segundo os casos, por um processo scientifico isento de qualquer perigo. E' elle tão seguro, que, submettidas a tratamento, "estrellas" como Phyllis Haver, Louise Fazenda, Priscilla Dean, Myrtle Stedman, Barbara Castleton e outras, proclamam a sua efficiencia de olhos cerrados. Actualmente sujeitam-se a esse curioso tratamento aformoseador, Wheeler Oakman, esposo de Priscilla Dean; o director Robert Dillon; Collen Moore; Helen Jerome Eddy; Doris May, e, respectivamente, as esposas de Bert Lytell, Charles Ray e Mc. Kim, que correram ao especialista em questão em busca de belleza, de aformoseamento de linhas ou reducção de peso.

Todavia ha, em Hollywood, uma outra especie de medicos não menos disputados: são os mentirosos por gentileza, isto é, os que têm o privilegio de mentir e de se fazerem acreditados. São procuradissimos.

Quando um director é forçado a filmar lentamente uma pellicula, acha que os trabalhos marcham com atrazo, menos na opinião da "estrella" que "sempre trabalha demais".

Não raro acontece que tenha uma "estrella" de comparecer a uma festa magnifica e que nessa noite se lembre o director de tomar algumas scenas sob chuva violenta.

Quem melhor, no caso, que um medico intelligente, para declarar doente a "estrella"? E, ou seja uma febre qualquer ou symptomas de uma enfermidade que demande repouso, tudo serve para justificar o impedimento da artista e o adiamento dos trabalhos de filmação.

E, como além de mentirosos por gentileza, devem ser complacentes, têm os medicos de exhibir os attestados nos "studios", tal como o fazem os collegiaes que levam para a casa uma justificativa do mestre quando deixa de haver aula por qualquer motivo.

Assim se um "astro" ou "estrella" é gordo ou magro, feio ou bonito, enfermo ou robusto, triste ou alegre, ou se deseja, simplesmente, uma folgazinha, tem apenas um pequeno trabalho: chamar o seu medico.

O THEATRO

A FESTA DE HOJE NO RECREIO

Commemoração do 1° anniversario da Companhia Ottilia Amorim

O Recreio está hoje em festa. A companhia Ottilia Amorim, após uma luta triumphante, celebra hoje o seu 1° anniversario. Por esse motivo, o seu elenco, que maior numero de producções nacionaes apresentou durante o anno, preparou um programma interessantissimo, em espectaculo completo, dedicado á imprensa e ao publico que tem dado a preferencia aos seus espectaculos. Esse programma consta da representação da revista da parceria Bittencourt-Menezes, "Meu bem, não chora", que serviu de estréa á companhia e que se manteve em scena por mais de tres mezes. Os srs. Oswaldo Paixão e Vieira de Moura, farão discursos allusivos ao acto, havendo tambem um imponente acto de variedades composto de trechos das peças mais applaudidas do repertorio da companhia a saber: "A Escripta é outra"; as "Missangas", por Maria Mattos e côro; "Olha á direita"; "Bonecas da Avenida", por Manuela Matheus, Adelaide Santos, Maria Mattos, Clementina Gonçalves e Julia de Abreu; "Gigolette", por Manuela Matheus; "Tim-tim por tim-tim": "duetto dos paraguas" por Ottilia Amorim e João Martins; "Foi ella que me deixou"; tercetto comico, por João Martins, Ottilia Amorim e Agostinho de Souza; "Cabocla Bonita" canção de "Cayubi", por Agostinho de Souza; "desafio final", do 1° acto, por José Loureiro, João Martins, J. Figueiredo, Cesar Marcondes, Agostinho de Souza, João de Deus e Ottilia Amorim; "A Maçã"; "Bonequinhas", por Judith Vargas, Adelaide Santos e Diola Silva; "Pouca-Vergonha, Vergonha e Envergonhada", por Diola Silva, Judith Vargas e Maria Vidal; "La Puva", por João de Deus e côro; "Balão Nacional", por Manuela Matheus e côro; "Minha terra tem palmeiras"; "Canção do Jovita", por Julia Martins; "A Marcha dos voluntarios", por Candida Palacio. Servirá de "Cabaretier" o actor sr. Cesar Marcondes. O theatro achar-se-á lindamente ornamentado, tocando no jardim uma banda de musica militar. Haverá distribuição de saquinhos de bonbons e chocolates das casas Cunha, Marinho & C. e Ebering & C., ás crianças e graciosas caixinhas de pó de arroz, da casa Mendel & C. O anniversario da companhia Ottilia Amorim, será pois festejado brilhantemente.

MUSICA

RECITAL DE VIOLINO

O violinista russo sr. Ivan Tcherkanoff, ora de passagem por esta capital, realizará amanhã o seu primeiro concerto no salão nobre do Instituto de Musica.

Do programma organizado constam bonificações de Bach, Wieniawhky, Chopin-Wilhelmi, Chopin-Sarasate e Sarasate.

GREMIO ARCANGELO CORELLI

No proximo domingo, ás 15 horas, realizar-se-á, no salão do Instituto Nacional de Musica o 23° concerto do Gremio Arcangelo Corelli, ao qual concorrerão as classes de violino, piano, flauta e orchestra.

Cinematographia

DESFAZENDO BOATOS

A Paramount já deu inicio á filmação de uma grande pellicula

Pede-nos o representante geral da Paramount, nesta capital, a publicação do seguinte:

"O nosso movimento para eliminar os desperdicios na producção dos films já começou a produzir os seus frutos; uma nova disposição de espirito já anima os studios de Hollywood. Essa transformação de politica productora é extremamente vital, por isso que os gastos exagerados do passado eram devidos em grande parte ao modo porque a gente que nos studios trabalhava encarava os processos de producção. E por isso que o são juizo hoje supera os desregramentos da imaginação encho-me de confiança de que o nivel do custo baixará a proporções justas sem affectar, de fórma alguma, o valor das producções. E tamanha é a minha confiança que já estamos preparando um lote de producções addicionaes que, entregues ao publico á razão de uma por semana, possam occorrer ás nossas necessidades até setembro de 1924".

Foram essas as primeiras declarações de Jesse Lasky ao volver de sua viagem de inspecção aos studios da Paramount em Hollywood. O vice-presidente da famosa marca, cuja resolução fechando por dez semanas os seus studios, afim de combater o elevado custo das producções, tamanha sensação causou nos meios cinematographicos, ainda em meio a batalha, já declara a victoria do bom senso no facto consumado. "Muita gente suppoz que a nossa suspensão de trabalho fosse definitiva e que não produzissemos mais films.

Que tremenda illusão!

Nós não diminuimos a producção. O que diminuimos foi o desperdicio de dinheiro.

Pensam outros que d'ora avante só haverá films mesquinhos. Outro equivoco. Os films nunca foram tão bons como actualmente e não creio que jámais possam ser melhores, embora seja todo o nosso trabalho fazel-os melhores cada dia que passa.

O que estamos decididos a fazer, o que representa a nossa politica productora, a nossa orientação financeira é que cada dollar gasto com a producção representa realmente um dollar na renda do film; com essa politica, com essa orientação poderemos de muito melhorar a producção.

Cecil B. DeMille, James Cruze, William DeMille, Berbert Brenon, Allan Dwan, Sidney Alcott, George Melford, Sam Wood, Alfred Green, Joseph Henaberry, Irwin Villat e Victor Flaming eis os nomes dos directores dessas producções. E' essa uma das maximas garantias do seu valor.

Desde que annunciamos a decisão de acabar com as extravagancias dispendiosas nas producções cinematographicas, começaram as discussões em torno desse assumpto. Alguns productores declararam acompanhar a nossa orientação; outros que iam gastar mais dinheiro do que nunca. Uns attribuiram a culpa aos excessos arguidos aos artistas, estes aos directores. Emfim, tantos os commentarios quantas as pessoas que do assumpto se occupavam. Os factos se encarregaram, porém de dissipar o mysterio que nisso parecia existir.

O custo das producções, por muito tempo foi augmentado na escala, sempre ascendente cada dia que passava. Ninguem póde negar tal facto.

A Famous Players decidiu encarar resolutamente esse problema vital para a industria e remover francamente esses obices ao seu desenvolvimento, cuja tendencia era criar-lhe obstaculos cada vez maiores.

Com esse fito recompuzemos o trabalho em nossos "studios", reorganizando os planos de producção, de sorte a permittir que directores, autores e artistas possam, dispondo de mais tempo, cuidar com mais solicitude de cada producção quando em periodo de confecção. Os desperdicios foram causados em grande parte pela precipitação com que eram filmados os assumptos; queremos agora ponderar desde o scenario propriamente dito até os ultimos detalhes da confecção. A pressa foi sempre inimiga da perfeição. Uma casa póde ser feita em seis, em tres ou em dois mezes. Está bem visto que o seu custo está na razão inversa do prazo para a sua conclusão. Assim, com tempo, com exame meticuloso, attento, cuidando de tudo, poderemos produzir films superiores aos actuaes e valendo cento por cento do custo real.

E' esse o nosso desejo, a nossa intenção, a nossa orientação — mais nada."

"ELLE NÃO DORMIU EM CASA"

Excusado será dizer que este "elle" é o marido. A situação da esposa, cujo marido não dormiu em casa, sem uma razão plausivel, é na verdade uma situação muito critica, sobretudo se ella não sabe manter a rigida linha de dignidade que compete a uma senhora publicamente offendida. Semelhante situação moral se encontra no bellissimo "film" Paramount, que na proxima segunda-feira, 7, se exhibirá no Cinema Avenida. A sua acção desenrola-se na alta sociedade norte-americana, entre os reis das finanças e tem por interpretes tres grandes e gloriosos nomes da Paramount: Nita Naldi, Lewis Stone e Leatrice Joy. E' uma pellicula grandiosa no seu thema e na sua montagem, luxuosa e brilhante.

UM NOVO "FILM", EM SE'RIES, DA GAUMONT

Os films em séries da Gaumont, são inconfundiveis. Quem não se lembra com saudades do "Judex", "Nova Missão", "Tih Minh", "Barrabas", "As duas garotas", "Parisette", etc.? Quem não admira a formosissima Sandra Milavanoff, o impagavel Biscot, o elegante Hermann, o bello Mathot, etc.?

Pois na proxima segunda-feira o Odeon iniciará mais um trabalho imponente e empolgante — "O Filho do Corsario", em 10 episodios, cumprindo notar que o heroe deste "film" é Simon Girard, o sympathico "D'Artagnan" que vimos na primeira phase de "Os Tres Mosqueteiros".

Portanto, "O Filho do Corsario" vae encher, sem duvida, o Odeon, na proxima segunda-feira.

AS ACÇÕES DA FAMOUS-PLAYERS (PARAMOUNT)

A renda das acções da Paramount, no presente anno, segundo as declarações do "controller" Saunders deve ser identica a do anno passado.

Essa declaração destruiu as explorações financeiras que vinham sendo feitas em torno dos negocios da grande empresa cinematographica, que ainda recentemente emittiu mais 14.228 acções communs para adquirir os direitos de propriedade da Hill Steet Fire Proof Building Co. e da New York and Pacific Coast Amusement Co. de Los Angeles, alargando dessa fórma o numero de grandes casas de exhibição de sua propriedade. Os bonus serão pagos a 2 de janeiro proximo, á razão de dois dollares por acção, correspondente a um trimestre, dando cada acção 8 dollares por anno, por consequencia.

EXHIBIÇÃO ESPECIAL DE UM "FILM"

A Empresa Rialto Limitada, F. Matarazzo & C. faz exhibir, hoje, no Rialto, em sessão especial, o super-film — "A decadencia Humana", no qual a viuva de Wallace Reid, lança um angustioso brado contra os toxicos que envenenam a humanidade, como a morphina, o ether, a cocaina, o opio, e que foram a causa do prematuro fallecimento de seu esposo, não ha muito occorrido.

Esse "film", dentro de breves dias, deverá ser exhibido ao publico, em um dos grandes cinemas da Avenida.

Informações e boatos

Cada dia que transcorre, a commissão incumbida da organização do "reveillon" do Natal, no Palace Theatro, descobre um attractivo novo para addicionar ao programma que esta simplesmente tentador. A direcção das dansas — e estas começarão á meia-noite precisas — está a cargo do actor sr. Pedro Dias. O theatro estará vistosamente decorado pelo habil scenographo sr. Jayme Silva e feericamente illuminado. Durante a festa tocará no jardim uma banda militar, executando escolhido repertorio.

*** Embora continue firme no cartaz a revista "Sonho de opio", cuida a direcção do S. José, carinhosamente, da encenação da revista "Off-side", que será apresentada com scenarios de lindo effeito e um guarda-roupa verdadeiramente luxuoso, executado de accordo com figurinos de gosto e perfeitamente modernos.

*** O sr. Paulo Magalhães, autor de "O filho de papae", dirigiu uma carta de agradecimentos ao actor sr. Attila de Moraes, pelo carinho do desempenho e encenação dados áquelle seu trabalho, representado ha pouco, em "premiére", no Trianon.

*** Realizar-se-á no dia 18 do corrente, no Cine Centenario, o festival dos artistas srs. A. de Oliveira e Thamar Castro. Será levada á scena a opereta em tres actos "Maridos modernos", a que se seguirá um grande acto de variedades. O espectaculo é em homenagem á Policia Militar desta capital.

*** Com a representação do drama "Escravo fiel" e execução de um interessante acto variado, realiza, hoje, a sua festa artistica no Colyseu, da praça da Bandeira, o actor sr. Claudionor Passos.

*** Foi entregue á Companhia Antonio de Souza a revista "Respeita a symetria", dos srs. Carlos Nunes e Floriano Lima.

A referida revista, informam-nos, subirá á scena, no Lyrico, logo após a "Eu passo...", actualmente no cartaz.

*** A Empresa Paschoal Segreto commemorará festivamente a 100ª representação da revista "Sonho de opio", que será dada breve. Excusado é dizer que esse trabalho dos srs. Duque e Oscar Lopes, continua a proporcionar optimas casas ao São José.

PEDRO AMERICO - WERNECK, advogado, estabelecido á rua General Camara n. 20, 2°, nesta cidade, encarrega-se de contratar a venda e promover o emprego do "um processo aperfeiçoado de fundir, em moldes rotativos ou por força centrifuga, tubos, anneis e quaesquer objectos annulares, principalmente de metal, e de uma machina para esse fim", privilegiados pela Patente numero 11.477, de propriedade da INERNATIONAL DE LAVAUD MANUFACTURING CORPORATION, LIMITED, estabelecida em Ontario, Canadá.

ESPECTACULOS DE HOJE

TRIANON — "O filho de papae".
S. JOSÉ — "Sonho de opio".
LYRICO — "Eu passo..."
RECREIO — "Meu bem não chora" e "Grande acto variado" (Espectaculo completo).
PALACIO — "O passaro de fogo".
C. GOMES — "A pequena da marmita".

CINEMAS

PARISIENSE — "A mulher nda".
ODEON — "A rosa do mar".
AVENIDA — "Paixão complicada".
RIALTO — "Como se namora".
CENTRAL — "Amor e crime".
PATHE' — "Romance de um pintor".
IRIS — "Romance de um pintor".
IDEAL — "Paixão complicada".
BRASIL — "Os filhos prodigos".
PARIS — "Póde uma mulher amar duas vezes ?"
HADDOCK LOBO — "Redemoinho da vida".
AMERICA — "Macaquinhos no sotão".
TIJUCA — "Querer é poder".

ULTIMAS NOTICIAS

A morte da sra. Pedro Toledo

Demonstrações de pezar na Argentina

BUENOS AIRES, 13. (A.) — Em todos os circulos desta capital, causou dolorosa impressão a noticia do fallecimento da sra. Pedro de Toledo, esposa do embaixador do Brasil junto ao governo argentino.

Afim de manifestar o seu pezar pelo infausto golpe, estiveram na embaixada brasileira todos os ministros de Estado, o sub-secretario das Relações Exteriores, o chefe de policia, os membros do corpo diplomatico e numerosas pessoas da alta representação no mundo politico e social, sendo recebidos pelo encarregado de negocios, dr. Americo Galvão Bueno.

Innumeros telegramma e cartas de condolencias foram recebidos, hoje, na embaixada do Brasil, com os sentimentos de pezar pelo fallecimento da distincta senhora.

O presidente da Republica, dr. Marcelo Alvear, telegraphou tambem ao embaixador Pedro de Toledo, associando-se á sua dor pela irreparavel perda.

O MEXICO REVOLUCIONADO

UM ENCONTRO DAS FORÇAS FEDERAES COM OS REBELDES

MEXICO, 13 (U. P.) — O general Fausto Topete, conduzindo um contingente de 2.508 praças federaes, teve um encontro hoje com os revolucionarios, chefiados pelo general Sanchez, em Esperanza.

A batalha durou cinco horas.

O EX-CONSUL ALVAREZ FIEL AO CHEFE DOS REVOLUCIONARIOS

S. LOUIS, Missouri, 13 (U. P.) — O ex-consul nesta cidade, sr. Alvarez, publicou, hoje, uma declaração pessoal dizendo manter-se fiel ao sr. de la Huerta, reconhecido chefe nominal do actual movimento sedicioso no Mexico e desconhecendo a autoridade do presidente Obregon.

A EXECUÇÃO DE UM GENERAL

TOMPICO, 13 (A.) — As forças legaes executaram o general Henrique Parras, que fazia a propaganda a favor da revolução.

A QUESTÃO DAS REPARAÇÕES

Nas vesperas da Conferencia dos Peritos

PARIS, 13 (U. P.) — Os jornaes desta manhã manifestam o receio de que a proxima conferencia de peritos, que vae estudar a capacidade financeira da Allemanha, possa conduzir a França além de onde ella deseja com relação á questão das reparações.

JA' ESTÃO ESCOLHIDOS OS PERITOS FRANCEZES

PARIS, 13 (U. P.) — Foi noticiado hoje que os peritos francezes que vão determinar a capacidade economica da Allemanha para o pagamento das reparações serão os senhores de Pamentier, que chefiou a commissão franceza de reembolso da divida aos Estados Unidos o anno passado; Atthalin, director do Banco de Paris e dos Paye Baz, e Nezondoski, administrador do Comptoir d'Escomptes.

FOGO

Hontem, cerca de 23 horas, manifestou-se um principio de incendio no predio n. 58, da rua da Quitanda, onde a firma Almeida Marques é estabelecida com deposito de calçados.

Avisados, os bombeiros compareceram ao local, impedindo que o fogo tomasse proporções. A policia local registrou a occorrencia, tomando as providencias pela mesma exigidas.

A restauração economica da Austria

PARIS, 13. (U. P.) — A sub-commissão da Liga das Nações reuniu-se hoje em sessão com a commissão de finanças do Conselho, afim de discutir a questão do restabelecimento das finanças da Hungria.

Consta que a Rumania e a Yugo Slavia levantaram objecções politicas ao plano de restauração economica da Hungria, insistindo em que essa nação confirme as obrigações que assumira pelo tratado de Trianon.

Vienna continúa sob a pressão da gréve

VIENNA, 13 (U. P.) — O commercio do Natal nesta capital, que usualmente é muito grande, está paralysado este anno devido á grave crise dos telephones, telegrapho e correio.

A commissão da Liga das Nações que funcciona nesta cidade, concordou com o chanceller sr. Seipel, na impossibilidade de conceder aos trabalhadores o bonus do Natal, por elles exigido.

CHRONICA THEATRAL

NO PALACIO THEATRO

Estréa da "troupe" russa "O passaro de fogo"

Symbolo, talvez, dessa Russia Vermelha, que tenta agora alçar um vôo largo, de desafogo e liberdade, após seculos de rude captiveiro, é o "passaro de fogo", tambem, na sua côr intensamente rubra, — nol-o disse o sr. Alexandre Donaroff, director da "troupe" russa, que hontem se estreou no Palacio Theatro — o symbolo da Arte russa.

Bafejada fortemente pelo futurismo avassalador, que desceu, em arte, ás origens, á simplicidade de estylos, como que em busca de novas fórmulas que lhe accentuassem um cunho frizante de originalidade, a arte russa moderna, procurando dar ás criações bisonhas um traço forte de realismo, conseguiu firmar a sua tendencia impressionista, que, como nas demais artes, se veiu reflectir tambem sobre o theatro, a arte que em si congrega todas as outras.

Assim, na scena, as suas realizações, interessantemente originaes, assentam todas em impressões bebidas nas coisas reaes ou na natureza, se bem que a parte decorativa se nos apresente fortemente impregnada pelos despropositos futuristas.

Transplantando para a scena uma acção qualquer da vida real, fal-o com verdade, seja aproveitando o lado burlesco da existencia, seja apresentando a face tragica da vida. Por isso faz rir ou enternece, como se poude tambem verificar com a representação de varios quadros, pela "troupe" a que nos referimos, no Palacio Theatro, que conseguiu assim apresentar um espectaculo digno de ser visto.

Quadros de themas differentes, ora ornados de linda musica descriptiva, ora suavisados por dolentes canções regionaes, tiveram todos interpretação digna dos melhores encomios, pois é a "troupe" constituida de artistas-cantores do valor bastante apreciavel.

Impressionando em "Dos gitanos do Volga" e em "Burlaki"; deleitando em "Ciganos de Moscou"; fazendo rir em "A caixa de musica", "Cantores de rua" e na fantasia final do "Wagon", de espirituosa e original feição decorativa, impôz-se a "troupe" russa, francamente, á sympathia do publico, que, embora não muito numeroso, a applaudiu com calor.

Dos quadros apresentados, pelo tom de doloroso realismo que delles se desprende, justo é destacar "Burlaki", que reproduz aos nossos olhos, emmoldurada por tristonha canção, a vida rude e miseravel dos arrastadores de pesados barcos, nas margens do Volga. E, lindamente cantado e representado, teve a sua realização o maximo relevo. Apenas o tom suave da sua decoração destôa da existencia de martyrio que o mesmo symbolisa.

Os demais quadros, uns bizarramente decorados e de uma polychromia extravagante, outros realçados por interessantes effeitos de luz, já o dissemos, agradaram, e tiveram egualmente execução sem falha.

A apresentação da "troupe", assim como dos quadros, foi feita espirituosamente, e em portuguez, aprendido á pressa, pelo sr. Alexandro Danaroff, seu director, que teve por isso parte saliente e agradavel no espectaculo.

Estreou assim, auspiciosamente, a "troupe russa" "O passaro de fogo", cujos espectaculos devem ser vistos, pois merece, a mesma, sem favor, o amparo do publico.

Octavio QUINTILIANO

Espancou a ex-amante

João Gomes Ribeiro Junior, mais conhecido por "Joãosinho da Lapa", individuo já ha tanto conhecido da policia, pois, depois que assassinou um porteiro de club de jogo na Lapa, tem sido processado varias vezes, na madrugada de hoje, no sobrado de numero 1 da praça dos Governadores, foi procurar a sua ex-amante, Cecilia da Silva, que ali reside.

Entrando no referido predio, armado da navalha, "Joãosinho" tentou golpear Cecilia, no que foi impedido por outros moradores da casa. Mesmo assim, ainda teve tempo de espancar Cecilia, fugindo a seguir.

As autoridades do 12º districto registraram o facto, fazendo medicar Cecilia na Assistencia.

O problema dos sem trabalho

LONDRES, 13 (U. P.) — A Commissão Executiva do Partido do Trabalho adoptou, hoje, uma moção, pedindo uma informação immediata sobre os planos do gabinete Baldwin para alliviar a situação dos sem trabalho.

MENOR BALEADO

A assistencia prestou soccorros ao menor Antonio, de 13 annos de edade, filho de Maria Gomes dos Santos e morador á rua Marquez de Sapucahy, 58. Antonio apresentava ferimento produzido por projectil de arma de fogo na clavicula direita, tendo-se ferido em sua moradia.

A policia local não teve conhecimento do facto.

O momento politico portuguez

ESPERA-SE QUE O NOVO GABINETE SEJA ORGANIZADO PELO SR. ALVARO DE CASTRO

LISBOA, 13 (A.) — Cerca de 20 horas, o sr. Ginestal Machado, chefe do gabinete demissionario, ouvido pelos "leaders" politicos, fez declarações que suppunha agradarem á Camara, dizendo não pretender a dissolução do Parlamento.

Afim de definir a situação, s. ex. combinou com os nacionalistas a apresentação de uma moção de confiança, que foi rejeitada, cerca de 21 horas.

Depois da sessão parlamentar, o sr. Ginestal Machado dirigiu-se ao Palacio de Belém, afim de conferenciar com o dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica.

Amanhã, o sr. dr. Teixeira Gomes iniciará as "demarches" para a formação do novo gabinete, parecendo que será convidado o sr. Alvaro de Castro, para organizal-o.

Cartas dos Estados

Santo Antonio dos Milagres (Estado do Rio)

Terminaram, na escola desta localidade, os exames da primeira e segunda séries. Presidiu a mesa examinadora, composta pelo sr. Christovão Lopes a professora d. Rosa A. Paes, o pharmaceutico tenente Fidelis A. Carneiro representante do O JORNAL, nesta localidade.

Terminadas as provas, o presidente da banca examinadora enalteceu as qualidades de educadora e as finas e fidalgas maneiras pessoaes, da nossa distincta professora que com tão alta competencia distribue a luz das primeiras letras ás crianças daqui, dando, assim, combate a um dos maiores males do Brasil — o analphabetismo.

Devemos destacar, nesses exames, o brilho com que houve a menina Maria Rangel Cordeiro, cuja classificação foi feita em primeiro logar, dado o aproveitamento que revelou.

— Em visita a seu irmão o pharmaceutico Fidelis Cordeiro, esteve nesta localidade o pharmaceutico sr. M. Augusto Carneiro, representante do O JORNAL na estação de Cardoso Moreira.

— Pediu exoneração do cargo de sub-delegado de policia desta localidade, o capitão José André A. Lobo, que, de ha muito, vinha exercendo com criterio e zelo o referido cargo.

A esse gesto foi elle levado pelo facto de não querer servir a paixões partidarias e, nesse sentido, dirigiu uma carta ao capitão Emiliano Silva, em Itaperuna.

(Do correspondente).

Ilhéos (Minas Geraes)

Com muito poucas e curtas palavras o dr. José de Almeida Campos Junior, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, faria junto ao ministro da Viação, se quizesse, um grande beneficio aos moradores desta zona, beneficio este que consiste sómente na troca do nome desta estação, que, sendo identico ao de varias localidades do nosso paiz, traz avultados prejuizos ao commercio e ao povo em geral que, com desgosto enorme, vê, constantemente, cartas e jornaes chegarem ás suas mãos, depois de caminharem um mez por este mundo além, extraviadas, ora para Ilhéos — districto de S. Domingos do Prata, nesto Estado — ora para Ilhéos — porto do poderoso e visinho Estado da Bahia. A mesma irregularidade se nota na correspondencia destinada para aquelles logares, que, embora com endereços bem claros, vem ter aqui!

A imprensa tem auxiliado esta população, publicando artigos e cartas referentes ao assumpto, mas tudo em vão, pois continua a mesma desordem a que ninguem se póde habituar.

O povo é conhecedor de que a felicidade que procura, se encontra nas mãos do dr. Campos Junior, para quem appella esperando ver em breve sanado este grande mal.

— Acaba de fallecer no visinho districto de Bias Fortes a sra. d. Julia Rodrigues da Silva, esposa do funccionario da Oeste, sr. Manoel Rodrigues da Silva e irmã do antigo commerciante desta praça, sr. Manoel Simões Coelho. Deixou tres filhas, dois filhos casados e dois solteiros. As bôas qualidades que possuia, elevaram grandemente a sua estima, por isso a sua morte foi profundamente sentida.

Era de nacionalidade portugueza e contava 60 annos de edade.

— Tem estado enfermo o sr. Hilario Moreira Campos, commerciante em Padre Brito.

(Do correspondente)

Muriahé (Minas Geraes)

A Camara Municipal mandou arrancar as cercas que circumdavam o jardim publico da Praça João Pinheiro. Muito bem. Foi uma bôa medida. Muriahé é uma cidade que se pode prezar dos fóros de um centro civilizado e progressista; assim, não é razoavel que o nosso parque de diversões seja defendido por uma cerca anti-esthetica.

— Os exames da Escola Normal S. Paulo já terminaram. De quatorze normalistandos, que eram, sómente cinco conseguiram terminar completamente o curso em primeira época.

— A Camara Municipal não iniciou ainda o serviço de captação de agua da Serra do Camargo para a nossa cidade, porque, depois de votado o credito, a baixa do cambio augmentou, segundo estamos informados, de 200 contos a cifra do respectivo orçamento.

— Esteve bastante concorrida e interessante a exposição de trabalhos feita pelos alumnos do Grupo Escolar Silveira Brun, salientando-se os trabalhos das alumnas do quarto anno, dirigidas pela professora senhorita Zaira Bergamini.

— Já foi inaugurada a refinação movida a electricidade, propriedade da firma Lopes & Pereira.

(Do correspondente)

EM PORTUGAL

A PROVINCIA DE MOÇAMBIQUE VAE CONTRAIR UM EMPRESTIMO

LISBOA, 13 (A.) — O ministro das Colonias apresentou um projecto ao Parlamento autorizando a Provincia de Moçambique a contrair um emprestimo até a quantia de 35.000 contos.

ESTÃO EM LISBOA OS VEREADORES DE CEUTA

LISBOA, 13 (A.) — Como eram esperados, chegaram a esta cidade os vereadores municipaes de Ceuta, que foram recebidos pelos seus collegas daqui, sendo hospedados pela Municipalidade.

EXONERA-SE A COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

LISBOA, 13 (A.) — A commissão encarregada de fiscalizar as reparações devidas a Portugal pela Allemanha, em consequencia da guerra, pediu demissão, em vista de discordar do governo.

O PRINCIPE DE CONNAUGHT, EM LOURENÇO MARQUES

LISBOA, 13 (A.) — O principe de Connaught, que se acha em excursão pela Africa, visitou Lourenço Marques, sendo ali recebido com grandes demonstrações de sympathia.

EM NICTHEROY

UM ROUBO NA COLLECTORIA ESTADUAL DE S. GONÇALO

Trinta e dois contos que vôam...

Numa dependencia da Prefeitura Municipal de S. Gonçalo, funcciona a collectoria estadual daquelle municipio.

Hontem, pela manhã, o jardineiro da Prefeitura, David Ferreira encontrou sobre um canteiro do jardim daquella repartição, uma gaveta, que logo lhe pareceu ser de um dos cofres da collectoria.

O referido jardineiro verificou ainda achar-se aberta uma das janellas da collectoria.

Immediatamente o jardineiro David procurou o collector, coronel Randolpho Matta, a quem communicou o occorrido.

O collector dirigiu-se á sua repartição e, ao chegar ali, verificou que, de facto o cofre estava aberto, tendo desapparecido do mesmo a importancia de 32:000$ em dinheiro, saldo que devia ser recolhido á Directoria de Fazenda do Estado do Rio, até o dia 17 do corrente, e mais todo o "stock" de sellos existente na collectoria.

O coronel Randolpho Matta communicou, então, o facto ao chefe de policia fluminense.

Pouco depois do meio dia, comparecia ao local o delegado Alberto Soares, acompanhado do escrivão Adalberto Leite, não sendo instaurado inquerito em virtude das providencias tomadas pelas autoridades superiores.

Mais tarde, esteve tambem no local do roubo o capitão Octavio Ramos, chefe dos agentes de policia do Estado, acompanhado do technico Endes Corrêa, sendo tiradas varias chapas photographicas.

A referida autoridade verificou que o edificio não apresentava o mais leve vestigio de arrombamento, achando-se sómente aberta a janella acima citada, mas, tambem, sem nenhum indicio de haver sido arrombada.

Apenas o cofre tinha a fechadura inutilizada.

A policia deteve, para averiguações, Antonio Palmeira, auxiliar da receita da Prefeitura de S. Gonçalo e o continuo desta, Francisco José de Oliveira.

— Ao encerrarmos esta noticia, a Collectoria de S. Gonçalo estava sendo balanceada pelos srs. Sampaio Filho, 2º official da Directoria de Fazenda do Estado e Francisco Badenes, fiscal das rendas da collectoria.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reune-se, hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal de Relação do Estado do Rio.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 13 até 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: noite ligeiramente mais fresca; dia mais quente, com maxima entre 32 e 34 gráos. Ventos: normaes, com menos viração do dia.

Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: noite ligeiramente mais fresca; dia mais quente.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 14 — Bom.

Estados do Sul — Tempo: perturbado no Rio Grande com chuvas e trovoadas; passará a instavel em Santa Catharina; bom nos demais Estados. Temperatura: ainda elevada em toda a parte com forte mormaço no Rio Grande. Ventos: variaveis sujeitos a rajadas no Rio Grande e de norte a léste nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Meio soldo de A a Z — Montepio militar da Guerra de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntas de 3ª classe, letras J a Z; Professores elementares e Operarios titulados da Officina Geral, Circumscripções, Usina, Garage e Assistencia.

Serão concedidos "rapidos" aos guardas municipaes, letras A a I.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapura", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas.

"Valdivia", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

"Principe di Udine", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

— Amanhã:

"Bilbão", para Bahia, Lisboa, Rotterdam e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

1.20 — Hollandez "Geiria", rumo sul, 700 milhas sul; 7.15 — Nacional "Itaguassú", rumo Rio, 100 milhas sul; 7.18 — Nacional "Affonso Penna", rumo Rio, 80 milhas norte; 7.40 — Italiano "Giuseppe Verdi", rumo sul, 250 milhas norte; 9.02 — Inglez "Browing", rumo Rio, 50 milhas sul; 9.10 — Americano "Bird City", rumo norte, 100 milhas éste; 9.47 — Nacional "Iris", rumo Rio, 90 milhas norte; 10.05 — Americano "Pan American", rumo norte, 400 milhas norte; 11.44 — Nacional "Comte. Alvim", rumo Rio, 200 milhas sul; 12.48 — Nacional "Mucury", rumo sul, saindo; 12.55 — Nacional "Rio Amazonas", rumo sul, 160 milhas sul; 13.15 — Francez "Valdivia", rumo Rio, 290 milhas sul; 14.20 — Nacional "Tabatinga", rumo norte, 35 milhas norte; 14.22 — Inglez "Romney", rumo sul, 110 milhas éste; 14.24 — Nacional "Victoria", rumo sul, saindo; 14.50 — Americano "Haleakala", rumo sul, saindo; 15.20 — Italiano "P. di Udine", rumo Rio, 200 milhas norte; 15.48 — Italiano "Ressurrezione", rumo sul, 50 milhas éste; 15.50 — Allemão "G. San Martin", rumo sul, saindo; 16.20 — Nacional "Itamaracá", rumo sul, 55 milhas suéste; 17.20 — Francez "Aquitaine", rumo norte, saindo; 18.20 — Inglez "Singapore", rumo norte, 100 milhas norte; 18.30 — Belga "Macedonier", rumo sul, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 13 do corrente:

Numero	Premio
12876	20:000$000
40132	3:000$000
50151	2:000$000
20653	1:000$000
12242	1:000$000

5 premios de 500$000

33859	44379	6418	11104	6699

30 premios de 200$000

5819	2232	40896	1817	31938
12010	31131	45136	45816	54758
44199	30246	28118	25720	12316
56867	39832	61938	32935	45348
4218	14098	3256	32533	7545
57758	6540	64414	59413	58155

Todos os numeros terminados em 76 têm 4$000 e em 6 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 76.

Ultimos telegrammas dos Estados

PERNAMBUCO

COLLAÇÃO DE GRAU NA ESCOLA NORMAL OFFICIAL

RECIFE, 13, (A.) — Realizou-se hoje a collação de grão das alumnas da Escola Normal official. Falaram o paranympho professor Julio Tavares, a oradora da turma Naya Medeiros, occupando-se da pedagogia moderna, fazendo referencias ao cuidado que tem despertado no actual governo o problema da instrucção publica.

— 30 —

O HOMEM INVISIVEL

POR J. H. WELLS

CAPITULO XIX

Primeiros principios

...tentei agarral-o, com a idéa de atiral-o pela janella afóra, mas não se deixou pegar, continuando a miar á direita e á esquerda pelo quarto, até desapparecer.

Por fim, abri a janella e fiz um grande barulho: sem duvida o gato acabou saltando, não o vi, nem ouvi nunca mais.

Então, sabe Deus porque, tornei a pensar no enterro de meu pae, na lugubre collina batida pelo vento, até que raiasse o dia. Comprehendi que era preciso renunciar a dormir e, fechando a porta atrás de mim, errei pelas ruas na luz da manhã.

— O senhor não quer dizer que ha um gato invisivel largado pelo mundo? — perguntou Kemp.

— E' verdade, porque não? Mas não tinha intenção de interrompel-o.

— E' muito provavel que o tenham morto — continuou Griffin — entretanto quatro dias, depois, estava ainda vivo, é tudo que sei: estava embaixo de uma grade em Great Tichfield Street; vi gente agglomerada procurando de onde provinham miados."

Griffin calou-se, durante alguns minutos, depois tornou em tom brusco:

— "Lembro muito bem a manhã que procedeu a minha metamorphose... Devia ter subido a Great Portland Street, pois vejo ainda a caserna de Albary Street e a saida dos guardas a cavallo: finalmente achei-me sentado ao sol, soffrendo, indisposto, no alto de Primerose Spill. Era um dia insolado de janeiro, um desses frios e radiosos dias que tivemos naquelle anno, antes da neve. Meu pobre cerebro exhausto esforçava-se por determinar a situação e estabelecer um plano de campanha.

Sorprehendi-me reconhecendo que a recompensa, agora a meu alcance, me parecia vã e inutil a posse della. Com effeito, estava gasto de forças: quatro annos de labor encarniçado deixavam-me incapaz de toda energia como de todo sentimento. Estava apathico, incitando-me inutilmente a recobrar o enthusiasmo de minhas primeiras pesquizas, o furor de descoberta que me dera a coragem de consummar a perda do meu velho pae. Nada me parecia mais ter importancia. Sentia, aliás, muito bem que era esta uma disposição de espirito passageira, devida á sobrecarga de trabalho e á falta de dormir e que, seja pelas drogas, seja pelo repouso, ser-me-ia ainda possivel recobrar meu vigor. Só podia pensar nitidamente numa coisa: é que era preciso levar o negocio a bom fim; a idéa fixa dominava-me ainda.

E isto sem tardar, pois não tinha mais quasi dinheiro. Olhava ao redor de mim, na encosta da collina crianças que brincavam sob a fiscalização de moças esforçava-me por lembrar todas as vantagens fantasticas que um homem invisivel poderia ter no mundo. Ao cabo de algum tempo arrastei-me até em casa e tomei um pouco de alimento e uma forte dóse de strychnina e atirei-me todo vestido em cima da cama desfeita... A strichnina Kemp, é um tonico maravilhoso; faz reviver um homem.

— Mas é um remedio diabolico, é fogo em garrafa.

— Achei-me, ao despertar, absolutamente reanimado e mesmo nervoso... Comprehende?

— Sim, conheço a droga.

— Ora, alguem batia-me á porta. Era meu proprietario, com ameaças de um interrogatorio completo: um judeu velho e polaco, vestido com uma especie de manta cinzenta, calçado com chinelos sebentos. Eu torturava um gato durante a noite, jurava elle: a lingua da velha fizera caminho. Insistia para saber tudo. As leis do paiz contra a vivisecção eram muito severas; elle podia ser posto em causa.

Neguei o gato. Então, declarou-me que a trepidação do meu pequeno motor a gaz fôra sentida na casa inteira, o que era evidentemente verdade.

Rodava em torno a mim pelo quarto, bisbilhotando tudo por cima dos oculos de prata. Veiu-me de chofre um terror que elle levasse qualquer coisa do meu segredo. Teitei collocar-me entre elle e o apparelho de concentração que eu arranjára: isto ainda mais curioso o tornou. O que é que eu fazia? Por que estava sempre sozinho e mysterioso? Era legal? Não seria perigoso? Eu só pagava o aluguer commum.

A casa delle sempre fôra muito respeitavel, apesar de más vizinhanças...

De repente, fugiu-me a paciencia e dei-lhe ordem que saisse. Esse protestou, resmungando que tinha o direito de entrar no meu quarto: em meio segundo, agarrei-o pela golla do casaco, qualquer coisa rasgou-se e elle viravolteou até o corredor. Bati a porta, dei a volta á chave e sentei-me todo trepidante.

Lá fóra, elle contou historias com as quaes não me incommodei, e, após uns momentos, foi-se embora. Este incidente, porém, estragou o negocio.

Eu não sabia o que elle tencionava, nem o que tinha o direito de fazer.

Transportar-me para outro apartamento, além de impossivel, era um atrazo. Por outro lado, restavam-me apenas 20 libras — a maioria num banco — e eu não me podia pagar uma mudança.

Desapparecer! Não havia outro recurso. Sim, mas haveria no meu quarto inquerito, pesquizas... A idéa que minha obra podia perigar, interrompida na sua ultima etapa, fui tomado de raivosa actividade.

Antes de tudo apressei-me em sair com os meus tres volumes de notas, minha caderneta de cheques — caminheiro tem tudo isto agora!... — e expedi-os, da mais proxima caixa de correio, a uma posta restante particular em Great Portland Street.

Procurava cair sem bulha. Ao voltar, topei com meu proprietario subindo tranquillamente a escada; supponho que tivesse ouvido fechar-se a porta.

O senhor teria rido vendo-o pular de lado na escada quando cheguei correndo atrás delle.

Olhou-me atarantado quando lhe passei ao pé. Fiz tremer a casa toda batendo á porta. Ouvi-o depois chegar num passo arrastado até meu andar; hesitou, depois tornou a descer. Atirei-me, sem detença, aos meus preparativos.

Tudo ficou prompto á noitinha. Estava ali immovel, sob a influencia penosa e soporifica das drogas que descolorem o sangue quando bateram duas vezes á porta. Depois, tudo cessou, passos se afastaram, depois voltaram e tornaram a empurrar a porta. Em seguida tentaram metter qualquer coisa debaixo da porta, um papel azul: num accesso de impaciencia, ergui-me e fui escancarar a porta. — "Então?! — exclamei. Era meu proprietario, trazendo um mandato de despejo. Estendeu-me o papel, reparou no aspecto de minhas mãos algo de insolito, penso, e ergueu os olhos para meu rosto. A principio, ficou boquiaberto: depois, soltou uma especie de grito inarticulado...

(Continua)